

AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2480; semestre, 1440; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3406; semestre, 1953; trimestre, 1165. Colonias portuguesas, ano, 3406
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Iniciativa simpatica

É de empreendimentos economicos que mais precisamos.

A proposito da debatida questão das subsistencias germinou no chamado Congresso de S. Carlos uma ideia altamente sensata e de grande valor nacional — a criação duma Liga Economica Nacional.

Os seus mais entusiastas defensores tem quase vingada a simpatica iniciativa, propondo-se, mesmo, crear um jornal que será o órgão da Liga, não sendo permitido a nenhum dos agremiados versar assuntos religiosos ou de politica partidaria.

Para nós, que temos modestamente advogado sempre as realisações de caracter economico, que julgamos sempre ser possivel um accordo entre todas as facções para essa realisação e que sentimos como unico processo de desenvolvimento do país a completa harmonia entre interesses dos partidos e interesses da Nação — essa ideia, agora lançada, não poderia deixar de nos calar bem no espirito, convencido, como estamos, de que dessa Liga muito pode esperar o bem geral da nossa terra.

Não conhecemos, ainda, as condições de viabilidade dessa agremiação cujos alicerces intermeratadamente foram já lançados.

Todavia, é para nós ponto assente que ela conseguirá muitissimo de util e pratico, se todos se absterem de *politica* adentro do seu seio.

A politica partidaria, levada ás ultimas consequencias em Portugal, tem sido o grande escolho contra o qual esbarram e se pulverizam todos os gestos largos de empreendimento economico.

Assuntos de interesse colectivo, trasidos á teta da discussão por homens que em muito prezam os destinos nacionais, são de pronto marcados com o sinal da seita ou grupo a que pertence o seu auctor, ou olhados desconfiadamente por aqueles que são chamados a dar-lhes o seu auxilio, aperfeiçoando-os ou alargando-lhes o ambito.

Em nome só dos interesses de grupo se sabe fazer politica neste país. E é por isso que os temperamentos pacatos, os espiritos desinteressados, proclamam todos os dias o seu horror pela politica, olhando-a, evidentemente, pelo aspecto que, *normalmente*, a tem caracterisado.

Se fosse elevada, patriótica e invariavelmente seria a nossa politica, quem, sendo português, ousaria afirmar o seu desdém ou a sua antipatia sistemática por ela mesma? Afastar o perigo do politiquismo é uma necessidade tão urgente que dela depende o equilibrio da nossa vida interna e externa.

Continuamente anuviados os ares, e absorvidas as atenções no estreito interesse deste ou daquele, a confiança dos capitais retrae-se como se retraem todos os que recebem *liquidar-se* ingressando na vida activa dos partidos.

E nós temos tudo a lucrar, é bem sabido, com a extinção dessa apatia e indiferença, que lava ramificando-se, entregando os portugueses a uma minoria de *fortes*, quase iludindo a forma de governo representativo.

Por estas e muitas razões, superfluas já e incomodas de refe-

rir, nós aceitámos sempre com muito entusiasmo todos os empreendimentos economicos que se nos apresentam com uma feição ou desinteresse partidario e um objectivo nacional.

O nosso receio está sempre em que o feito da nossa gente desvirtue tudo, fazendo ruir as paredes antes que o edificio esteja concluido. Se, muitas vezes, nem os alicerces se ultimam...

A Liga Economica, porem, cujas bases acabam de ser lançadas, parece transpirar um sinal de boa vontade, um espirito de decisão e uma arriegada convicção de que realisar os seus fins.

Resolvido o problema politico, diz-se, poder-se-á resolver o economico.

Deixando aos partidos a *politica*, dirá essa Liga, procuraremos nós solucionar ou promover a solução da nossa vida economica geral.

Tudo está no modo de se conduzir, de principio. Se entrar com o pé direito e a vontade bem temperada, se traçar uma linha de conduta e, indifferente a despeitos e a criticasinhas, a seguir a Liga Economica terá conseguido, dentro de pouco tempo, despertar a proveitosa acção dos homens de faculdades, hoje escondidos sob o manto do seu *desgosto*. Verá, á sua roda, todas as competências, sentirá a seu lado o calor reconfortante dos empreendimentos bem sucedidos, animando-se a si mesma e instigando os adormecidos ou os amoados.

A Liga Economica, encarando, pelo aspecto verdadeiro, todos os assuntos que ao prestigio português estão intimamente ligados, afirmando o seu valor social e a sua competencia experimentada — poderá prestar á Nação o alto concurso de que ela carece, no momento sobre todos difficil que hoje atravessamos em materia de finança nacional.

Ha-de ser sobre a resolução do problema economico que assentará o Portugal de amanhã.

Fracas as receitas, acobardados os capitais, inexploradas as nossas riquezas, artificial o nosso mecanismo orçamentologico — como será possível progresso, bem-estar e vida normal?

Civilizados, os nossos costumes exigirão uma maior manifestação de necessidades já sentidas, não sendo muito possível conseguí-lo, sem provocar *saltos* e expedientes.

E esses *saltos* e esses expedientes são quase sempre origem de desmoralisação economica, agravando tudo e tudo complicando. E' isso que devemos evitar. E' o aperfeiçoamento normal, uniforme, da nossa vida colectiva que todos reconhecemos precisado de efectivação no campo das coisas reais.

A Liga Economica Nacional bem pôde vir a conseguí-lo, despertando aplausos e promovendo juizo.

Que não fracasse a ideia e que ela corresponda á nossa espectativa são, de certo, os votos do povo de Portugal.

C. S.

Segundo a última análise ás aguas proprias para consumo publico, são purissimas nos três reservatorios.

Dr. Levi Marques da Costa

O sr. dr. Levi Marques da Costa, presidente da Camara Municipal de Lisboa, na sua visita a esta cidade, foi acompanhado pelos srs. dr. Silvio Pelico e Frederico Graça, respectivamente presidente e vice-presidente do municipio.

O illustre visitante ficou maravilhado com os progressos da nossa terra, tecendo ás vereações municipais a quem se devem tais serviços os mais rasgados elogios.

S. ex.ª tambem foi ao Asilo de Celas de cuja visita ficou bem impressionado.

A' estação do caminho de ferro foi tambem despedir-se do sr. dr. Levi da Costa, o sr. Francisco dos Santos Almeida, secretario da Camara.

5 de Outubro

Na sua ultima sessão a comissão executiva da Camara Municipal resolveu comemorar o aniversario da proclamação da Republica com girandolas de foguetes á alvorada e hastear a bandeira nacional nos edificios dependentes do municipio.

Tambem resolveu propôr ao senado uma ampla anistia para todos os empregados que tenham cometido qualquer delicto ou falta ou que

tenham qualquer castigo até áquella data constatado, trancando-se todas as notas.

Na rua Joaquim Antonio de Aguiar será inaugurada um lapide em marmore, offerta á Camara do Centro Humanidade.

— A companhia da Guarda Republicana dará um bodo a 50 pobres.

— Pela Cantina Escolar estão sendo distribuidos convites ás autoridades, centros, associações, imprensa, para assistirem á festa que no dia 5 se realisar nesta instituição e que consta de jantar a 150 creanças pobres, quermesse, concerto musical, iluminação, etc.

— No Centro Evolucionista realisa-se uma sessão solene, pelas 20 horas.

Cantina Escolar

A instancias do sr. governador civil acaba de ser resolvido pelo sr. ministro da instrução, instalar-se na Sé Nova uma escola movel para o sexo feminino que funcionará na Cantina Escolar.

Esta instituição resolveu abrir na sua sede, aulas noturnas de instrução primaria para adultos e creanças, encontrando-se aberta a matricula até ao dia 10 de Outubro, na sede da Cantina.

INSISTINDO

A estação de Coimbra

É não só uma vergonha para esta cidade, mas muito mais para a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Um nosso amigo que se acoberta com o pseudonimo — *Um touriste em miniatura* —, enviou-nos uma curiosa serie de impressões colhidas numa rapida viagem que ultimamente fez a algumas praias do norte e, verdadeiramente impressionado com o triste contraste que a nossa estação ferroviaria faz com tantas outras que seryem a linha da citada zona, apela para o nosso zelo em prol de Coimbra, solicitando o nosso esforço para conseguir da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses um pouco mais de atenção ou boa vontade para os legitimos direitos desta terra, tão incompreensivelmente votada ao mais completo desprezo, e incontestavelmente merecedora de um edificio a que, sem desdouro, se possa chamar — a estação de Coimbra.

O assunto a que o nosso apreciado colaborador gostosamente nos provoca, já por mais de uma vez tem sido ventilado nas colunas deste jornal. Ainda ultimamente, e em lugar de honra, nos occupamos dele, não só com aquella sinceridade que é nosso apanagio, mas ainda escudados nos saos principios da razão e da justiça, unicos argumentos que nos teem alentado na missão a que nos propuzemos e que, seja dito sem vislumbre de vaidade, é o melhor galardão que até hoje nos tem distinguido nesta árdua e espinhosa tarefa da imprensa, onde a verdade — e só a verdade — deve ser a força propulsora da sua existencia.

Retomando o curso das nossas primeiras palavras, do qual nos afastamos por um impulso de consciencia, cumpre-nos afirmar o nosso proposito de jámais abandonarmos este assunto até que justiça seja feita a esta cidade, dotando-se não só com uma estação que esteja á altura do seu nome e do seu prestigio, mas ainda que bem corresponda ao movimento que a propria cidade lhe imprime.

E uma vergonha, tantas vezes já vinda a publico, a questão da estação ferroviaria de Coimbra. Não só pela mesquinhez da sua edificação, mas ainda pelas suas deficientes dimensões, a estação de Coimbra deve desaparecer por completo. Exige-o o progresso desta terra, que não pode harmonisar-se com tão humilde paradio, e reclama-o o excessivo serviço que nela se acumula e que de forma alguma pôde ser comodo e favoravel aos que dela teem de utilizar-se.

A estação de Coimbra deve ser demolida pedra por pedra, afastada

para local mais apropriado e edificada em condições de bem se harmonisar com as exigencias da terceira cidade do país, cidade que pela sua importancia e pelo seu movimento tem direito a ser beneficiada com um edificio que lhe faça honra.

Muitas outras terras de inferior categoria gosam hoje de estações ferroviarias muito superiores á de Coimbra.

Na linha-norte, para além de Aveiro até ao Porto, procede actualmente a Companhia dos Caminhos de Ferro a importantes obras em algumas das suas estações.

A cidade de Aveiro, por exemplo, vai ser dotada com um edificio que lhe faz honra. A velha estação foi completamente transformada, ampliando-se as suas dependencias e, uma ves concluida, ficará sendo uma das melhores estações do país pela sua grandiosidade e pela artistica decoração que lhe está projectada!

As estações de Estarreja, Ovar, Valadares, Granja e Espinho estão sendo graciosamente decoradas com soberbos e artisticos *panneaux*, obra prima da fabrica de ceramica da Fonte Nova, de Aveiro, que nas produções já expostas faz honra á industria portuguesa.

O nosso querido amigo contans com viva satisfação a alegria que dele se apoderou ao ver nas estações de Estarreja e Granja a mais fiel e nitida reprodução da Sé Velha e da nossa Universidade.

A copia, que é simplesmente encantadora, diz-nos ele, « fere com rapidês a atenção dos que teem amor a esta formosa cidade, tão rica em monumentos, como esquecida e desprezada por aquêles que melhor a deviam auxiliar nas suas justas aspirações ».

Não resta duvida que estas palavras traduzem nitidamente a expressão duma grande verdade.

Esta cidade, que tem na Companhia dos Caminhos de Ferro três empregados de superior categoria, com influencia talvez precisa para conseguirem, sem favor, a justa aspiração dos seus conterraneos, bem poderiam, querendo eles, remover as difficuldades que porventura se antolhem que a sua terra natal, patria dos seus antepassados, possuísse uma estação que não a envergonhasse.

Um pouco de boa vontade aliada a um justo orgulho de patriotismo e abnegação seria bem sufficiente para impôr esta cidade ao respeito que lhe é devido e á consideração que merece.

¿Será justo confiar nesse amor patriótico e nessa abnegação?

Trigo para sementeiras

Para conhecimento dos interessados a administração do concelho affixou editais com o seguinte decreto sobre a venda de trigo para as sementeiras:

Artigo 1.º E' permitida, nos termos do presente diploma, a venda de trigo para sementeiras, por preços superiores ao da tabela a que se refere o artigo 1.º do decreto de 20 de Julho de 1899.

Art. 2.º Os detentores de trigo para sementeiras são obrigados a manifestar, até o dia 15 de Novembro do ano corrente, nos Armazens Gerais Agricolas das Direcções dos Servicos Agricolas do Norte, Centro e Sul, cujas sedes são respectivamente no Porto, Lisboa e Evora, bem como nas delegações daquellas direcções de servicos, as quantidades do mesmo trigo que tiverem disponiveis para as suas sementeiras e para a venda.

§ unico. E' gratuito o manifesto de trigo para sementeira.

Art. 3.º O manifestante de trigo para sementeira deve declarar em papel comum, dirigido ao director dos servicos agricolas da circunscrição em que o trigo estiver depositado:

- a) Nome e apelido do detentor do trigo;
- b) Localidade de residencia do detentor (freguesia, concelho e distrito);
- c) Quantidade aproximada de trigo em quilogramas ou litros, por variedade ou variedades para sementeiras proprias e para venda;
- d) Local em que a variedade ou variedades de trigo se encontram depositadas (localidade, freguesia, concelho e distrito);
- e) Preço do trigo por quilograma ou litro de cada variedade, posto na estação de caminho de ferro mais proxima.

Art. 4.º O vendedor de trigo para sementeira fica obrigado a declarar na Direcção dos Servicos Agricolas a que pertence o Armazem Geral Agricola em que tiver manifestado aquele trigo, ou nas delegações daquellas Direcções de Servicos, a quantidade vendida de cada variedade e o nome e residencia do comprador, logo que se tenha realizado a venda respectiva.

§ unico. O comprador de trigo para sementeira, deve fazer tambem a declaração a que se refere este artigo.

Art. 5.º Ao trigo para sementeira, manifestado, comercializado e cuja venda tenha sido declarada nos respectivos Armazens de Servicos Agricolas, guia de livre transito, em duplicado, para ser enviada ou entregue uma ao comprador e outra ao vendedor.

Art. 6.º E' prohibida a venda de trigo para sementeira que não fór manifestado nos termos deste diploma.

Art. 7.º Todo aquele que vender ou comprar trigo para sementeira e lhe der applicação diferente daquela, bem como o infractor das disposições deste diploma, incorre na pena de desobediencia qualificada.

Art. 8.º A's Direcções dos Servicos Agricolas do Norte, Centro e Sul, compete a fiscalizaçao das disposições do presente decreto.

Digno de registro

A msa da irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Santa Cruz atendeu ao apelo que fizemos no nosso ultimo numero em nome de uma infeliz senhora que tendo a seu cargo a educação duma filhinha e dum sobrinho, indo aquela cursar o 1.º ano do Liceu e este o 3.º, não tinha meios para comprar o material escolar.

A msa da irmandade resolveu, pois, atender ás supplicas da pobre senhora, comprando os livros necessarios, permitindo assim que as creancinhas continuem os seus estudos que a necessidade ameaçava suspender.

E' um gesto altruista o da msa da irmandade de Nossa Senhora da Conceição, merecendo por isso os mais justos encômios, e por cujo acto lhe testemunhamos o nosso mais vivo aplauso, e em nome da infeliz senhora prestamos-lhe a devida homenagem de gratidão.

Imposto municipal

Á comissão executiva da Camara Municipal constou que durante as escolas de repetição de infantaria 23, 35 e outras forças houve fornecimentos especiais de generos sujeitos ao imposto municipal e que foram consumidos dentro do concelho, sem que no respectivo cofre tivesse dado entrada qualquer importancia.

A mesma comissão resolveu, sob proposta do sr. Adriano Lucas, solicitar oficialmente do sr. general uma relação, em litros ou em peso, dos generos sujeitos áquela imposto e consumidos dentro do concelho pelas referidas forças, a qual contenha nomes e moradas dos fornecedores, e que ás ordens de pagamento aos fornecedores sejam sustadas, não se lhe permitindo tambem que levantem quaisquer depositos que porventura hajam feito. Isto independente do procedimento que possa haver para com a repartição fiscal pela sua negligencia, atendendo a que não cumpriram os respectivos regulamentos.

Carta do Porto

1 de Outubro. Está de luto a literatura patria.

Todos os portugueses rendem culto a Ramalho Ortigão, a esse bom e grande portuense que nos habituamos a venerar fixando, para não mais olvidarmos, essa inconfundivel figura, em que residia uma persistente juvenude, conhecida de todo o Porto e cuja obra de escritor de raça tão apreciada é onde se fala a nossa lingua.

Essa gloriosa reliquia de uma tão notavel pleiade literaria, de que era um dos poucos sobreviventes, impoz-se como uma das figuras mais scintilantes contemporaneas e, ainda, como um lidimo caracter com a sua inabalavel altivez de sempre.

Esse belo coração de patriota, iniciando a sua carreira literaria por um duelo, não modificando, sequer alterando, o que entendia do seu dever expôr, dizendo eu escrevendo, significava sempre nas suas joias literarias o empenho constante de que a sua querida Patria se elevasse á suprema altura.

Não é extensa a sua obra; porém, foi ela de pura critica, de verdadeiro saneamento intelectual, fisico e moral. Vejamos-se as *Farpas*, esses 39 volumes tão preciosos, em que se discutiram todos os assuntos, em que se preconisaram principios sendo tudo apregoado galhofeiramente de colaboração com o imortal Eça de Queiroz, nome este intimamente ligado ao seu.

Que delicada e elegancia de estilo nessas páginas de *Na Holanda* e das *Praias de Portugal*, em que o contista elegante aflora todos os generos apresentando um cunho de aristocracia de linguagem, de leveza e requinte artistico.

Ramalho Ortigão, o portuense másculo, inequalavel, não foi tão só uma gloria da nossa literatura, mas sim um dos maiores e mais raros caracteres do tempos modernos.

Homens destes, não morrem nunca!

— Tem sido debatido o grave problema do jogo de azar, que cada vez está tomando o maior incremento entre nós nestes ultimos tempos.

Efectivamente, joga-se sem escrupulo por toda a parte: nas provincias, nas estações de aguas e vilegiatura, nas praias, isto é, por todos os recantos do país se joga abertamente, novos e velhos, pobres e ricos, nacionais e estrangeiros, como se não existisse uma lei recentemente votada repressora desse cancro.

Divergem as opiniões, quanto á sua repressão ou regulamentação.

Esta ultima é, talvez, a mais praticavel, pois demonstrado é ser totalmente impossivel a supressão do jogo de azar.

Poder-se-ha, sim, com uma eficaz vigilancia evitar que o numero de casas a ele destinadas atinja as actuais e extraordinarias proporções; conseguir-se-ha, mesmo, o encerramento das mais conhecidas e concorridas casas de tavolagem.

Comtudo, extinguir esse mal evitando radicalmente o seu uso não é possível, pois ele clandestinamente praticar-se-ia e com bem mais nocivos resultados.

O unico meio a adotar será a sua regulamentação, donde adviria proveito para o Estado e para as camaras municipais das regiões, onde ele se exercesse e revertendo as respectivas contribuições, que seriam onerosas, para beneficios locais.

Vote-se neste sentido uma nova lei, revogando-se completamente a existente, pois o seu cumprimento constituiria um flagrante contraste com o actual, com a conveniencia das autoridades, permitindo o funcionamento das casas desse genero sem rebuço e com menosprezo da propria lei!... — S.

Jardim-Escola João de Deus

A comissão executiva municipal resolveu ceder um carro electrico para condução, gratuita, das creanças que frequentam o Jardim-Escola.

Convento de Lorvão

Consta que foram ordenadas varias obras de reparação no convento de Lorvão, habitado hoje por numerosas familias de operarios paliteiros,

De vez em quando

RAMALHO ORTIGÃO

Soube da morte de Ramalho Ortigão, ainda ha poucos dias, e tive a impressão de que a claridade dessa hora baixara, que a serenidade do ceu se transformara numa sombria-nha de tristeza!

Se eu conhecesse Ramalho Ortigão, o panfletario illustre e admirado das *Farpas*, se eu tivesse convivido com a sua lucida intelligencia e espreitado de perto as suas falas e os seus sorrisos, de estranhar não seria que a sua morte me ferisse o coração e me embaciasse os olhos.

Mas eu tinha visto Ramalho unicamente nos seus livros, admirara-o de longe, quando a sua figura, por ele traçada, surgia na minha frente, e amara a sua maneira audaz de combater, a lucidez do seu espirito, amara inquecivelmente a sua maneira carinhosa de ensinar.

Demolir para reconstruir, foi uma das mais nobres manifestações do seu talento.

Não era o vento furioso que zumbia raiosamente; era o mestre a espalhar a sciencia que colheira do seu estudo, das suas investigações, analisando o que surgia de pessimo aos seus olhos para corrigir como o seu modo de ver lhe indicava.

Cauterisava; mas como? Revolvia a terra árida e inculca, esteril e bravia, mas lançava-lhe ao mesmo tempo a semente que rebentaria breve. Plantava a arvore ainda nova e aguardava sorridente a hora de florir. Via crescer os ramos, formarem-se os botões e desabrocharem as folhas.

Não era um panfletario só com o mero intuito de derruir, de vergastar. Talvez a começo o seu temperamento a isso se amoldasse. Estava ainda novo e saudavel. O brilho dos seus olhos, singular, reflectia toda a audacia da sua alma.

Tinha nascido no norte, vivo entre o aspecto rude da sua região, morava perto da natureza virgem, arvores longas e ramalhudas a sombrearem os campos, regatos a salpicarem de fresco as pedras por onde passavam; trazia ainda a revolta propria da sua idade contra um viver estupidamente artificial.

E combateu; mas depois ensinou a corrigir.

Foi ainda ha dois dias que eu soube da sua morte. Morreu quando a sua vida se tornava necessaria. Era agora que se impunha um temperamento como o de Ramalho Ortigão.

Se a sociedade que ele cauterisou estava arruinada, exalando a podridão e a vicio, a malicia e a corrupção, como olharia o critico veemente como Ramalho a sociedade de hoje? Como encararia um espirito lucido como Ortigão, a gente que o viu expirar, que depois sentiu o resvalar do seu esquite pela terra avermelhada do cemiterio?

O que sentiria essa sociedade que

morre, que estrebucha numa desesperada agonia, quando o seu mais terrivel flagelador baixava para sempre á paz do tumulo e ao esquecimento dos homens?

A obra de Ramalho Ortigão ainda não envelheceu. Por acaso, actualizou-se. É pena que muita gente o não vá ler. Ela não morreu por si propria. Os homens é que fazem por a esquecer.

A Arte deve muito tambem a Ramalho Ortigão. As indústrias do nosso país estudou-as ele. Os monumentos que por ai se erguem como sombras de um passado que toda a gente olvida, soube Ramalho elevá-los com a sua critica de Mestre.

Português na verdadeira acepção do termo, amou entranhadamente a paisagem de Portugal. Soube trazê-la para o livro como um pintor seria incapaz de a retratar na tela. O Minho passa pelos seus livros como uma realidade. Quem nunca foi ao Minho pôde conhecê-lo por Ramalho Ortigão. Nada ali falta, nada deixou de transparecer nas páginas admiráveis da sua obra, nem as mais minuciosas colorações dos montes que o embelesam.

Uma vez Ramalho visitou a Batalha. Exaltou-se em frente do soberbo monumento gotico. E á mesa de um hotel das proximidades daquela paragem conversou com uma senhora que achára pesado, sem estilo essa preciosidade que se ergue na nossa Patria.

E Ramalho flagelou todos aquelles que falam da Arte sem a compreender, para se tornarem unicamente *ilustrados*. Ele era o critico severo. A sua morte causou-me uma profunda impressão. Não é sem um estremecimento, sem uma dor de alma que a gente vê desaparecer um homem como Ramalho. Custa a ver sumir-se alguem que nos é grato, alguem que trabalhou pela Patria a que se pertence de alma e coração, num cair de tarde que se cobrija de uma sombrinha de tristeza. A figura forte de Ramalho baqueou.

Como aquela arvore colossal, á beira do caminho, maravilhosa de frondes, magestosa de vigor e de mocidade, aonde o vento do tempo passára continuamente sem a molestar, num singular combate, e que uma rajada mais forte tombou, derriu assim foi o vigor fisico de Ramalho.

Mesmo octogenario, fazia inveja aos moços. Parecia inexpugnável ao tempo. Caiu tambem. E da hora da sua morte á hora do seu eterno esquecimento pouco irá. Só os seus livros ficam.

E quem tem medo de penetrar naquêlê reduto de critica mordaz e de sciencia, ha-de dizer que a sua obra envelheceu.

MARIO MACHADO

NA UNIVERSIDADE

Pela reitoria da Universidade foi determinado:

1.º Que o praso para as matriculas e inscrições ainda dependentes do resultado de exames dos liceus ou doutros estabelecimentos de ensino secundario terminará, com relação a cada requerente, três dias depois de realiado o último desses exames.

2.º Que os alunos concorrentes ás Bolsas de Estudo Universitarias, deverão igualmente efectuar a sua matricula e respectivas inscrições dentro de três dias a contar da decisão da junta administrativa.

3.º Que é improrogavel o praso de matricula e inscrições indicado nos respectivos editais para os alunos que não estejam nas condições dos n.ºs 1 e 2.

4.º Que a secretaria da Universidade abrirá das 10 ás 16 horas e reabrirá das 19 ás 23, desde ontem até ao proximo dia 10, a fim de que possam efectuar, dentro do praso prescrito, as matriculas e inscrições destes alunos.

DEPOSITO DE AGUAS

Mínero - Medicinas

ESTABELECIMENTO

DE

TOMÁS TRINDADE

13—Largo Miguel Bombarda—17

Telefone n.º 559 Coimbra

Tem á venda águas de: — Luzo, Curia, Monfortinho, Ameira, Casaes, Melgaço, Pedras Salgadas, "Fonte Nova - Quinta do Arieiro", "Castelo de Moura, Charnixe, Lombadas, Mouchão da Povoa, Pizões de Moura, Vidago, Vidago - Salinas, Vidago - Sabrozo, Vidago - Campilho, etc., etc.

Aguas ao copo

Escolas de repetição

Saiu ontem, para as escolas de repetição, o 2.º grupo da Administração Militar, cujo itinerario é o seguinte:

Dia 1, Taveiro; 2, Alfarelos; 3, Venda Nova; 4, Pombal, Venda da Cruz e Condeixa; 5, Cartaxo e Arrifana; 6, Cruz dos Mourouços; 7, regresso a Coimbra.

A columna marcha na força de 20 officiaes e 370 praças e leva 21 viaturas e 148 solipedes.

Dirige o exercicio o sr. tenente-coronel Natividade Pinto, sendo director da columna de viveres o sr. major Brito Pimenta de Almeida.

Para os mesmos exercicios seguiu tambem a Companhia de Saude.

Escola Brotero

As matriculas na Escola Brotero terminam impreterivelmente no dia 8 de Outubro.

Uma scena de sangue

Ontem, pelas 18 horas, deu-se uma tragica scena de sangue, de que foi autor um tresloucado rapaz, encorporado ha dois meses na policia civica, sendo a vitima uma infeliz mulher que o destino levou até ao aismo.

Antonio Branco Caldeira, natural de Formosêla, alistou-se, como acima dizemos, ha cerca de dois meses, na policia civica, onde tinha o numero 111.

Como não vivia com a esposa de quem tem dois filhos, levou para a sua companhia Ana Nobre, de 20 anos, natural da Pena, concelho de Cantanhede.

Na ultima quarta-feira, a Ana já aborrecida com o 111 abandonou-o, tomando a resolução de ir viver para o Terreiro da Erva, na companhia de outras mulheres, para onde entrou ante-ontem.

O Caldeira não gostando de tal attitude, dirigiu-se ontem á casa onde se encontrava a sua companheira, e, empunhando o revolver da policia, disparou contra ella, indo as balas alojarem-se-lhe uma no peito, outra no braço e a terceira na cabeça; e, julgando-a morta, voltou a arma contra si e deu um tiro na cabeça, perdendo-se outra bala.

As detonações chamaram ao local bastantes pessoas, que trataram de conduzir os feridos em trem para o Hospital da Universidade, onde foram socorridos pelos srs. drs. Azevedo Leitão e Bissaia Barreto.

O Caldeira quando cometeu o crime não ia fardado, pois tinha pedido licença por motivo de doença.

Acabamos de ser informados que o tresloucado Antonio Caldeira faleceu hoje pela 1 hora da madrugada.

A sua vitima encontra-se em estado bastante grave.

ESCRITÓRIO FORENSE

Mario de Agular

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: Ontem, os srs. major João de Brito Pimenta d'Almeida e João da Silva Fialho.

Fazem anos: Hoje, as srs. D. Olivia Souto Rodrigues e D. Providencia Gonçalves e Silva. Na segunda-feira, o menino Francisco Mendes Pimentel.

CASAMENTOS

Seguiu para Elvas onde vai contrair matrimonio com a sr.ª D. Miquelina Alice Abelha, o nosso presado amigo sr. Francisco da Costa Pinheiro, 2.º sargento de cavalaria da Guarda Republicana. Aos noivos desejamos as maiores felicitações, do que são dignos, pelas bellas qualidades de que são dotados.

Desastre

Na quarta-feira, á tarde, quando o moleiro Antonio Gonçalves Nujo, da Azenha, Cernache, regressava de Tentugal, com uma carrada com 45 alqueires de milho, um pouco áquem da fabrica do sr. José Victorino, caiu do veiculo em virtude de querer segurar o animal que ia esbarrar num cilindro que se encontrava na estrada, tendo a infelicidade de ser colhido por uma roda da carroça que lhe fez um largo ferimento no quadril.

Foi conduzido em maca dos Bombeiros Voluntarios para o Hospital da Universidade onde se encontra em tratamento.

Por se envolverem em desordem

A policia prendeu e mandou para juizo, Mario Rodrigues de Carvalho e Manuel Rodrigues, aqui residentes, por se envolverem em desordem, ficando ambos feridos.

As Gotas Concentradas de **FERRO BRAVAIS** são o remedio mais effizaz contra **ANEMIA CORES PALIDAS** Chlorose, Debilidade, etc. Em todas as Farmacias e Drogarias. Desconfiar das Imitações

A exportação do feijão e do grão

Pela pasta do fomento é sobre parecer do director geral de agricultura vai ser publicado um decreto determinando varias providencias sobre a compra e venda do feijão e grão.

Por esse diploma é proibida temporariamente a importação daqueles generos, até que se apure as quantidades existentes no país, ficando, porém, livre o seu commercio, embora os preços de venda sejam fixados pelas commissões de subsistencias.

Vida social e operaria

União da Construção Civil

Reuniram em assembleia magna, na passada quinta-feira, os operarios da construção civil, sob a presidencia do sr. Antonio Ribeiro S. Miguel, secretariado pelos srs. David Cayvalho e Joaquim de Oliveira, a fim de tratarem do horario de trabalho e outros assuntos.

Sobre o horario de trabalho usaram da palavra os srs. Abilio Custodio, Joaquim Nogueira, Bento Forté e Manuel Casaleiro, sendo todos unanimes em reconhecerem a necessidade da duração de trabalho ser igual de verão, ao horario de inverno, por varias razões que apresentaram.

Pelos membros de varias commissões foi apresentado o resultado dos seus trabalhos junto dos directores de varias obras do Estado e da Camara Municipal e do sr. governador civil, para que fosse estabelecido o horario de 8 horas, nas obras e trabalhos dependentes dessas entidades, sendo as commissões atendidas depois de varias demarchas.

Por alguns operarios foi tratado tambem o incidente que naquele mesmo dia houve entre a autoridade e alguns operarios que rodavam uma padeola em que conduziam um rapaz, dizendo que andavam a enterrar a sesta, sendo considerado improprio dos tempos de civilização que yamos atravessando, o proceder desses operarios, fazendo ao mesmo tempo sentir a necessidade de se acabar com essas cegadas.

Tendo o sr. Abel Lopes sido convidado a prestar esclarecimentos sobre umas frases por ele proferidas em desabono da organização e não tendo ele comparecido como lhe cumpria, foi unanimemente considerado um difamador e resolvido entregar a questão á União da Construção Civil, que procederá como entender contra aquelle senhor.

Por fim foi resolvido aderir ao comicio em prol dos presos por questões sociais, que a União Operaria Nacional realisa amanhã em Lisboa.

Remedio francês



Remedio francês

Em todas as farmacias ou no Hospital Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Envio de pólo encerrando 2 Frascos.

CARTA DA FIGUEIRA

1 de Outubro. Com o fim do mês de Setembro subiu o pano para mostrar novo scenário e novas personagens.

Sairam daqui nos ultimos dias muitas dezenas de familias, notando-se na praia, nos casinos e cafés uma grande diferença no movimento do mês findo.

Não é só diferença no numero mas no aspecto de quadro, pois já por aqui se vêem tipos de lavradores da Beira Alta e especialmente do alto do distrito de Coimbra. O Setembro despediu-se com um grande abaixamento de temperatura que convidaria largar as *toilettes* leves do verão pelos capotes e capas com que a gente da Beira resiste ao inverno.

É notável a diferença que se nota na transição de Agosto, o mês das espanholas, para Setembro, o mês das familias portuguesas, em que predomina aqui as nossas conterraneas; como tambem se nota grande diferença de Setembro para Outubro, cujos banhistas trazem bom reforço de mantimentos e não se dão muito á vida dos clubs.

No Casino Peninsular ainda antes de se reunir selecta e numerosa assistência para ouvir o magico violino de Benetó.

— O tempo refrescou muito, mas o ceu vai-se limpando das nuvens que o tem toldado.

Tem soprado vento agreste, dando-nos a impressão de estarmos já chegados ao inverno. Mas o outono não fez ainda a sua entrada, sendo talvez a mais bela estação do ano á beira-mar.

É por isto que a época balnear, embora passado já o seu melhor periodo, está ainda para trazer muitos banhistas á Figueira.

— Numa visita que fiz ao Cabo Mondego pude observar que se tem ali desenvolvido muito a industria da cal hydraulica.

Trabalha ali numeroso pessoal e é muito possivel que a esta industria que é uma grande riqueza, se venha a dar muito maior impulso.

Fui ali encontrar em ameno jantar os orfãos da Misericordia de Coimbra. Comiam com appetite e chilreavam alegremente como aves que principiam a sair dos seus ninhos.

A Empresa do Cabo Mondego obsequiosamente mandou pôr á disposição da pequenada um carro americano.

— Um amigo meu frequentador das roletas, sem ser freguez assiduo, notou que o pessoal empregado nesse serviço é, na sua grande maioria, espanhol; o mesmo acontece com os sextetos que tocam nos casinos e cafés, os quais são tambem do pais visinho, quasi todos.

Quer dizer: a Espanha fornece para aqui um bom contingente, até de dançarinas que se exibem nos cafés e animatógrafos.

— Ha cinco dias que não saiam barcos para a pesca. Hoje o mar e o tempo deram essa licença e por isso contei 71 que ali foram.

O mar, porém, tão ingrato para os banhistas, só continua a dar faneça e linguado.

Muitos e muitos banhistas se tem retirado daqui este ano sem conseguirem comer uma sardinha e nem sequer vê-la!

— Ouvi hoje dizer na Casa de Banhos Vila Mar, que em outubro, apesar de ser muito menor a concorrencia, se tomam ali mais banhos quentes do que em agosto ou setembro.

Ponderando o caso, deve chegar-se á conclusão de que o reumatismo ataca mais a população agricola, exposta aos rigores do tempo.

Tambem pôde significar que os banhistas de outubro tratam mais da saúde e os de setembro da pandega. Deve ser esta a razão mais aceitavel.

— Acabo de regressar dum passeio, a pé, á Serra da Bôa Viagem e o meu primeiro cuidado é acabar esta carta para mandar para o correio.

É um passeio delicioso, pelos esplendidos panoramas que dali se disfrutam ou seja para o lado da Figueira ou para o lado da praia de Quiaios.

Custa um pouco a quem já vai adeantado na idade, mas é muito pre-

ferivel apreciar a Natureza no que ella nos oferece de belo, a estar sentado á porta dos casinos a ver desenrolar a fita.

Pena é que os que chegam áquelle ponto com appetite, não encontrem com que enganar o estomago.

— Com a entrada de outubro os generos abateram um pouquinho e até as vendeiras mostram agora melhor cara aos fregueses.

JUCA

Comissão de subsistencias

Ficou ontem instalada a commissão de subsistencias que é composta dos srs. administrador do concelho; presidente da commissão executiva municipal, representado pelo sr. Frederico Graça; Antonio Luis Agostinho, representante da agricultura; Francisco Ferreira, do commercio; e José Simões Ferreira Matos, da industria.

Esta commissão tem a sua tarefa estabelecer a tabela dos preços dos generos de primeira necessidade.

Excursão a Coimbra

Nas Caldas da Rainha reina o maior entusiasmo por uma excursão a esta cidade, no proximo dia 11, promovida pelos empregados do Commercio e Industria.

Ainda está na memoria dos coimbricenses a forma galharda como ali foram recebidos ha dois anos, e por isso impõe-se que a hospiteira cidade do Mondego saiba testemunhar aos seus visitantes o justo preito da sua gratidão.

Expedição a Moçambique

A fim de render as forças que se encontram em Moçambique, parte no dia 7 de Outubro para ali uma nova expedição comandada pelo major de artilharia, sr. José de Moura Mendes.

Gralhas

No editorial do ultimo numero desta folha, sob o titulo *Um perigo grave*, assinado por C. S., saíram duas incorrecções de que pedimos desculpa aos leitores.

Na 1.ª columna onde se lê: *tudo o que não podem produzir devia ter-se acrescentado e de que tem necessidade*. Na 2.ª columna, logo ao principio, onde está *desde que lêse*, devia estar, *desde que não lêse*.

Aos Albuminúricos e Cardíacos

Façam uso das

"Aguas Santas de Monfortinho,"

Vendem-se no estabelecimento de Tomás Trindade — Largo Miguel Bombarda, 13 a 17 — Coimbra.

Telefone n.º 559

OBITUARIO

Depois de prolongado e doloroso sofrimento finou-se nesta cidade o sr. José Augusto da Costa Mota, intelligente secretario da Junta Geral, logar que desempenhava com o maior zelo.

Era um prestante cidadão dotado das mais excellentes qualidades, sendo por isso muito querido por todos que com ele conviviam. Era um chefe de familia modelar e um pai extremosissimo.

Era irmão do notável escultor o nosso patrio sr. Costa Mota e pai do considerado clinico sr. dr. Carlos Augusto da Costa Mota e do sr. Francisco Augusto da Costa Mota, residente em Lisboa.

Acompanhamos a familia enlutada na sua profunda dor.

Tambem se finou o sr. Mantuel Maria Gonçalves, proprietario e antigo administrador do Asilo da Infancia Desvalida, logar que sempre desempenhou com proficiencia.

Era muito considerado e dotado de bons sentimentos, sendo por isso a sua morte muito sentida.

A familia enlutada as nossas condolencias.

Finou, ainda com tenra idade, a menina Maria Margarida d'Abreu de Lima Lobo Machado, filha do sr. José d'Abreu Calheiro de Noronha Pereira Coutinho, de Ponte do Lima, mas residente na rua Castro Matoso. O pequenino cadaver foi transportado para Guimarães.

Os nossos pésames.

Com avançada idade faleceu o sr. Manuel de Sousa Tinoco, operário de oleiro.

Sentidos pésames.

Com avançada idade faleceu o sr. Manuel de Sousa Tinoco, operário de oleiro.

Sentidos pésames.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a **FARINHA LACTEA NESTLÉ**
com base do excellente leite Suizo.

Corporações administrativas
JUNTA GERAL
Foram aprovadas as folhas dos vencimentos do mês de Setembro, dos empregados da secretaria e em seguida encerrada a sessão em sinal de sentimento por o falecimento do chefe da secretaria, sr. José Augusto da Costa Mota.

"O enterro da sesta,"
A policia não permitiu o enterro da sesta, que os operarios de pedreiro costumam realizar por esta época. Tal prohibição irritou-os porque, alegavam eles, que a unica causa dessa medida só se justificava se o rapaz que elles conduziam sobre a padiola, andasse em estado de nudez, como em tempos idos, quando agora tal não succedia.
Compareceu a Guarda Republi-

cana e a policia, então, effectuou uma prisão. Os protestos continuaram e tomaram maiores proporções por um civico, segundo nos informaram agredir com socos um operário sem que para tal tivesse motivo. Nesta altura a Guarda Republicana effectuou tambem uma prisão, que não foi mantida.

E o civico referido que seja mais moderado no seu serviço para não tornar a irritar a opinião publica que tanto se manifestou contra o seu modo de proceder.

De algumas estações de incendio dos Bombeiros Voluntarios foram furtadas varias e importantes peças metalicas das carrêtas, material indispensavel no caso de incendio.

A policia procura o autôr do furto, que bem merece ser castigado, pois devido á sua proeza, algumas victimas poderia causar em caso de sinistro.

Perfeita Saude para a Mãe e para a criança



O estado da saude durante a gravidez exerce uma poderosa influencia no acto do parto, na saude da mãe durante a amamentação e na saude futura e bem estar da criança.

Se durante este periodo melindroso a jovem mãe se alimentar com a Emulsão de SCOTT, que é de facil digestão, ela poderá aturar mais á vontade os incomodos do parto, e estará mais capacitada a amamentar seu filho, e bem assim evitar as debilidades que tão frequentemente se seguem.

Durante a amamentação, a Emulsão de SCOTT aumenta a segregação do leite e evita o enfraquecimento da mãe.

É por isso que a Emulsão de SCOTT fornece um alimento natural na forma de leite, produz, uma nutrição rica para o desenvolvimento da criança, e ajuda a lançar o fundamento dum organismo forte.

Nem o oleo de fígados de bacalhau, simples, nem outra qualquer emulsão tem metade do valor da

Emulsão de SCOTT

Vêde o peixeiro com o peixe, no involucro, e recusai tudo quanto não trouxer este sinal de genuinidade.

Todas as Pharmacias e Drozarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Livros escolares

Por não ter sido ainda aberto concurso, os livros aprovados oficialmente para leitura e analise na quarta classe (exame do 2.º grau) são os seguintes aprovados por decreto de 16 de Novembro de 1913:

Livro de leitura da 4.ª classe por Julio Brandão; livro de leitura da 4.ª classe por José C. da Silva, José da Graça e José de Oliveira; terceiro de leitura por Ulisses Machado; leituras para a 4.ª classe por Antonio F. dos Santos, José N. Baptista e José B. dos Martires; leituras escolares, por Correia Pinto e José da Graça; livro de leitura da 4.ª classe por Maximiliano de Azevedo, Raul Brandão e João da Camara.

Contribuição suntuária

Está em reclamação na Repartição de Finanças deste concelho, desde 1 a 10 de Outubro, a matriz da contribuição suntuária do corrente ano.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Os mancebos alistados nesta Sociedade só fazem a sua apresentação no proximo domingo, 10, ás 10 horas.

A inscrição continúa, por isso, aberta até ao dia 9.

Director Gearl de Contabilidade

Estève em Coimbra e Penacova o Director Geral da Contabilidade Publica, sr. Antonio José Malheiro. Em Penacova demorou-se s. ex.ª mais de duas horas, na repartição de finanças, examinando livros e documentos.

Arrematação de passais

No dia 22 de Outubro vão á praça, na Administração do Concelho, os antigos passais da Assafage e Santo Antonio dos Olivais (Casal do Espirito Santo).

Objecto perdido

Foi achado e depositado na policia, um brinco de ouro, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Para os inundados de Coimbra

Publicamos hoje o nome dos individuos que foram contemplados com a importância de 1:000 réis, da subscrição aberta em S. Tomé, pelos nossos estimados patricios srs. dr. Guilherme Vieira, Marcos José Margarido, Alfredo Fino, Manuel Simões Pinto e Julio Lima Henriques, e que se destinava a socorrer os inundados de Janeiro findo.

A tais beneméritos filhos de Coimbra a quem não foram extranhas as desditas dos seus conterraneos, procurando por aquela forma atenuar-lhes a precaria situação em que as inundações os deixaram, lhes testemunhamos mais uma vez e tambem em nome dos contemplados os agradecimentos sinceros deste acto que tanto os mobilitou.

O produto da subscrição foi de 61:380, ficando a cargo da Gazeta de Coimbra a sua distribuição:

Donativos de 1:000 réis

- Antonio Alves, Rua Direita.
- Francisco dos Santos, Rua da Louça.
- Ermelinda de Jesus, Rua Direita.
- Maria Rosa, Rua da Moeda.
- Manuel Fernandes, idem.
- Maria Carolina, Rua das Padeiras.
- Maria Rosalina, Rua do Carmo.
- Maria do Rosario, Rua das Azeitivas.
- Isabel dos Santos, idem.
- Maria Ricardina, Rua Adelino Veiga.
- Maria Amelia, Rua dos Sapateiros.
- Maria de Jesus, Rua do Carmo.
- Maria da Conceição, Rua Direita.
- Maria da Conceição Vicente, Beco da Boa-União.
- Maria de Jesus Pereira, Rua Direita.
- Maria da Piedade, Rua do Carmo.
- Candida do Rosario, Rua da Louça.
- Maria d'Assunção, Rua das Padeiras.
- Palmira Garcia, Rua do Carmo.
- Maria Amelia de Sousa, Rua da Gala.
- Mabilha dos Santos, Rua Nova.
- João Cactano, Romal.
- Maria Rosa Martins, Rua Nova.
- Emilia de Jesus Ferreira, Terreiro da Erva.
- Maria Nazaré, Rua do Forno.
- Jesofina Margarida, Casa do Sal.
- Emilia Brandão, Beco do Castilho.
- Maria da Encarnação Fernandes, Rua Direita.
- Maria Felismina, Romal.
- Amelia Marques, idem.
- Maria José, Rua Direita.
- Albina da Conceição Neto, R. do Carmo.
- José Maria Pereira, Oeiros.
- Antonio do Amaral, Santa Clara.
- Filipe José da Silva, (sem trabalho durante a cheia), Patio da Inquisição.
- Maria da Luz Craveiro, Rua do Moreno.
- Maria de Jesus, Rua Nova, 14.
- Manuel Pato, Santa Clara.
- Emilia Rocha, Terreiro de St.º Antonio.
- Maria de Jesus, Rua de João Cabreira.
- Maria d'Oliveira Magalhães, R. Carmo.
- Julia Correia, idem.
- Joaquina Ferreira, Lazaros.
- Adriano Damas, (sem trabalho durante a cheia), Rua Martins de Carvalho.
- Maria da Conceição Carvalho, Adro de Baixo.
- Maria da Conceição Jacinta, Rua do Almojarife.
- João Jardim, Terreiro do Mendonça.
- Zinda Batista, Rua do Carmo.
- Maria Joaquina, Beco da Boa-União.
- Maria Julia das Neves, Rua das Padeiras.
- Joaquina de Jesus, Terreiro da Erva.
- Maria do Nascimento Pereira, R. Moeda.
- Januario Costa, idem.
- Aurora d'Oliveira, idem.
- Adelaide da Silva, idem.

A uma familia envergonhada (recebeu 25000 réis), Beco do Fanado.

João Maria da Cunha (recebeu 13380 réis), Santa Clara.

Maria do Nascimento, (500 réis), Rua Direita.

Ana da Piedade, (500 réis), Rua das Padeiras.

Maria Raquel, (500 réis), idem.

Maria do Rosario, (500 rs.) Rua Velha.

Maria Adelaide (500 rs.) Rua da Moeda.

Mariana d'Abreu, (500 reis) Beco do Castilho.

Operações cirurgicas

Pelo sr. dr. Angelo Fonseca foram feitas, nos hospitais da Universidade, duas amputações, sendo uma dum braço e outra duma perna.

MECADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)	
Feijão vermelho	900
branco	800
amarelo	600
rajado	600
frade	450
Trigo branco	640
tremês	62
Milho branco	500
amarelo	510
Centeio	540
Azeite (decalitro), a 2,50 e	26600
Grão de bico graúdo	14000
Batatas, a 450 e	460
Libras, 6,950. Ouro, 45 %	
De MONTEMOR (Medida de 14,63)	
Trigo	760
Milho branco	560
amarelo	560
Arroz em cascas (20 litros)	700
Centeio	900
Cevada	530
Aveia	540
Favas	88
Grão de bico	800
Chicharos	500
Feijão mocho	850
branco	850
pateta	600
de mistura	600
frade	500
Batatas (15 quintos) 360 a	550
Tremoços (20 litros)	400
Galinhas, de 360 a	500
Frangos, 130 a	300
Patos, de 360 a	400
Ovos (cento)	14350

José Paredes

ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 - Sede: RUA DO ALEGRIUM, 10 - LISBOA - Endereço teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes maritimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO - Rua Passos Manoel, 21.

BANQUEIROS - Borges & Irmão - Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA - Antonio Francisco de Brito.

DESPEIDADA

Partindo no dia 7 do corrente, para S. Tomé a bordo do Casengo, e faltando-me o tempo para apresentar pessoalmente as minhas despedidas aos amigos e pessoas das minhas relações faço-o por intermédio da Gazeta de Coimbra, oferecendo a todos o meu prestimo naquela cidade da Africa Occidental.

Coimbra, 1 de Outubro de 1915.

Antonio Luis Olaio.

Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado

Festa comemorativa do 5.º aniversario da Republica e de homenagem ao Chefe do Estado, patrono da Cantina.

Convido os socios da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado a assistirem á festa que no proximo dia 5 se realiza na Cantina Escolar, e que consta do seguinte: - Jantar a 150 reanças ás 15 horas; quermesse á tarde e á noite; concerto musical; iluminações, etc.

Todos os srs. associados podem requisitar, na sede da Cantina, todos os dias, das 8 ás 10 horas e das 16 ás 20, senhas de admissoão ao jantar para creanças suas protegidas, que sejam reconhecidamente pobres.

Igualmente todos os interessados podem requisitar ás Juntas de Paroquia das freguezias da cidade, Olivais e Santa Clara, até ao dia 4, senhas para o mesmo fim.

Tambem se convidam os pais e tutores das creanças que constituíram as Colónias Balnieres á Figueira da Foz, a comparecerem nesse dia, pelas 14 horas, na sede da Cantina, acompanhados das referidas creanças.

O Presidente,
Adriano Nascimento.

Oficina-garage de Coimbra

Reparações em automoveis e motores de qualquer sistema, recolha e tratamento, ensino, alugueis e transacções em carros de segunda mão

Lobo da Costa COIMBRA & Castanheira R. da Figueira da Foz, 170

(Local conhecido por Casa do Sal, á entrada da cidade pela estrada do Porto)

Telefone 502 x Telegramas GARAGE

Cantina escolar dr. Bernardino Machado

Devendo efectuar-se no dia 11 do proximo mês de Outubro a abertura das aulas noturnas de instrução primaria para adultos e creanças previne-se o publico de que se encontra aberta a matricula para estas aulas na sede da Cantina, todas as noites das 7 ás 9 horas.

Coimbra, 29 de Setembro de 1915.

O Presidente,
Adriano do Nascimento.

Aos diabeticos

Aconselhamos o uso da Agua da

Fonte Nova da Quinta do Arieiro

(Caldas da Rainha)

A venda no estabelecimento de

TOMÁS TRINDADE

Largo Miguel Bombarda - 13 a 17

Telefone n.º 559 COIMBRA

CASA - Precisa-se uma com 5 a 7 divisões e quintal, que seja independente.

Para informações - Livraria Moura Marques.

Declaração

Tendo-se falsamente atribuido á Cantina Escola Dr. Bernardino Machado a fundação e custeamento das despesas feitas com as duas aulas de instrução primaria que funcionaram durante o ano lectivo de 1914-1915, no edificio em que aquela agremiação tem a sua sede, declara-se em homenagem á verdade:

1.º Que essas aulas foram instituidas e custeadas pelo Nucleo da Liga Nacional de Instrução de Coimbra, que tem tido a sua sede provisoria no mesmo edificio da Cantina Escolar;

2.º Que os professores que regeram as aulas referidas foram os srs. Duarte Mendes da Costa e Manuel da Silva Conceição;

3.º Que estes professores foram nomeados e os seus ordenados pagos pelo Nucleo da Liga Nacional de Instrução de Coimbra;

4.º Que o Nucleo da Liga Nacional de Instrução de Coimbra é instituição completamente distinta da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado;

5.º Que a Cantina Escolar só teve uma aula de instrução primaria (e nenhuma outra de qualquer disciplina) no primeiro ano da sua fundação, tendo sido professor da mesma aula em parte do ano o sr. Adriano do Nascimento, que tendo-se despedido, foi substituido pelo presidente da direcção da mesma Cantina.

Esta escola foi regida gratuitamente por ambos os professores.

Coimbra, 27 de Setembro de 1915.

O presidente do Nucleo,
Hermano de Carvalho.

PESSOA habilitada e que tem muito tempo disponível encarrega-se de fazer cobranças, matriculas, tirar copias particulares e judiciais e quaisquer outros serviços pendentes a repartições publicas. Nesta redacção se diz.

Concurso de professores para ensino secundário

A Camara Municipal do concelho de Montemor-o-Novo, tendo resolvido a criação da Escola «Curvo Semedo», em que devem ser professadas todas as disciplinas que constituem os três primeiros anos do curso dos liceus nacionais e mais uma cadeira de noções gerais do commercio, escrituração comercial e desenho industrial elementar, abre concurso, que terminará em 17 do proximo mês de Outubro, para o pavimento de três lugares de professores, habilitados, conforme a lei, para exercerem o magisterio secundário.

Os concorrentes deverão instruir os seus requerimentos, dirigidos á Camara Municipal deste concelho, com os documentos seguintes:

1.º - Certidão do diploma de habilitação para o magisterio secundário;

2.º - Certidão do diploma de qualquer curso superior ou especial;

3.º - Certidão de inscrição para o exercicio de ensino livre de instrução secundaria;

Além destes documentos juntarão mais os seguintes:

- Atestado de bom compartimento moral e civil, passado pela autoridade administrativa ou Camara Municipal;

- Certificado do registo criminal;

- Atestado médico comprovativo de não soffrerem da molestia contagiosa ou defeito fisico que os inibam de exercer o magisterio.

Poderão tambem juntar quaisquer documentos comprovativos das suas habilitações literarias e pedagogicas e dos resultados obtidos na pratica do ensino secundário e cada concorrente é obrigado a indicar as disciplinas que se acha habilitado a lecionar.

Um dos professores exercerá as funções de director, outro as de secretario e o terceiro as de simples professor, respectivamente, com os ordenados de 600, 540 e 500 escudos, sendo abonada a cada um a quantia de 40 escudos anuais para renda de casas.

Paços do Concelho de Montemor-o-Novo, 27 de Setembro de 1915.

O Presidente da Comissão Executiva,

Bernardino de Matos Faria.

VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FRANCOIS DE FRANÇA
RU NESTA PROPRIEDADE
AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
AL ADVOGADO
MERCEARIA
TESOURARIA OFICIAES
REGISTO CIVIL
MODAS
LETRAS ESMALTADAS
SELO
SELAR
ACHUMBO

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

EDITAL

A Comissão Executiva Municipio de Coimbra faz saber que na sua secretaria se acha patente e em reclamação por espaço de 15 dias, a contar de 7 do corrente mês, o rol do lançamento municipal do imposto directo do ano de 1916, organizado segundo as disposições do Decreto regulamentar de 22 de Dezembro de 1887; e que, findo este praso, no oitavo dia immediatos a mesma Comissão julgará as reclamações que se apresentarem contra o referido lançamento, salvo recurso para o competente tribunal.

Coimbra e Paços do Concelho, 1 de Outubro de 1915.

O Presidente,

Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto.

Aos anémicos

Devem fazer uso da Agua dos

Casaes (Caneças)

Vende-se no estabelecimento de

Tomás Trindade

Largo Miguel Bombarda, 13 a 17

Telefone 559 COIMBRA

Fernando Lopes

ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 60, 1.º, D. - Telefone 448

Companhia Geral de Credito Predial Portugues

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Sede social:

Travessa de Santo Antonio da Sé, 21 LISBOA

Amortisação da divida diferida

Segundo rateio por conta do capital

Tendo o Governo da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez dado conhecimento pelo anuncio publicado no Diario do Governo, de 30 de Setembro de 1915, de que o Conselho Geral desta Companhia resolveu, nos termos do n.º 3 da base 6.ª do Convenio, amortisar 6,8 % do capital inicial dos certificados, são convidados os srs. portadores a apresentarem desde já os seus certificados na Agencia da referida Companhia nesta cidade afim de poderem ser enviados á sede da Companhia para neles ser aposto o carimbo de redução de capital.

A partir de 1 de Outubro será paga a parte do capital rateada e os seus respectivos juros relativos ao terceiro trimestre do ano corrente.

A parte do capital rateado deixa de vencer juro de 30 de Setembro em diante.

Coimbra, 1 de Outubro de 1915.

O Agente,

Antonio Nunes Correia.

COLEGIO MODERNO Quinta da Cumeada COIMBRA

Director - Dr. Oliveira Guimarães Lente da Universidade

Os Paes que desejarem ministrar a seus filhos uma educação completa em um dos primeiros estabelecimentos do paiz devem visitar o Colegio Moderno, de Coimbra, depois de lerem o seu programa, que a todos se envia gratuitamente.

Pela grandiosidade das suas instalações, que foram proposadamente construidas, pela beleza da sua situação, superioridade da sua organização e ainda pelos magnificos resultados colhidos pelos seus alunos e modicidade de preços, o Colegio Moderno merece ser visto e estudado por todos os interessados.

Peçam o programa Ilustrado

ANUNCIO

Arrenda-se, com ou sem mobilia a casa das Alpenduradas, com jardim, gás, agua da companhia e de poço, e com casa de banho.

Tambem se arrenda a quinta e suas dependencias.

Trata-se no Bairro Sousa Pinto, n.º 11, desde o dia 11 de Outubro, do meio dia ás duas da tarde.

Curso de explicações

Aluno da Universidade, competentemente habilitado, pois tem obtido as mais brilhantes classificações, explica, por preços módicos em sua casa ou no domicilio do aluno, o curso geral dos liceus e o curso complementar de letras.

Carta á Quinta do Cidral.

CARRO, PARELHA E ARREIOS.

Vende-se uma milord e uma parrelha de cavalos castanhos, de 1.º, 50 de alto, que puxam e dão cavalaria. Vende-se tambem um par de arreios, de ferragem amarela, em muito bom uso. Para tratar com Antonio Lopes Lobo, na sua alquilaria, ao Terreiro da Herva, Coimbra.

RDEU-SE um rolo de papel que contem 4 desenhos de mausoleus.

Pede-se á pessoa que o achou o favor de o entregar na rua das Colchas, n.º 10, onde será gratificada.

Horario dos comboios em Coimbra, desde 15 de junho de 1915

Partidas

3,27 *Correio*. Campanhã, Porto, Beira Alta até à Guarda.
 5,25 *Mixto*. Miranda e Louzã.
 7,35 *Tramway*. Alfaiates e Figueira.
 9,15 *Mixto*. Pamp. e Porto.
 10,15 *Mixto*. Alfai., Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig.
 10,46 *Rápido*. Alfai., Entronc. e Lisb.
 11,45 Pampilhosa e Porto.
 12,20 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 14,40 *Tramway*. Alfai. e Fig.
 15,55 *Omnibus*. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
 16,35 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 16,50 *Tramway*. Alfai. e Fig.
 20,50 *Rápido*. Entronc. e Lisb.
 21,50 Pamp. e Porto.
 23,39 *Correio*. Alfai., Entronc. e Leste.

Chegadas

0,13 *Correio*. Porto, Pamp. e B. Alta.
 0,42 *Tramway*. Fig. e Alfai.
 4,12 *Correio*. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
 8,15 *Tramway*. Alfai. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
 8,39 *Omnibus*. Louzã e Mir.
 9,45 *Tramway*. Fig., Alfai. e Oeste.
 10,36 *Omnibus*. Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
 11,07 *Rápido*. Porto e Pamp.
 12,09 Lisb. e Entronc.
 13,08 *Tramway*. Fig. e Alfai.
 15,40 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 15,55 *Omnibus*. Porto.
 16,30 Lisb., Entronc. e linha de Torres.
 19,14 *Omnibus*. Louzã e Mir.
 21,19 *Rápido*. Porto e Pamp.
 22,20 Lisb., Entronc. e Fig.

AUTOMOVEIS. Fabrico de carros, corças e todas as demais peças; cimentação e temperas. Oficina-garage de Coimbra, de Lobo da Costa & Castanheira, R. Figueira da Foz, 170, Coimbra. Telef. 502. Teleg. *Garage, Coimbra.*

CASA. Arrenda-se a da rua da Ilha n.º 12, tem agua, gaz, magnificas salas e linda vista sobre a cidade e o campo. Contrata-se na mesma.

ESTUDANTES E COMENSAIS. Familia séria aceita em sua casa estudantes e comensais de educação. Tratamento familiar e muito afeito. Nesta redacção se diz.

CASA. Pretende-se alugar com bastantes acomodações, na cidade, ou nos Olivais, Celas, Calhábé, ou qualquer outro ponto proximo. Prefere-se com um pequeno quintal. Preço e indicações dirigidas a esta redacção com as iniciais F. A.

CASA. Vende-se a da Rua Corpo de Deus com os numeros de policia 47 e 49. É susceptível de ser dividida em duas, e tem um grande quintal com poço. Quem pretender comprar pode dirigir-se á sua proprietaria, Quinta do Arco Pintado.

ESTUDANTES. Familia séria, com morada proximo do Liceu, aceita de cama e mesa meninas, ou rapazes até aos 16 anos, que frequentem o Liceu, Escola Normal ou qualquer outro estabelecimento. Para tratar com José Rodrigues não Liceu.

FAMILIA, composta dum casal e da maior respeitabilidade, recebe em sua casa tres meninas, como comensais. Nesta redacção se diz.

HOSPEDES. Precisa-se casa de familia ou de hospedes para um casal. Dão-se informações neste jornal.

MARCANO. Precisa-se na Avenida Sá da Bandeira, 75, A. Amado & C.ª.

PENSÃO. Em casa de familia, deseja-se para 4 meninas durante os exercicios escolares. Carta indicando preço e condições á esta redacção com as letras M. F.

RECEBEM-SE em casa particular com toda a seriedade, uma ou duas meninas, ou rapazes, até á idade de 14 anos tendo todos os cuidados, e sendo tratados como familia. Modicos preços mensaes. Para informações e mais esclarecimentos dirigir á R. da Manutenção, 9-11.

VENDE-SE muito em conta, toda ou parte, da quinta denominada Val do Forno, Pedrulha, perto do electrico e a vinte minutos da Estação Velha. Trata-se na Praça 8 de Maio, 29 e 30 — Coimbra.

VENDE-SE uma magnifica armacao em quatro corpos e um balcão com uma vitrine propria para exposicao. Nesta redacção se diz.

Cereais e Azeite
 compra e vende
 João Vieira da Silva Lima

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o pais: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
 FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14 — Praça do Comercio — 14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

FUNDAS
Aparelhos ortopedicos

::: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :::
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos* compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatacao de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os *pés tortos — virados ou torcidos — (bótos)* de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviaes, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptacao propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
 Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

John M. Sumner & C.

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
 Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,"

Maquinas para as indústrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,"

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,"

Enfardadeiras a vapor e a gado +++ Ceifeiras e gadanheiras "Plano,"

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
 Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,"

Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

++++ de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. +++++

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite — Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarrazar, tarrazas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accesorios para fabricas de moagem, tubagem e accesorios, etc., etc.

Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado pela Universidade de Gand (Belgica)

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

A SANITARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9
 (Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.

Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Mangueiras e tubos de borracha. Accessorios e tubos de ferro.

Artigos e accesorios industriais

Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão.

Louças sanitárias. Instalações electricas e pára-raios.

Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gaz.

Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
 Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
 Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro machedo e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO (TELEFONE 930)

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infeccões e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

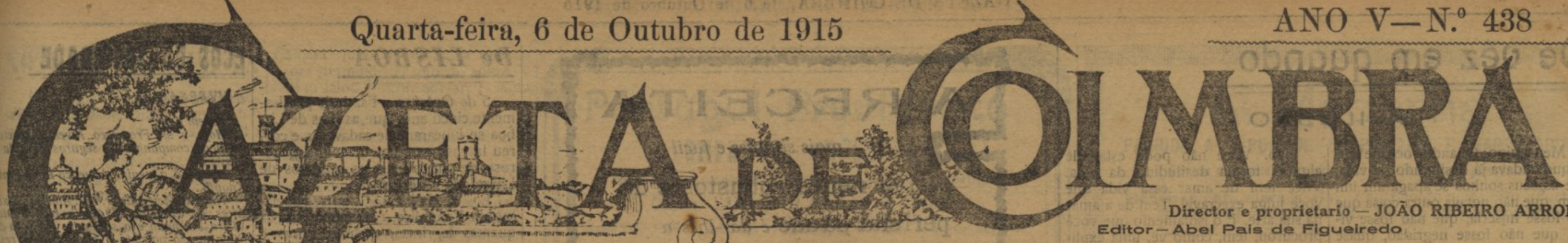
«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua prohibicao, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por último, salientando bem os *PERIGOS* em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,800; semestre, 1,400; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3,406; semestre, 1,653; trimestre, 976,5. Colonias portuguesas, ano, 3,060. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes têm desconto de 30%) Anúncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

5 de Outubro

Passou ontem o 5.º aniversário do advento da Republica em Portugal. As grandes datas da história patria, na esplendida refulgencia da sua grandesa, constituem para os portugueses um tesouro inviolavel onde a nação guarda toda a sua glória dum passado illustre. São tambem a fonte perene de energias e ensinamentos donde havemos de tirar a força e vitalidade que nos defende de extranhas ambições.

A data de 5 de Outubro de 1910 não pode passar indifferente para ninguem porque representa a efectivação duma ideia, a realisação duma aspiração que a alma nacional, á custa de sacrificios, assimilou e integrou na sua própria vida. Muito antes da proclamação da Republica, o novo regimen já vivia na alma atribulada da maioria do povo porque era a unica esperança do resurgimento duma nacionalidade que o desvario dos homens alheara do seu passado heroico.

Por isso mesmo, quando os gritos da revolução triunfante ecoaram pelos quatro cantos do país poucas, muito poucas, foram as vozes que se ergueram em defesa do regimen deposto, e estas mesmo tão apagadas e sumidas como os ultimos anos da vida do ideal que defendiam.

Não encontrou a nova Republica caminho suave e terreno desbravado para lhe amparar os passos incipientes. Desde o primeiro dia teve de lutar com difficuldades de toda a ordem que era preciso remover urgentemente sob pena de não poder sustentar-se por muito tempo e arrastar talvez na sua queda a independencia nacional. Era a luta entre o passado que ruia e o futuro que se erguia ovante apontando ás gerações o seu caminho; mas o passado nem ao menos teve quem o defendesse com amor e tenacidade. E se não fossem as consequências dos erros antigos e o habito de velhos e inveterados vícios facil teria sido a infancia da Republica cuja missão seria unicamente garantir o futuro visto que do passado nada tinha a temer.

Cinco anos se passaram já. E se neste tempo alguma coisa se fez, muito mais haverá que fazer e se fazia de certo.

É preciso que a Republica guie a nação ao futuro, assegurando-lhe a realisação do seu alto destino.

É preciso que a nação, irmã-nada com a Republica, não desmint a seu passado; não o passado de ontem, mas o passado de ha seculos em que o heroismo do povo e a vitalidade da raça portuguesa se afirmaram por tantos e tantos actos de grandesa, por tantos feitos gloriosos que admiraram o mundo e elevaram Portugal no conceito das nações civilizadas.

Nenhum povo pode viver sem historia. Nação alguma pode viver só da sua historia, embora grande. E' preciso guardar o passado e conquistar o futuro. E este só pode castigar-se pelo trabalho consciencioso e honesto pela acção decidida e firme. E' raro e muito difficil que «um momento ganhe o que perderam anos.»

Quer isto dizer que é necessario caminhar de vagar e com segurança para que as forças nos não falem quando a obra estiver em meio.

Um povo que quer ser livre tem de impôr-se á consideração dos outros povos em todas as manifestações da sua vitalidade.

E Portugal que tem um passado tão brilhante deve ter e ha de ter um futuro largo e risonho.

E' esta esperança que saudamos na data de 5 de Outubro.

As manifestações

Coimbra comemorou solenemente o 5.º aniversário da proclamação da Republica, estando hasteada a bandeira nacional em todos os edificios publicos e muitos particulares, que ha noite iluminaram, queimando-se em toda a cidade muitas centenas de foguetes.

A banda de infantaria 23 tocou as alvoradas, aparecendo mais tarde a percorrer as ruas da cidade a Filarmónica de Penela, que se apresentou muito bem e que veio aqui por conta da comissão municipal do partido democratico.

No quartel da Guarda Republicana

No quartel da Guarda Republicana, foi sem duvida o local onde se comemorou com maior entusiasmo o 5.º aniversário da proclamação da Republica, para o que muito contribuiu o esforço das respectivas praças, mas muito especialmente do 1.º sargento Martins e 2.º sargento Monteiro, que trabalharam activamente para o bom exito das festas.

A alvorada foram queimados muitos foguetes, havendo ás 8 horas parada geral para saudar a bandeira.

A caserna ostentara uma linda decoração, onde se liam vários disticos patrióticos.

Pelas 12 horas deu-se inicio ao bôdo a 52 pobres, que constava de um quilo de pão, meio quilo de carne, 0,250 de arroz, 0,125 de toucinho, 0,250 de massa e que foi distribuido pelas srs.ª D. Maria da Conceição Pinto Knopfli, sua gentil filha, a menina Maria Angelica Pinto Knopfli; D. Ana Martins e D. Maria Amalia Abreu Monteiro, que tiveram palavras de carinho para com os infelizes beneficiados. Foi um acto comvente.

Em seguida deu-se inicio a uma sessão solene á qual presidiu o sr. dr. Antonio Maria de Sousa Bastos, que foi secretariado pelos srs. 1.º sargento Martins e 2.º sargento Monteiro.

Usou em primeiro logar da palavra o soldado n.º 101 sr. José Catarina Ferrão, que começou por relembrar a data historica de 5 de Outubro, que foi o resurgimento da sua Patria, salientando o facto de haver hoje em Portugal, homens da envergadura dos nossos antepassados que o soubéram honrar, cujos feitos mereceram a obra sublime de Camões.

Prestou a sua homenagem ao 1.º sargento Martins, que foi o iniciador do bôdo aos pobres, e cuja iniciativa foi altamente secundada pelo sr. alferes Knopfli.

Terminou o seu discurso com vivas á Republica, ao exercito, á marinha, á união de todos os portugueses e aos aliados, que foram correspondidos com entusiasmo pela numerosa assistencia, onde se viam tambem senhoras, que com os seus trajes de gala davam uma nota alegre á patriótica comemoração.

O sr. dr. Sousa Bastos pronunciou um belo discurso e agradeceu a subida honra que lhe deram de presidir áquela patriótica sessão.

O sr. alferes Knopfli, falando em seguida, teve palavras de incitamento e de louvor para com os promotores da festa, aconselhando-os a que nunca se esquecessem das datas gloriosas do seu país, que sempre deviam comemorar, não olvidando tambem a pobreza, cujos sentimentos alevantados muito os honram.

O quartel foi muito visitado, sendo irrepreensivel o estado de acção em que se encontrava, e apreciada a linda ornamentação que ostentava.

A' noite a fachada do quartel foi iluminada.

A excelente filarmónica de Penela esteve tocando de tarde no quartel, sendo levantados muitos vivas á Patria e á Republica.

O distincto fotografo sr. Gabriel

Tinoco tirou algumas fotografias á caserna que, como dissemos, se encontrava artisticamente ornamentada, vendendo-se ao fundo no meio de palmas e flores o retrato do sr. Dr. Bernardino Machado, Presidente da Republica.

Na Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado

Espectaculo encantador oferecia o salão da Cantina Escolar onde se realizou o jantar a 180 creanças que animadamente se banquetearam.

O jantar constava de sopa de vaca com hortaliça e macarrão, vaca e arroz. Carneiro assado com batatas e frutas.

O salão estava engalanado, vendendo-se no palco o retrato do patrono daquela simpatica instituição e um busto da Republica.

Durante o jantar tocou a banda de infantaria 23, e ha noite houve bazar e iluminações.

Notas

No Hotel Mondego realizou-se um banquete de 60 talheres, comemorando a data da proclamação da Republica e as melhoras do sr. Dr. Afonso Costa.

Foi uma festa que decorreu cheia de entusiasmo sendo trocados os mais afectuosos brindes e prestadas homenagens ao illustre estadista.

O sr. Francisco da Fonseca, secretario da Administração deste concelho, distribuiu, como tem feito nos anos anteriores, cigarros aos presos da cadeia de Santa Cruz, que agora são em numero de 50.

A filarmónica dos colegiaes de S. Caetano esteve tocando na Avenida Navarro, das 18 ás 19 e meia horas, sendo muito apreciada. Seguiu-se-lhe a banda de infantaria 23.

A redacção do *Debate* e o estabelecimento do sr. Neri Ladeira, encontravam-se iluminados a luz electrica, cujo efeito era agradável.

O sr. general comandante desta divisão recebeu os cumprimentos da officialidade da guarnição da cidade.

Reunião de banqueiros

A convite da administração do Banco de Portugal, realisa-se amanhã, na sede deste estabelecimento em Lisboa, uma reunião de banqueiros e de outras entidades financeiras, para se tratar de assuntos importantes de interesses para a praça e para o Estado.

Parece que se trata de levantar um emprestimo nacional, não constando ainda na praça qual a garantia que o governo dará para o capital que lhe seria confiado.

Cruz Vermelha

Em Luso realisa-se ha dias um sarau a favor do cofre da delegação da Cruz Vermelha nesta cidade, o qual rendeu 125\$40.

Projecta-se tambem a realisação duma grande festa em Coimbra para o mesmo fim, esperando os seus organisadores levá-la ainda a efeito no corrente mês.

Muséu regional de Aveiro

É do nosso illustre colega o *Diario de Noticias*, a noticia que a seguir transcrevemos e que se refere ao muséu regional de Aveiro, onde são feitas as maiores e mais justas referencias ao seu principal organisador e nosso querido amigo sr. Marques Gomes:

Tivemos recentemente ensejo de visitar em Aveiro um dos mais interessantes e bem dispostos muséus regionais do nosso país, onde aliás algumas instituições desse genero já existem dignas de demorada visita, como os muséus de Coimbra, de Évora, de Guimarães, de Elvas, de Beja, etc.

Deve-se, em tão grande parte, a organização e instalação do muséu de Aveiro a um illustrado arqueologo e escritor daquela cidade, que julgamos um acto de justiça relembrar aqui o seu nome, tanto mais que este é o dum nosso antigo colaborador, que foi um dedicado amigo de Eduardo Coelho, o saudoso fundador desta folha.

Queremos aludir ao sr. Marques Gomes, que tem, com infatigavel actividade e admiravel zelo e devoção patriótica, concorrido para que muitos preciosidades artisticas e muitos objectos de grande valor arqueo-

logico tenham escapado de perder-se e no Muséu de Aveiro fossem recolhidos e convenientemente arreadados e expostos.

Quer isto dizer que seja impecavel e perfeito tudo o que no mesmo Muséu se encontra? A primeira pessoa a responder negativamente seria o próprio sr. Marques Gomes, que luta com deficiencia de recursos para dar á instalação dos objectos as condições devidas e para atender ás exigencias duma instituição daquela natureza. E bom seria que essas deficiencias se remediassem pelo auxilio do Estado.

A obra, porém, já realisada é importante e é digna de louvor e de incentivo. Não lhos negaremos nós, como não lhos negou o director deste jornal, quando, ha um mês, passando por Aveiro, visitou o Muséu, e no livro dos visitantes, onde tantas apreciações encomiasticas se encontram, que devem servir de estimulo ao seu director, deixou escritas estas linhas, que encontramos reproduzidas no nosso presado colega *Campeão das Provincias*, com palavras muito penhorantes para o dr. Alfredo da Cunha e para sua esposa, que o acompanhava, e de muita saudade e admiração para o glorioso fundador do *Diario de Noticias*:

Se houvesse muitos homens em Portugal com a devoção pelas coisas de arte e com o entusiasmo e boa vontade de Marques Gomes, não se haveriam desbaratado tantas riquezas das que constituem o tesouro artistico do país.

Todos os louvores, portanto, são poucos para trabalhadores como este, que dá um grande e salutar exemplo de patriótica dedicação pelos assuntos que lhe merecem tão disvelado e cuidadoso interesse.

Aveiro, 26 de Agosto de 1915. — Alfredo da Cunha.

Guarda Nacional Republicana de Lourenço Marques

Por ordem do Ministerio da Guerra são convidados os soldados, clarins e ferradores licenceados da arma de cavalaria, residentes na área deste concelho, para irem servir na Guarda Nacional Republicana de Lourenço Marques, e que satisfaçam as seguintes condições: — saber ler, escrever e contar; não ter mais de seis dias de detenção; idade minima de 24 anos e maxima de 36.

Os vencimentos mensais são: soldados e clarins, 35\$25; ferradores, 42\$25.

As praças fardar-se-hão por conta propria.

Além do vencimento, as praças que levem familia terão direito ao abono de 10\$00 mensais para renda de casa.

Noticias militares

Comando da 5.ª Divisão

Foram concedidas licenças aos seguintes srs. officiaes e sargentos:

Artilharia 2, capitão Fernando Augusto Borges Junior.

Infantaria 23, capitães Luis de Castro e Almeida e Luis Gomes de Azevedo e 2.º sargento Alvaro Augusto Pereira da Silva.

Infantaria 24, coronel José C. Brasiel, major José Cardoso Pinto Queimada, tenente-ajudante Joaquim Augusto Geraides e sargento-ajudante Joaquim Gonçalves dos Reis.

Infantaria 28, tenente José Arede Santa e 2.º sargento Joaquim Dias da Costa Pinto.

Infantaria 35, capitães Eduardo B. de Lima Junior e Raul Barnabé Ferreira e 1.º sargento Antonio Augusto Pereira Correia.

1.º F. O. M., major Augusto Dias Urbano.

Pediú para ser colocado num dos regimentos de infantaria 7, 14 ou 35, quando for promovido a 1.º sargento, o 2.º sargento sr. Antonio Nazaré Camolino Sousa Salvador, de infantaria 24.

Vieram tomar parte nas escolas de repetição: do 2.º grupo de Administração Militar, os seguintes srs. officiaes: da Administração Militar, capitão João Valente da Costa e tenente Augusto Campinho de Lima Barreto, alferes-veterinario Manuel do Carmo Raposo Lucio e tenente Antonio José Henriques e do 2.º grupo da Companhia de Saude os srs. capitão-medico Fernando Godinho de Figueiredo Melo e alferes-medico Antonio Maria de Carvalho e o alferes da Administração Militar Abel Henriques Seco,

Horrores da guerra

O numero de fugitivos que se espera no interior da Russia, calcula-se num total de 12 milhões.

A Smolensko chegam diariamente dez a quinze comboios de fugitivos, que viajam em vagoes de mercadorias, fechados e abertos.

Todos os que não levam consigo um documento official com indicação do ponto de destino, são enviados em seguida á Siberia.

Entre os fugitivos figura um medico alienista de Riga com cem enfermos.

Em alguns sitios ha verdadeiras aglomerações de fugitivos. Em Nijui-Novgorod ha mais de 100 mil e em Krostoma uns 50.000.

Segundo um informe do Congresso de organizações polacas de Moscovo, quasi toda a população das provincias de Kowno, Suwalki e Lublin, e metade da população dos departamentos de Radom, Varsovia, Plozk e Choim, abandonaram os seus lares, que ficaram totalmente destruidos e incendiados.

Em muitas estações de caminho de ferro, onde ha grandes massas de fugitivos, estes ficam sem alimento algum durante dias inteiros!

Por isso, e pela falta de hygiene em que vivem, alastram as epidemias de enfermidades infecciosas.

A avalanche dos que fogem chegou já até Ufa, nos montes do Ural.

Como os meios de transporte e de alimentação escasseiam, muitos destes infelizes morrem pelo caminho, sobre tudo por falta de medidas sanitarias.

A Junta de Municipios russos, na impossibilidade de socorrer estes desgraçados, encarregou um deputado da Duma de examinar a situação e estudar os remedios.

Este deputado fez uma viagem de inspecção em automovel e diz que as estradas a Este de Brest-Litovsk apresentam o espectaculo duma verdadeira emigração.

Num trajecto de 200 kilometros, a estrada principal estava completamente cheia!

A administração russa é impotente para aliviar a sorte dos pobres fugitivos, cujo numero só nesta estrada, chegava a uns 800.000!

Para eles existiam apenas seis centros de alimentação, em cada um dos quais se podem proporcionar viveres a 15.000.

Como tem havido muitos casos de saque, os habitantes das povoações mostram-se hostis á estas massas e em muitos casos os aldeãos fecham todos os poços de agua potavel, de cada vez que os fugitivos se aproximam duma povoação, de modo que estes vêem-se obrigados a beber a agua dos charcos que encontram no caminho.

Mordidos por um cão

No logar da Ribeira de Frades foram mordidos por um cão, que se supõe estivesse atacado de raiva, os menores: José, de 6 anos, filho de Manuel Simões Vilão; Alípio, da mesma idade, filho de Henrique Vaz Remeiro; e Manuel, de 7 anos, filho de Augusto Bichão, os quais seguiram para Lisboa a receber tratamento.

Professores primarios

Desde longa data se tem falado da situação precaria do professorado primario e de longa data tambem todos os politicos e todos os governos pouco ou nada tem feito para remedia-la.

O ensino primario em Portugal como, de resto, o ensino de todos os graus, encontra-se ainda num estado semi-anarquico.

Para justificar esta afirmação não preciso recorrer a deduções longas nem á maçadora exposição dos defeitos de que anda eivada a instrução portuguesa.

Quem conhecer um pouco o estado actual do ensino, decerto reconhecerá que é progrediu, mas tambem nota sem difficuldade que muito mais se poderia ter aperfeiçoado se a inteligente e sensata acção dos governos melhor o tivessem orientado.

Com o advento da Republica o professorado primario julgou que o novo regimen viria trazer-lhe melhoria de situação. E a verdade é que a reforma do governo provisório, a par de alguns de defeitos que tem, atendeu um pouco á condição quase miseravel do professor.

Mas esta, como quasi todas as reformas em Portugal, não tem ainda nem terá tão cedo inteira applicação; de modo que as coisas continuaram pouco mais ou menos no mesmo estado em que se encontravam.

A municipalisação do ensino primario, assinalada na mesma reforma, comquanto tenha vantagens, tem defeitos graves que muito se tem accentuado durante o curto prazo da sua applicação.

Não é raro, com efeito, dar-se o facto de alguns municipios abusarem das atribuições que lhes são consignadas na lei, contrariando os interesses do ensino.

Além de que é muito difficil encontrar em todos os municipios individuos aptos e habilitados a gerir conscienciosamente os negocios da instrução.

Pela nova lei orçamental do ministerio da instrução não po-

deram ser aumentados desde já os vencimentos dos professores, deixando-se contudo ás camaras a facultade de tornarem efectivo esse aumento quando os seus recursos o permitam.

Algumas delas já o fizeram mas outras ha que o não podem fazer tão breve sem agravamento das suas finanças.

Em Viana do Alemtejo e no Porto já foram aumentados os ordenados dos professores. Talvez muito brevemente se dê o mesmo noutras terras. Mas muitas haverá ainda que, ou porque não podem ou porque não querem, não o farão.

E assim, a condição do professor primario continuará indefinidamente a mesma que até agora.

Nas circunstancias actuais é absolutamente impossivel que o professor possa viver com os miseros 49 centavos diarios.

Portanto, de duas uma: ou morre de fome, ou gasta a sua actividade com outras ocupações donde possa tirar mais proventos não lhe restando tempo algum para se dedicar ao estudo do seu difficil mister. E ainda assim é necessario que viva num meio onde encontre coisa em que se ocupe.

Ao passo que o ordenado de quasi todos os funcionarios dependentes do ministerio da instrução foram aumentados o dos professores ficou o mesmo.

Porque? Porque ele é já tão grande que não necessita de aumento? Não. Unicamente porque o professorado, em grande parte por sua culpa, não pode ou não sabe impôr-se ao respeito e consideração dos poderes publicos, nem dispõe da influencia eleitoral, sufficiente para garantir a estabilidade ou a victoria dum partido politico.

E hoje sem peso politico nem os individuos nem as classes conseguem coisa alguma, embora tenham do seu lado a Razão e a Justiça.

NEVES RODRIGUES.

De vez em quando

A ILUSÃO

Meu amigo: Quando você me disse que andava já desiludido da vida, que os seus sonhos se apagaram um a um, que não notava outra coisa que não fosse miséria, que não fosse vício, que não fosse negridão, quase que me senti do seu parecer. Quase que vi deslizar deante dos meus olhos todo o cortejo macabro da desilusão que rola pela vida fóra: homens que sonharam longos anos; artistas que imaginaram a gloria; mulheres que idealisaram uma vida feliz, e quantos outros, das camadas mais baixas do povo, que viveram visionariamente.

A vida tem destas scenas a cada passo. A cada passo se sonha. Os dias, ás vezes, cobrem-se de galas, vestem-se garridamente, e a imaginação vagueia pelos reinos fantasticos da illusão. Mas chega a hora da realidade. Tudo o que era vago para nós, assume então proporções monstruosas. Vemos aquela mulher que de finha, tuberculizando-se a pouco e pouco, passeiamos pelos bairros desprotegidos e examinamos, de relance, enojados, a hediondez da vida.

Uns que sobem, uns que trepam, servindo-lhes de degrau o cinismo mais revoltante. Outros, que rasgam as carnes aqui e alem, num trabalho fatigante e exaustivo, que mergulham na luz palida e doentia das tabernas, alguns que pisam, sem outro recurso a mais, o trilho tortuoso do crime.

As illusões esbarram contra o muro indelutavel da realidade. Os que teem um coração aberto a todas as delicadezas de sentimento, muito teem de sofrer para caminhar sem cair pela montanha escabrosa da vida. Para se chegar ao topo, é preciso uma sciencia muito apurada sobre a psicologia dos homens.

Você revolta-se contra tudo o que tem presenciado. As illusões desfizeram-lhe os seus sonhos cor de rosa. O que quer você amar então? Amar o mundo da Arte? Sim. Você deve ter algum amor para entreter as horas fatigantes do ocio. Amar pelo menos a Natureza. Quando você vai passear pela cidade, e poisa os olhos neste ou naquele panorama, ou no casario branco, ao longe, saindo de uma verdura clara, a avolumar-se, a tornar-se negra, a mudar de cambiantes, a estender-se no seu horizonte visual, o que é que você sente dentro da sua alma que ainda se deixa adormecer ao som da musica do sonho?

O que vê você de extraordinario para o deixar entorpecido de musculos, saudavel da alma, olhos fixos como se admirasse alguma coisa de anormal? Como explica você essa abstracção de espirito?

Ahi tem. Você tem de ser sempre, fatalmente, um agrihoado da vida. Para viver, para se deixar levar como se você estivesse enfeitado por um rosto de mulher, pelos encantos sobrios da Natureza, você sente-se constrangido a desaparecer da outra vida, a procurar a solidão da paisagem bucolica dos campos, dos montes ou dos vales.

Você vai recolher a sua alma sensível numa outra alma que você compreende e presente. Esse amor que você nutre pelo isolamento dobrou todas as suas inergias de vencedor para se tornar unicamente em vencido.

Só triunfam os que são precisamente o contrario de você.

Para que possuirá você uma alma de um quilate tão fino, se você acha a cada passo a ingratidão a trepar, o cinismo a medrar e a miseria moral a tomar proporções aterradoras?

Para que é que você saiu assim para o mundo? Para viver da illusão, para a illusão, sonhar, sonhar uma vida outra, porque você tem, como um doente, essa imprescindível necessidade.

Pois para que é que um artista tem uma existencia perfeitamente antagonica á de uma creatura vulgar?

Pois se você é um artista, como quer você viver a vida das realidades?

Não. Você não pode estar de alguma forma desiludido da vida. Você tem de amar essa vida que você julga execravel. Tem de a amar na sua arte. E o isolamento que você procurou, tem, como vê, uma explicação naturalissima. E' natural a fase porque você agora passa. A sua alma tem mais necessidade de sonhar. E foi isso que o obrigou a abominar a vida dos homens.

Era a vida da Natureza que o chamava ao seu seio, para junto de si; eram os campos vastissimos como o mar, o azul enorme como o infinito, a aragem subtil e mansa, matraqueando nos longes como a voz do misterio, as arvores delicadas ou enormes, de muitas folhas ou leves de folhagem que o atraiam, que o apertavam, que o obrigavam a viver da illusão.

Quando você estiver na sua casinha campestre, com trepedeiras a erguerem-se até ao seu quarto, as folhas a desenharem-se na brancura das paredes, a ayesita a chilrear, e você da sua janela extasiar o espirito na longura da paisagem que a sua vista abrange, montes mais elevados do que outros, uns a sumirem-se numa nevoasinha semi-clara, outros mais negros como uma larga sombra, depois as arvores, as casinhas brancas, os sopés dos montes a cingirem-se, a apertarem-se, que ideia fará você do mundo onde ferriam as ambições, onde se amontam os egoismos, onde se avolumam as intrigas, onde crescem, com a mesma fartura dos cogumelos, a deslealdade e o vicio?

Sente-se num outro mundo. No mundo do isolamento. E' em contacto com o isolamento da Natureza que a nossa alma sonha, que a nossa alma se adivinha mais perto de Deus. E' esse isolamento que o atrai. Para quê? meu amigo.

E' você que procura inconscientemente a illusão, a illusão a reflectir-se na redondeza da paisagem que o cega e que lhe absorve todos os seus sentidos. Você delineou para si mesmo um outro mundo, o mundo que a sua alma ambiciona, sem se importar com o que se passa longe de você.

Acha curiosa a minha interpretação da illusão? Pois a illusão não é um sonho, uma apparencia falsa e fascinadora, um engano dos sentidos? E para que é que você fugiu deste mundo para um outro inteiramente diferente do nosso? Para se enganar a si mesmo. Não quiz estar em contacto com a miseria, com o vicio, que lhe repugnavam, que lhe faziam mal, que lhe causavam uma aguda dor de alma e desapareceu para longe.

Iludiu-se a si proprio. Quis enganar os seus sentidos para não deixar que o espectáculo que você entrevia o fosse esmagando a pouco e pouco.

Fez bem, meu amigo. Na verdade, quem como você tiver uma alma sensível, tem desejo de isolar-se. Longe de tudo o que irradia peste. Contra o colera-morbus estabelecem-se cordões sanitarios. Contra o que o enfadou, o que lhe torturou as entranhas, a ponto de você dizer que já andava desiludido da vida, só o isolamento faz bem. Só a solidão fortalece. Só a paisagem da Natureza, em traços delicados de arte, lhe poderá dar, mais ou menos, uma ideia da Felicidade que você não poderia encontrar nesta vida.

Você agora começa a viver uma vida de sonho, de praser, de quimeras e começa a ser um dos aduladores da illusão.

Se a illusão se desfaz como uma bola de sabão, para os que sonham com riquezas e com glorias que nunca poderão ter em vida, também a illusão se busca no isolamento involuntario para se não escutarem as lamentações dos desiludidos, dos martyres do cinismo e da covardia moral de quase todos.

MARIO MACHADO

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

CARTA DA FIGUEIRA

5 de Outubro. Por enquanto é diminuta a concorrência dos banhistas do mês de Outubro, até mesmo bastante inferior á dos outros anos nesta época.

Este facto justifica-se também pela excessiva concorrência que houve nos meses de Agosto e Setembro. Talvez banhistas que se anteciparam.

— Nos cafés os quartetos já se fazem ouvir apenas por muito reduzido numero de pessoas. São ecos que se perdem naquelas casas, que ha poucos dias ainda regorgitavam de frequêses e de apreciadores de boa musica.

A prova de que a concorrência é inferior á do mês de Outubro dos outros anos, é que se tem alugado casas pela terça parte do que rendem em Setembro, e muitas ha que não teem alugadores.

Na Praia e no Vizo onde contem trinta e tantas familias de Coimbra em Setembro, apenas restam umas cinco, que já estão de mala aviada.

As roletas e batotas ainda teem assíduos frequentadores, embora em numero mais reduzido. Oijo dizer que este ano muitos pontos ficaram completamente depenados, deixando ali grossas quantias.

Talvez entre eles figurem alguns que se mostram intransigentes inimigos do jogo.

Notei este ano maior numero de damas nesse ingenho divertimento, e algumas manifestando tão grande interesse de aumentar os capitais, que levavam as lampadas ao sexo forte e barbado.

Vê-se que as fêmeas teem a pretensão de caminhar á frente dos machos, até mesmo na batota.

Era engraçado ouvir ha poucos dias, numa casa de jogo, uma senhora já adiantadinha na idade clamar ao banqueiro que tinha ganho um pleno, uma quadra ou um cavallo.

Quem sabe se ainda chegará o tempo de se inverterem os papeis, dando aos homens o encargo de *amas secas*!

— Ante-ontem mais outra tourada. Este ano tem sido um fartote — quase todos os domingos desde o principio de setembro. Os espanhóis não morrem de amores pelas touradas á portuguesa, embora lhes agrade o trabalho do cavaleiro; mas de testam as pegas e acham até ser mais barbaço do que a morte do touro. Nisto ha arte, dizem eles, e nas pegas ha mais arrojado do que outra coisa.

A Figueira tem nas touradas uma das suas melhores fontes de receita, porque nesses dias veem de fora milhares de pessoas. Principalmente a Companhia da Beira facilita extraordinariamente a vinda de excursionistas tanto portugueses como espanhóis, por uma excessiva redução de preços.

Enquanto esta Companhia mostra boa vontade, embora em seu proveito, Coimbra continúa a não ter que agradecer á Companhia do Norte, que mantém aí uma estação que ficaria muito bem na Aldeia de Paio Pires, mas muito mal numa terra com mais de 20.000 habitantes e que em tudo tem progredido, excepto no seu mercado e na sua estação de caminho de ferro!

— Com a entrada do mês de outubro deixou de fazer-se a distribuição domiciliar de tarde na Praia e Buarcos, sendo feita a unica tiragem das correspondencias, das onze para o meio dia. Como pôde avaliar-se, os moradores destes sitios são bastante prejudicados porque recebem correspondencias no dia seguinte áquele em que chegam aqui e teem de as mandar lançar nos receptaculos da Figueira.

Pedem-me que solicite providencias, que são absolutamente justas.

— Uma familia da Figueira que ha dias foi passar o dia ao Bussaco, tendo feito a viagem em automovel, quando regressava á noite a esta cidade, encontrou proximo da Caceira, atravessando a estrada, um grande pinheiro, que certamente ali havia sido colocado por malvezde, exacta-

mente no sitio mais perigoso da estrada.

Se o automovel se desviasse para qualquer lado precipitava-se de grande altura com imminente risco de vidas. Felizmente não passou de susto.

E' cousa sabida que ha povoações onde o povo faz todo o mal que pode aos automoveis e bicicletas, até mesmo correndo-os a tiro!

Não seria mau fazer ver a esta gente que não vivemos no Mexico, nem na Turquia, nem em Marrocos, onde talvez se não pratiquem estes actos.

— E agora despeço-me dos meus poucos leitores e até ao ano, se tiver vida e saude.

JUCA

DEPOSITO DE AGUAS Minero - Medicinaes ESTABELECIMENTO

DE TOMÁS TRINDADE

13 — Largo Miguel Bombarda — 17

Telefone n.º 559 Coimbra

Tem á venda aguas de: — Luzo, Curia, Monfortinho, Amieira, Casaes, Melgaço, Pedras Salgadas, "Fonte Nova" - Quinta do Arieiro, — Castelo de Moura, Charnixe, Lombadas, Mouchão da Pova, Pizões de Moura, Vidago, Vidago-Salus, Vidago-Sabrozo, Vidago - Campilho, etc., etc.

Aguas ao copo

Centro Evolucionista

Como noticiámos realizou-se ontem a inauguração da nova sede do Centro Evolucionista que ficou instalado na magnifica casa do Pateo do Castilho, que se encontrava lindamente ornamentada.

Realizou-se, com enorme concorrência, uma sessão solene, á qual presidiu o sr. Francisco Vilaça da Fonseca, para o que foi convidado pelo sr. padre J. da Costa Castanheira, sendo secretariado pelos srs. Francisco Madeira Junior e Adriano da Cunha Lucas.

Além do sr. Vilaça da Fonseca que discursou com entusiasmo, falou o sr. Nicolau da Fonseca, cuja alocução foi cortada com fartos aplausos.

Seguiu-se a conferencia do sr. Dr. Alves dos Santos, ilustre professor da Faculdade de Letras, que com a sua frase fluente e com os belos dotes de oratoria de que dispõe, conquistou ao auditorio constantes aclamações.

Reclamações do publico

Chamam a nossa atenção para o facto de alguns moradores em Montes Claros, fazerem da via publica despejo de todas as imundicies.

O cano de esgoto passa ao meio da estrada e a despesa com a canalisação das casas para o referido cano não deve ser grande.

Porque se não obriga os proprietarios a fazer as respectivas canalisações?

A ilustre Camara nos dirigimos, pedindo prontas providencias para o facto que apontamos.

Á mesma entidade nos dirigimos também para que mande acender mais um candieiro na Rua Tenente Valadim, pois que a luz ali é insufficientissima, devido á arborisação daquella rua.

Pedem-se providencias contra os padeiros que vão a Souselas vender os seus produtos e fazem tamanho barulho com cornetas, que fustigam os ouvidos dos moradores daquella logar.

Jardim-Escola

Foi prorogado até ao dia 12 o praso para matriculas no Jardim-Escola João de Deus, desta cidade.

De LISBOA

5 de Outubro. Faz hoje precisamente cinco anos que as ruas de Lisboa se juncaram de cadaveres e correu imenso sangue, o sangue generoso de tantos martyres sedentos de Liberdade e de Justiça.

Foi ha cinco anos que se proclamou a Republica, e de então para cá quantas lagrimas, quantas dores e quantas desventuras; quanto luto e quanta tristesa; não motivadas pelo advento da Republica mas pela vaidade dos governantes...

Por isso, recordando esta data, nós sentimos ainda no nosso espirito e na nossa alma o mesmo ardor e a mesma fé com que ha cinco anos assistimos ao raiar de uma nova aurora.

Os festejos, aqui em Lisboa, á parte a romagem de respeito e homenagem a Candido dos Reis e Miguel Bombarda e a posse do novo presidente, passaram quasi despercebidas. Realizou-se no domingo, como estava anunciado, mais um comicio promovido pela União Operaria Nacional para reclamar do governo a libertação dos presos por questões sociais.

Era enorme a concorrência de operarios, no recinto do comicio, para prestar o seu auxilio e dar a sua adesão ao movimento ha dois anos encetados para conseguir dos governos a libertação de alguns operarios, chefes de familia, que se acham encarcerados por delictos de ordem social.

Desse comicio uma coisa resultou, que merece especial menção: finda aquella manifestação de forças vivas do operariado de Lisboa, organizou-se um cortejo que, com milhares de operarios, percorreu as ruas de Lisboa, sempre na melhor ordem e na melhor cordura, entoando as bellas estrofes da *Internacional* e reclamando em altos brados a liberdade dos operariados que se acham presos.

Consola-nos ver como os operarios começam a compreender a sua missão social e sem desordem e sem gritos subversivos organisam-se, reclamando o que de direito lhes pertence, e pedem, num grito estridente e inergico, mas activo, Justiça e só Justiça.

E' assim que se deve proceder de hoje para o futuro, para que se não diga que o operario portuguez é um ser inconsciente e incapaz de compreender os seus deveres.

Homens que procedem assim nobilitam-se e elevam a sua classe ao nivel social a que tem incontestavel direito.

Avante, pois!

Ao que consta, os operarios presos não podem ser por agora amistiados enquanto não se proceder á revisão dos respectivos processos.

J. LEMOS

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, o sr. Francisco Alves, inspector geral da companhia de seguros de vida a Luzitana.

A'manhã, a menina Angelica Rosa Pinto Knopff.

Na sexta-feira, as sr.ªs D. Amelia Mexia Aires de Campos, D. Maria Isabel Dias Vieira Machado e o sr. Padre Ricardo da Silva, nosso patricio á muitos anos residente no Rio de Janeiro.

O busto da Republica

Pelo ministério da justiça vai ser publicada uma portaria, determinando ao procurador geral da Republica aos procuradores da Republica junto das relações e aos delegados do procurador da Republica, a aquisição do busto da Republica para ser colocado nas salas das sessões da procuradoria e das Relações e nas salas das audiencias dos tribunais de sedes de comarca.

A despesa com aquisição do busto para os tribunais ordinarios será custeada pelo cofre do respectivo juizo de direito.

Para a morgue

Foi conduzido para a morgue o cadaver de Maria Patricia, uma desgraçada que habitava na Rua Direita e que foi encontrada morta em casa.

União Foot-ball Conimbricens e

A União Foot-ball Conimbricense, que nós criticámos e enalteceámos muita vez, quando necessario se tornava fazer justiça do seu merecimento ou aos seus erros, acaba de dissolver-se, a convite da comissão administrativa do Sport Conimbricense e a filiar-se, com o nome de Foot-ball Sport Club Conimbricense, naquella casa de educação fisica, que tão bons serviços tem prestado á causa sportiva porque combatemos.

A União Foot-ball Conimbricense teve épocas em que brilhou tantissima vez, esforçando-se por adquirir um bom nome para o seu club, conseguindo-o aureolar de uma fama justa e merecida.

A resolução da União F. C., apesar de sermos em parte contrarios ao seu desaparecimento, honra sobretudo o Sport Club Conimbricense, pois que, com um pouco de sacrificio e de propaganda, poderá adquirir, no *foot-ball*, um nome mais ou menos invejavel.

O que é preciso é que o capitão, que cremos seja ainda o sr. Antonio Ferreira, continue sabendo manter a disciplina entre os seus subordinados. Quem tem feito com que a União triunfasse, foi nem mais nem menos do que o respeito, a cooperação e a amizade que tem existido entre os seus jogadores.

O Foot-ball Sport Club Conimbricense estreia-se, na presente época, com um *team* da Figueira da Foz.

M.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

: : : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : : PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade: "Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabermos usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviaes, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mómente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

NOTICIAS DA GUERRA

Uma nota oficial francesa aconselha serenidade, dizendo que a batalha agora travada terá a duração minima de 20 dias.

Os russos têm obtido varios exitos em toda a linha de frente.

Os italianos renovaram a offensiva geral, tendo obtido até agora resultados bastante favoráveis.

O mar do Norte e o canal da Mancha estão fechados para toda a navegação.

Desembarcaram em Salonica o general Hamilton com o estado-maior e varios officiaes franceses.

Os alemães esperam forças saídas de Varsovia e Brest-Litowsk, destinadas á Servia, para começar a offensiva.

Nos circulos officiaes alemães declaram que, pela offensiva francesa na Champagne, os alemães sofreram nada menos 150.000 baixas.

A Russia enviou um ultimatum á Bulgaria e tudo faz crer que se avizinha o desenlace balcanico.

A Inglaterra e a França dispõem, nas guarnições do Mediterraneo, de homens suficientes para constituir uma expedição de auxilio á Servia sem desgarnecerem nenhuma frente de batalha.

Camara! jogo do empurra que só agora terminou: tambem sobre o ensino falou o professor sr. Beja da Silva.

A seguir foram visitar-se as escolas que estão modelares e com mobiliario novo.

A filarmónica da vila, que fora convidada não compareceu, embora alguns dos que a constituem o desejassem; foi pois uma nota discordante e censuravel na festa, pois sendo coisa da terra todos se deviam congregar e torna-la o mais solene possível. Dizem, desculpendo-se, a filarmónica está desorganizada; de acordo, e a assim é desde que lhe faltou o valioso auxilio prestado pelo sr. Benedito Galvão, que com elle gastou bastante tempo e dinheiro não se poupando a esforços para fazer dela alguma coisa, e por varias vezes esteve boa; não só quanto a disciplina e administração.

A respeito de musica e do brilhante discurso do sr. dr. Loureiro falaremos visto que s. ex.^a apelou para a Camara a respeito dos assuntos importantes, antecipando-nos desde já a felicitá-lo. — C.

Agredidos á pedrada

Julio da Silva, de 14 anos, pintor, morador na Rua Simão de Evora, foi agredido á pedrada, recebendo um ferimento na cabeça que foi suturado com um ponto, no banco do Hospital da Universidade.

Foi tambem agredido com uma pedrada na cabeça, Avelino de Oliveira Peça, de 17 anos, funileiro, que ficou com um ferimento, que teve de ser suturado com um ponto.

Crédito Predial

Chamamos á atenção dos interessados para o anuncio que publicamos na secção respectiva da Companhia do Crédito Predial Português, sobre amortisação da divida differida.

Ferido numa desordem

No domingo, no lugar de Fala, envolveram-se em desordem varios individuos sendo atingido com uma paulada na cabeça Antonio Marques, do mesmo lugar, que ficou com um ferimento que foi suturado com três pontos naturais.

Para juizo

A policia enviou participação para juizo contra José Rosa Mendes, por ter esperado e agredido á enxadada e á navalhada, no lugar das Casas Novas, David Ferreira Gaspar.

REMEDIO FRANCÊS

XAROPE FAMEL

CURA INFALIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIBANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.

Franco de porta comprada 2 francos.

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 4-10. Realizou-se hoje, como estava annunciada a inauguração dos edificios das escolas primárias desta vila, que de ha anos se achavam votados ao mais completo abandono.

A 1 hora da tarde, no salão nobre da Camara Municipal, sob a presidencia do seu vice-presidente, reuniram-se, dr. António Joaquim Simões, presidente da comissão executiva, e mais alguns vereadores, dr. João Baptista Loureiro, medico municipal, dr. Cabral Saldanha, inspector escolar do circulo, a maior parte do professorado do concelho, junta de paróquia, Monte-Pio, algumas senhoras, cavalheiros, e grande quantidade de povo.

Aberta a sessão o vice-presidente expoz qual o motivo da mesma, propôs que fosse convidado para presidir o sr. dr. Cabral Saldanha, que, aceitando o convite, convidou para seus secretarios os srs. drs. João Baptista Loureiro e António Joaquim Simões.

Seguidamente ocupando todos os seus lugares, usou da palavra o sr. dr. Saldanha, que divagou sobre a instrução louvando a iniciativa da Camara, especialmente da parte do sr. dr. Simões, a favor da instrução.

Seguiram-se os srs. drs. Simões e Loureiro, demonstrando o estado de abandono a que os edificios escolares chegaram, devido a que a Camara se recusava de pagar as obras, dizendo serem feitas por conta do Estado, este por sua vez dizia ser a

OBITUARIO

Faleceu na segunda feira de madrugada o operario de sapateiro Luiz Pires, natural desta cidade.

Egualmente faleceu em Santa Clara o sr. Adelino Lopes, tambem operario de sapateiro.

Faleceu na sua casa da Bemcanta a sr.^a D. Ana Augusta de Maris, irmã do sr. dr. Joaquim de Maris, naturalista do Jardim Botânico, e do falecido Bispo de Bragança.

A morte da infeliz senhora foi ali muito sentida, pois era bastante esmolter.

O seu funeral, que se realizou ontem, foi muito concorrido, sendo o cadaver conduzido para o cemiterio da Conchada. A chave da urna foi conduzida pelo sr. dr. Julio Henriques.

A familia enlutada enviamos as nossas mais sentidas condolencias.

Tratou do funeral a agencia da viuva de Antonio Maria Pinto.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13/16)

Feijão vermelho	850
branco	750
amarelo	600
rajado	540
frade	460
Trigo branco	640
tremés	620
Milho branco	480
amarelo	510
Centeio	540
Azeite (deca litro), a 250 e	25000
Grão de bico graúdo	900
Batatas, a 450 e	460
Libras, 6950. Ouro, 45 %	

Companhia Geral de Credito Predial Português

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Sede social: Travessa de Santo Antonio da Sé, 21 LISBOA

Amortisação da divida differida

Segundo rateio por conta do capital

Tendo o Governo da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez dado conhecimento pelo anuncio publicado no *Diario do Governo*, de 30 de Setembro de 1915, de que o Conselho Geral desta Companhia resolveu, nos termos do n.º 3 da base 6.^a do Convenio, amortisar 6,8 % do capital inicial dos certificados, são convidados os srs. portadores a apresentarem desde já os seus certificados na Agencia da referida Companhia nesta cidade afim de poderem ser enviados á sede da Companhia para neles ser aposto o carimbo de redução de capital.

A partir de 1 de Outubro será paga a parte do capital rateada e os seus respectivos juros relativos ao terceiro trimestre do ano corrente.

A parte do capital rateado deixa de vencer juro de 30 de Setembro em deante.

Coimbra, 1 de Outubro de 1915.

O Agente,
Antonio Nunes Correia,

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALEGRIIM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.

Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.

Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.

Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.

Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.

Seguros de transportes maritimos e postais.

Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.

Seguros contra fraudes de empregados.

Seguros contra a quebra de cristais.

Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.

Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Bom emprego de capital

Obrigações privilegiadas da Companhia do Caminho de Ferro de Penafiel á Lixa e a Entre-os-Rios, do valor nominal de 50\$00 escudos, do juro de 6 %, livre do imposto de rendimento, que ao preço actual de 47\$00 escudos rendem 6,38 %.

Pedidos aos cambistas

Antonio Coimbra & Irmão, Lim. da

308 — Rua das Flores — 310

319 — Rua do Mousinho da Silveira — 321

PORTO

Companhia Geral de Credito Predial Português

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Sede social: Travessa de Santo Antonio da Sé, n.º 21

LISBOA

Agencia em Coimbra: Praça 8 de Maio, 35, 1.º

Esta Companhia realisa, actualmente emprestimos hipotecarios a longo prazo, cujo encargo compreendendo juro, comissão, amortisação e depreciação dos titulos, é inferior a 7 % tendo os mutuarios a facilidade de antecipar os seus emprestimos, total ou parcialmente e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa e tipo das que lhe foram entregues no acto do contrato.

Recebe e guarda nas suas magnificas casas fortes quaisquer papéis de credito, encarregando-se de receber os respectivos juros.

Pedir informações ao agente e n Coimbra: Antonio Nunes Correia.

Officina-garage de Coimbra

Reparações em automoveis e motores de qualquer sistema, recolla e tratamento, ensino, alugueis e transacções em carros de segunda mão

Lobo da Costa COIMBRA & Castanheira R. da Figueira da Foz, 170

(Local conhecido por Casa do Sal, á entrada da cidade pela estrada do Porto)

Telefone 502 * Telegramas GARAGE

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Agular ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144) COIMBRA

Aos anémicos

Devem fazer uso da Agua dos **Casaes (Caneças)**

Vende-se no estabelecimento de **Tomás Trindade**

Largo Miguel Bombarda, 13 a 17. Telefone 559 COIMBRA

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que está aberto o cofre municipal por espaço de quarenta dias, a começar desta data, para o pagamento voluntario da contribuição de trabalho remida a dinheiro, taxas sobre veiculos para transporte de pessoas, relativas ao corrente ano, e bem assim para o pagamento dos foros do municipio com vencimento em 29 de Setembro deste ano.

Coimbra e Paços do Concelho, 2 de Outubro de 1915.

O Presidente da Comissão Executiva,
Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto.

Fernando Lopes ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro machado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO (TELEFONE 930)

Cooperativa de Pão "A CONIMBRICENSE,"

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

AVISO

(1.ª Convocação)

São convidados os socios desta Cooperativa a reunirem em Assembleia Geral no proximo dia 10 de Outubro, pelas treze horas, na sede do Monte-pio Conimbricense Martins de Carvalho, sito no Pateo da Inquisição.

Ordem dos trabalhos

Dar esclarecimentos sobre o aumento de preço das farinhas;

Explicar a atitude tomada com a greve dos padeiros;

Tratar de qualquer assunto de interesse para a Cooperativa.

Coimbra, 25 de Setembro de 1915.

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Joaquim Sal Junior.

COSTA MOTA Medico

Consultas das 11 horas á 1

R. Ferreira Borges, 54, 1.º — Telefone 354.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80 (Antiga rua dos Sapateiros) TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS * * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias * * * * *

FREIRE

Gravador

VENDEM-SE ESTAMPILHAS

VENDE-SE FUMAR

VENDE-SE BIDO

VENDE-SE AL ADVOGADO

VENDE-SE MERCERIA

VENDE-SE TESOURARIA

VENDE-SE DO REGISTO CIVIL

VENDE-SE MODAS

VENDE-SE LETRAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

DINHEIRO. Empresta-se sobre letras com bom fiador.

Dirigir a Gabriel Tinoco, Largo das Ameias.

EMPRESTA-SE 1:500\$00 sobre hipoteca. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais P. B.

OUTONO DE 1916. Bolbos e raizes de flores para plantar na presente occasião. Sementes de hortaliças, plantas e arbustos para jardins. Rua Visconde da Luz, n.º 12, Antonio Mendes Simões de Castro.

Banco de Portugal

Agencia em Coimbra

Por deliberação do Conselho Geral deste Banco, continua esta Agencia a encarregar-se da compra e venda de fundos publicos ou particulares, com grande redução no premio da antiga tabela.

Encarrega-se igualmente da compra e venda de cambiais sobre praças estrangeiras.

Esta Agencia recebe tambem, para guarda nas suas casas fortes, quaisquer volumes com valores, mediante premios muito reduzidos.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra, os agentes,
Antonio Gonçalves Serodio, Manuel Palhoto.

José Paredes ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º Telefone 576.

Aos Albuminúricos e Cardíacos

Façam uso das "Aguaes Santas de Monfortinho,"

Vendem-se no estabelecimento de **Tomás Trindade** — Largo Miguel Bombarda, 13 a 17 — Coimbra. Telefone n.º 559

COLEGIO MODERNO

Quinta da Cumeada COIMBRA

Director — **Dr. Oliveira Guimarães** Lente da Universidade

Os Paes que desejarem ministrar a seus filhos uma educação completa em um dos primeiros estabelecimentos do paiz devem visitar o **Colegio Moderno, de Coimbra**, depois de lerem o seu programa, que a todos se envia gratuitamente.

Pela grandiosidade das suas instalações, que foram propositalmente construidas, pela beleza da sua situação, superioridade da sua organização e ainda pelos magnificos resultados colhidos pelos seus alunos e modicidade de preços, o **Colegio Moderno** merece ser visto e estudado por todos os interessados.

Peçam o programa illustrado

Aos diabeticos

Aconselhamos o uso da Agua da **Fonte Nova da Quinta do Arieiro** (Caldas da Rainha)

A' venda no estabelecimento de **TOMÁS TRINDADE** Largo Miguel Bombarda — 13 a 17 Telefone n.º 559 COIMBRA

ANUNCIO

Arrenda-se, com ou sem mobilia a casa das Alpenduradas, com jardim, gás, agua da companhia e de poço, e com casa de banho.

Tambem se arrenda a quinta e suas dependencias.

Trata-se no Bairro Sousa Pinto, n.º 11, desde o dia 11 de Outubro, do meio dia ás duas da tarde.

Curso de explicações

Aluno da Universidade, competentemente habilitado, pois tem obtido as mais brilhantes classificações, explica, por preços módicos em sua casa ou no domicilio do aluno, o curso geral dos liceus e o curso complementar de letras.

Carta á Quinta do Cidral.

Horario dos comboios em Coimbra, desde 15 de junho de 1915

Partidas
 3,27 Correo. Campanha, Porto, Beira Alta até a Guarda.
 5,25 Mixto. Miranda e Louzã.
 7,35 Tramway. Alfaiões e Figueira.
 9,15 Mixto. Pamp. e Porto.
 10,15 Mixto. Alfai., Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig.
 10,46 Rapido. Alfai., Entronc. e Lisb.
 11,45 Pampilhosa e Porto.
 12,20 Omnibus. Mir. e Louzã.
 14,40 Tramway. Alfai. e Fig.
 15,55 Omnibus. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
 16,35 Omnibus. Mir. e Louzã.
 16,50 Tramway. Alfai. e Fig.
 20,50 Rapido. Entronc. e Lisb.
 21,50 Pamp. e Porto.
 23,39 Correo. Alfai., Entronc. e Leste.

Chegadas
 0,13 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.
 0,42 Tramway. Fig. e Alfai.
 4,12 Correo. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
 8,15 Tramway. Alfai. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
 8,39 Omnibus. Louzã e Mir.
 9,45 Tramway. Fig., Alfai. e Oeste.
 10,36 Omnibus. Pamp., Porto, B. Alta e Viçeu.
 11,07 Rapido. Porto e Pamp.
 12,09 Lisb. e Entronc.
 13,08 Tramway. Fig. e Alfai.
 15,40 Omnibus. Mir. e Louzã.
 15,55 Omnibus. Porto.
 16,30 Lisb., Entronc. e linha de Torres.
 19,14 Omnibus. Louzã e Mir.
 21,19 Rapido. Porto e Pamp.
 22,20 Lisb., Entronc. e Fig.

UTOMOVEIS. Fabrico de carros, corôas e todas as demais peças; cimentação e temperas. Oficina-garage de Coimbra, de Lobo da Costa & Castanheira, R. Figueira da Foz, 170, Coimbra. Telef. 502. Teleg. Garage, Coimbra.

CARRO, PARELHA E ARRÉIOS. Vende-se uma milord e uma parelha de cavalos castanhos, de 1^o 50 de alto, que puxam e dão cavalaria. Vende-se também um par de arreios, de ferragem amarela, em muito bom uso. Para tratar com Antonio Lopes Lobo, na sua alquilaria, ao Terreiro da Herva, Coimbra.

CASA — Precisa-se uma com 5 a 7 divisões e quintal, que seja independente. Para informações — Livraria Moura Marques.

ESTUDANTES E COMENSAIS. Família séria aceita em sua casa estudantes e comensais de educação. Tratamento familiar e muito afeito. Nesta redacção se diz.

ESTUDANTES. Família séria, com morada proximo do Liceu, aceita de cama e mesa meninas, ou rapazes até aos 16 anos, que frequentem o Liceu, Escola Normal ou qualquer outro estabelecimento. Para tratar com José Rodrigues no Liceu.

FAMILIA, composta dum casal e da maior respeitabilidade, recebe em sua casa tres meninas, como comensais. Nesta redacção se diz.

MARCANO. Precisa-se na Avenida Sá da Bandeira, 75, A. Amado & C.^a

PENSÃO. Em casa de familia, deseja-se para 4 meninas durante os exercicios escolares. Carta indicando preço e condições a esta redacção com as letras M. F.

PESSOA habilitada e que tem muito tempo disponível encarrega-se de fazer cobranças, matrículas, tirar copias particulares e judiciais e quaisquer outros serviços pendentes a repartições publicas. Nesta redacção se diz.

RECEBEM-SE em casa particular com toda a seriedade, uma ou duas meninas, ou rapazes, até á idade de 14 anos tendo todos os cuidados, e sendo tratados como familia. Modicos preços mensaes. Para informações e mais esclarecimentos dirigir á R. da Manutenção, 9-11.

VENDE-SE muito em conta, toda ou parte, da quinta denominada Val do Forno, Pedrulha, perto do electrico e a vinte minutos da Estação Velha. Trata-se na Praça 8 de Maio, 29 e 30 — Coimbra.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
 Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, ri a Visconde da Luz.

Este desenho é metade do tamanho natural.

John M. Sumner & C.

SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37. Telefone n.º 184
 Endereço telegrafico: SUMNERC
 Oficinas: Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31. Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
 Instalações electricas de iluminação e força motriz
 Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
 Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
 Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
 Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
 Fundação de FERRO e BRONZE
 Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
 Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
 Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
 Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",
Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
 Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas
 Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
 ††††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††††
 Moinhos e prensas para LAGARES de azeite †† Esmagadores de uva, prensas para vinho
 Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, farraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado pela Universidade de Gand (Belgica)

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS
 TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sang. e impuro

Tratam-se até á cura completa pelo DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilítico de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupaões habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avancada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.
 Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Cereais e Azeite

compra e vende
João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

Diario de Noticias

Livro de mais de 300 paginas e com mais de 130 gravuras
 : : : Preço 1\$20 : : :
 A' venda nas livrarias de Coimbra.

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL 1.544.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$750
 Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
 Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
 Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.
 Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.
 Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.
 Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9 (Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaes.
 Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.
 O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.
 O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.
 Prestam-se os necessarios esclarecimentos.
 O DIRECTOR,
João Pires da Silva.

Casa de Educação e Ensino PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal

Instrução primaria e secundaria, portuguez, francez, inglez, musics, pintura, labores, pirogravatura, etc

Ensino ministrado só por senhoras

Pateo da Inquisição, 25, 1.^o
COIMBRA

LOTERIA

Extração a 9 de Outubro

Premio maior 12:000\$00

JULIO DA CUNHA PINTO
 SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

1877 — LISBOA

INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
 FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
 Correspondente em Coimbra:
 José Joaquim da Silva Pereira.
 14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: Injecção Anti-Blenorragica **BLÉNORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crônica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.
 Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgação de que naturéza fór e sem que produza o minimo ardor.
 Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.
 Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: o perigo social das doenças venereas, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

A SANTARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9 (Proximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.
 Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hydraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.
 Banheiras, lavatorios, retretes e autoclismos.
 Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.
 Mangueiras e tubos de borracha.
 Acessorios e tubos de ferro.
 Artigos e acessorios industriais
 Borracha em prancha para calçado.
 Bombas de todos os sistemas.
 Tubos de chumbo e latão.
 Louças sanitárias.
 Instalações electricas e para-raios.
 Instalações para acetilene.
 Canalisações para agua e gaz.
 Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.
 Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas tem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa C. Courça da Estrela, 10 e 21, Coimbra.



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,80; semestre, 1,40; trimestre, 570. Com estampilha: ano, 3,06; semestre, 1,53; trimestre, 576,5. Colonias portuguesas, ano, 3,06
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Trabalhe-se

Nunca o nosso país necessitou tanto como actualmente de que o lema ordem e trabalho se traduza na prática como uma verdade e não apenas como uma fórmula.

No meio da atmosfera de agitados acontecimentos em que se tem vivido, impõe-se a concórdia da grande família portuguesa, para com ela se estabelecer as bases de um programa a seguir em tantas questões económicas, sociais e morais a resolver. Problemas ha que necessitam da conjugação de todos os esforços para se lhes dar uma solução em harmonia com os interesses gerais da nação.

Não faltam promessas a este respeito dos altos poderes do Estado, promessas que reclamam tacto e tolerancia, convicções do mais ardente patriotismo e que ponham em destaque o amor que todos devemos á causa sagrada da Patria. Essas promessas feitas em occasião tão solene como a da ultima comemoração, não se esquivam a interpretar os desejos da abnegação de todos, da fé que actua e estimula, do amor pela concórdia, que o caminho pedregoso até aqui seguido se vá aplanando e a multipla série de dificuldades seja removida de modo a tornar-se uma verdade o rejuvenescimento do país.

Registremos essas promessas, mas não esqueçamos que sem ordem e sem trabalho jámais conseguiremos vencer as enormes dificuldades que nos assoberbam, dificuldades de ordem politica e financeira, industrial e comercial, agrícola e económica e que vão ganhando raizes como plantas parasitarias que não se estirpam facilmente do terreno em que prosperam.

E' necessario enveredar por outras sendas, de modo a resolver todas as questões com essa arte delicada de afastar tudo quanto possa obscurecê-la, sempre com ordem e método. Nas próprias luctas pacificas do trabalho,

tambem não se deve perder de vista a boa interpretação e applicação dos regulamentos, de maneira a não levantar atritos nem antagonismos.

No meio dos princípios inabaláveis em que se baseiam as teorias mercantis, muito ha a fazer, para que o nosso comércio se desenvolva e prospere, para que adquira novos mercados e possa, enfim, levar um remedio eficaz ao desnivelamento dos seus negocios, desnivelamento que ha muito se faz sentir com prejuizo da economia nacional e até das receitas do Estado.

Ha actualmente uma corrente para estabelecer novos centros mercantis, que fornecam os produtos que até certo ponto se iam procurar á Alemanha. A Inglaterra, a França e a Italia preparam-se, apesar da guerra, para fabricar esses produtos que hoje, em consequencia do bloqueio maritimo, não podem os alemães enviar, senão por via muito indirecta e sujeita a não poucos riscos. Essa corrente não é inacessível aos outros países e Portugal bem podia tomar parte nela.

A questão é de trabalhar, consagrando-se os maximos esforços a impulsionar todos os ramos da nossa actividade industrial, commercial e agricola. Só pelo trabalho é que se pode prosperar. Bons exemplos disto deram e estão dando ainda nações pequenas como a Belgica, a Dinamarca e a Holanda, que tem prosperado de um modo admirável.

Trabalhe-se e haja toda a protecção aos que lidam na dura faina da vida, e Portugal não tardará a alistar-se no numero das nações que sabem salientar-se na grande lucta do trabalho.

Não basta poder, é necessario querer, fazendo-se desta palavra mais que um desejo. Só assim, só com essa lei suprema, é que se poderá concorrer para o grande objectivo de rejuvenescer o país.

execução do *dépliant* Coimbra-Bussaco, sendo de 20.000 exemplares a encomenda feita.

Como por diversas vezes temos dito, entre as duas sociedades existe uma estreita aliança pela qual a sociedade Propaganda de Portugal se obriga a fazer a mais ávida e eficaz propaganda de Coimbra e sua região, no país e no estrangeiro, por meio de albums, folhetos, cartazes, postais, conferencias, jornalismo, etc. Os desenhos do *dépliant* são de Roque Gameiro.

—Na Figueira da Foz, já se efectuaram duas reuniões preparatorias para a fundação duma sociedade congenera da nossa. Os estatutos vão ser agora submetidos á aprovação superior, estando já nomeada a comissão instaladora, a qual conta que ainda este mês se possa efectuar a eleição dos corpos gerentes. Eleitos estes, sabemos que a nova e prometedora sociedade procurará imediatamente estabelecer as mais estreitas relações com a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, o que por certo muito virá a contribuir para rapidamente se completar a organização regional em que tão ardentemente andamos empenhados.

O sr. vice-presidente da direcção, devido á sua forçada ausencia desta cidade, não lhe foi possível aceder ao honroso convite que lhe foi feito para assistir á primeira reunião preparatoria, o que aliás muito o penalizou.

Daqui saudamos entusiasticamente os ilustres fundadores da nova sociedade, garantindo-lhes a mais franca e sincera cooperação, a par dos ardentes votos que fazemos pelas prosperidades da linda cidade nossa vizinha. As portas da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra estarão sempre abertas para os receber com a maior satisfação e carinho.

—Noticiaram alguns jornais que deve chegar a esta cidade, na proxima segunda feira, uma numerosa excursão das Caldas da Rainha.

Os seus promotores ainda não fizeram comunicação alguma á Sociedade, o que não impede que os representantes da direcção cumprimentem na gare os sympathicos excursionistas das Caldas e lhe dispensem as suas melhores atenções, caso se realice a sua estimada visita.

A banda do 23

Alguem que nos pediu para enobertarmos o nome, escreve-nos o seguinte, que deixamos á apreciação dos leitores:

... Sr. Redactor. — Fui no domingo e na quarta feira passar pela Avenida. Era a hora precisa em que a musica usa de tocano corêto. Junto de mim seguia um cavalleiro de fóra, a quem, eu, desinteressadamente mostrava a minha terra.

Mas, com franquesa, não era bem a V. que eu me devia dirigir, mas a quem, nesta cidade, surpreendente em semelhantes serviços militares — senti-me tão envergonhado pela maneira como a banda se apresentava em publico, que tive vontade de dizer ao meu hospede, que não era a da cidade que tocava. Sede de divisão, Coimbra, francamente, tinha direito a possuir uma banda completa, como a possuem cidades mais insignificantes do que a nossa; e quando não fosse assim, para encobrir mazelas que não deviam ser expostas a publico, enquanto a banda se conservasse em estado identico, era mais decente e mais ajuizado que a banda não tocasse.

A tocar, que toque completa, que se apresente decentemente, com todos os elementos que lhe faltam.

Eu tenho a certeza absoluta que o sr. general de divisão ha de reunir todos os esforços ao seu alcance para obter do ministerio da guerra o deslocamento de musicos que venham completar a banda do 23.

Não sendo assim, nós que temos a melomania, não achamos bem que num passeio publico e em uma cidade que se pressa em ser adeantada e instruída e conhecedora um pouco de musica, se apresente uma banda que, pelo seu passado algo brilhante, tinha já a um presente mais ou menos semelhante. Assim não. A tocar, que se apresente completa. Nós ainda differenciamos o bom do pessimo.

Escolas de sargentos

A fim de frequentarem as escolas de sargentos, estão sendo convidadas diferentes soldados licenciados das unidades desta cidade, os quais se devem apresentar nos dias 14 e 15 do corrente, sob pena de serem considerados desertores. Ai fica o aviso.

Associação Academica

A esta colectividade foi concedida a agua por igual preço para os hospitais e Misericórdia.

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Sessão de 7 d'Outubro de 1915

Exarou na acta um voto de sentimento pelo falecimento do chefe da secretaria.

— Resolveu não abrir desde já concurso para o provimento do lugar de chefe da secretaria, uma vez que em sessão ordinaria, reunida no primeiro de Novembro a Junta Geral, e esta resolverá as dificuldades, que á Comissão Executiva se suscitam, na abertura do dito concurso, uma vez que, pela lei orçamental n.º 400, de 9 de Setembro do corrente ano, são alterados os ordenados dos empregados da secretaria que pelo artigo 83.º do Cod. de 1913, são equiparados aos dos governos civis.

— Aprovou: os orçamentos ordinarios para o ano de 1915-1916 das seguintes corporações:

Concelho de Arganil: Irmandade de Santa Luzia, da paróquia de Pomares, Santa Casa da Misericórdia da paróquia de Vila Cova de Sub-Avô, Irmandade do SS. da paróquia de S. Martinho da Cortiça, Irmandade do SS. da paróquia de Celavisa, Irmandade de S. Pedro, da paróquia de Folques, Irmandade das Almas, de Pombeiro.

Concelho de Condeixa: Confraria do SS. da paróquia de Vila Sêca, Confraria do SS. do Sebal Grande, SS. do Zambujal.

Concelho da Louzã: Santa Casa da Misericórdia.

Concelho de Oliveira do Hospital: Irmandade das Almas, da paróquia de Vila Pouca da Beira, irmandade de N. S. da Conceição, da paróquia de Penalva de Alva.

Concelho de Penela: Confraria do SS. da paróquia de S. Miguel.

Concelho de Penacova: Irmandades do SS.

Concelho de Soure: Santa Casa da Misericórdia.

— Pediu explicações ás Confrarias do SS. de Outil, Cantanhede e irmandade de N. S. da Conceição de Lagares, Oliveira do Hospital.

— Proferiu acordões de quitação sobre as contas seguintes:

Concelho de Arganil: Irmandade de N. S. da Ribeira do Pisão, paróquia de Coja, dos anos de 1908 a 1914.

Concelho de Cantanhede: Confraria de S. Pedro da Pena, da paróquia de Portunhos, dos anos de 1912-1914. Confraria de N. S. do Rosario, da paróquia de Cardinhã, dos anos de 1912-1913 e 1913-1914. Confraria do SS. da paróquia do Bôlho, dos anos de 1914-1915.

Concelho de Coimbra: Confraria do SS. da paróquia de Assafarge, Irmandade de N. S. do Rosario, da paróquia de Eiras, dos anos de 1913-1914 e 1914-1915. Irmandade de N. S. do Rosario da paróquia de Castelo Viegas, dos anos de 1914-1915. Irmandade de N. S. da Conceição, da paróquia de Santa Cruz; Irmandade do SS. da mesma paróquia.

Concelho de Condeixa: Confraria do Santissimo da paróquia da Anobra, dos anos de 1912-1913 e 1913-1914. Confraria de Nossa Senhora da Conceição, dos anos de 1912-1913 e 1913-1914.

Concelho da Louzã: Confraria do SS. dos anos de 1914-1915, e Confraria do SS. e Nossa Senhora do Rosario, da paróquia de Foz de Arouce.

Concelho de Montemor-o-Velho: Misericórdia da paróquia de Tentugal, dos anos de 1912-1913 e 1913-1914.

Concelho de Penacova: Irmandade do SS. de Penacova e Irmandade do SS. da paróquia de Carvalho.

Concelho de Soure: Santa Casa da Misericórdia, da paróquia de Vila Nova d'Anços, dos anos de 1912-1913 e 1913-1914.

Concelho de Taboa: Irmandade das Almas da paróquia da Carapinha.

— Condenou a mês gerente da Confraria de S. Pedro da Pena, paróquia de Portunhos, concelho de Cantanhede, dos anos de 1911-1912 a entrar no cofre da Corporação com 3 escudos, que não justificou que fossem pagos.

Os electricos renderam em Setembro ultimo 2.372\$07, mais 368\$62 do que em igual mês do ano anterior.

De vez em quando

PARIS E JOFFRE

Dizem que Paris adormece agora muito cedo. Mal rompe a noite, e mal surgem as fosforescencias da luz diminuida das ruas, das praças e dos boulevards, peza sobre a grande cidade, como em certas horas de interrogação, um silencio absorvente.

Paris dorme mais cedo. A vida da grande cidade é vaga nas horas de descanso, e rompe, mais activa, durante o dia.

Os rodados das maquinas rasgam sons roufenhos e diabolicos na claridade baça dos dias *parisienses*, e aonde havia ha pouco uma *bailarina* embasbacando os ociosos, abrindo a boca em esgares para fazer rir os embecis, paira agora o ruido da metralha em fabricação. Transformou-se a cidade do *présent*, em cidade trabalhadora.

As munições occuparam o *rang* das gargalhadas desprezidas. O Paris das inundações do Sena, apetrechou-se contra um inimigo que o preocupa mais de perto. Quando um risco é maior passa o outro mais leve.

Paris dorme mais cedo. Apenas se cerra a noite dormita a população da cidade do riso.

É um contracenno curioso: As 2 horas da madrugada, no Paris da paz, despertava um mundo de enfermos, a população bouquejante dos cafés, dos teatros, e agora, é a essa hora que a população do Paris da guerra marcha para o trabalho fatigante das munições, quando a manhã rompe brumosa e indecisa.

Paris conserva ainda o mesmo aspecto. A guerra pouco abalou os seus *alicerces* de bom humor. Só os bairros da esturdia é que desandaram em silencio e quietude. Tudo o mais é o mesmo.

Os alemães intentaram *manchar* a vida da população da grande cidade francesa. De ora em ora vem o *taube*, negro como uma ave sinistra e agourenta, vomitar sobre as ruas uma metralhasinha que já passa como uma distincção da parte dos *boches*.

Das trincheiras chegam os militares em gôso de férias. Algumas horas de felicidade intima com a gente da familia. Depois marcham. Mas marcham socegados, sorridentes, como se a victoria pairasse nas cercanias de Paris.

É curiosa a maneira como os franceses admiram o *seu* Joffre. Joffre era já um soldado experimentado nas batalhas. Trazia o largo arcaboiço recamado de condecorações militares. Depois de heroi ainda em idade juvenil fez-se agora idolo na velhice. Os seus cabelos brancos tremeluzem como scintillações gloriosas de um passado que tem sido sempre impecavel.

Gloria da França, quando ela parecia açoitada por um perigo irremediavel, é já, podem crer, uma gloria da raça latina. Não tem a decisão de Napoleão. Não aparece como ele nas linhas de combate. Quer poupar, o mais possivel o sangue dos franceses. Busca com que a humanidade se não cubra ainda de mais luto e que a França se não curve de mais dôr.

Alem de soldado é um sentimentalista. Sob aquela farda azul-garça descansa um coração enorme de bondade. Ele vê a sua casinha entre flores, uma casinha modesta, sorrindo de brancura, e sabe que lá dentro, com o mesmo encanto das pequeninas plantas que crescem viçosas no seu jardim, brinca, loiro e de olhar casto como a côr azulina dos seus pequeninos olhos, o filho, que numa hora a mãe poderia perder na guerra. Lembra-se das outras mãis. Poucas lagrimas mais.

Mais duravel, mas menos sangrenta. Porque os franceses o adoram. Olham nele o guerreiro e o homem. O guerreiro que não vê na guerra uma sangria barbara, numa mortandade abominavel, mas uma luta desencadeada por uma vontade despótica.

É assim que Paris passa as horas. Trabalhar em munições, té que a guerra se vença, blasonar e caricaturar os *boches* e adorar o *avô* Joffre.

E ainda dizem que Paris se não diverte! Recolhe mais cedo, dormita muito pela noite, para acordar mais bem disposto de espirito. O riso tem em si uma elevadissima filosofia. Só pôde rir bem quem for bem saudavel. E Paris quer poupar-se para rir. Rir do gesto caricatural do Komprinz ou das attitudes megalomanicas do kaiser. Só o Paris da *noite* é que desapareceu. Mas é mais belo ainda o Paris da guerra.

MARIO MACHADO

PRÓ-COIMBRA

Defesa e Propaganda

O nosso regresso á vida activa da Sociedade. Novos socios. Dedicacão digna de registrar-se. *Dépliant* Coimbra-Bussaco. A Figueira organisa uma sociedade congenera da nossa. Uma excursão das Caldas da Rainha.

Anteriormente é durante a nossa forçada ausencia, muitas e valiosas foram as adesões que a direcção da Sociedade recebeu, adesões a que hoje começaremos dando publicidade, visto não nos ter sido possível fazel-o antes do nosso regresso.

Essas adesões, vindas de toda a parte, do país como da Africa e da America, enchem-nos da mais entusiastica satisfação e encorajam nos a proseguir intemeratamente no caminho que a nós proprios consciente e reflectidamente nós traçamos, sem outras preocupações que não sejam as de bem servir com toda a alma e coração a causa da sociedade, que é hoje, foi ontem e será sempre a causa da cidade de Coimbra e sua região.

Ha já perto de dois anos que dura este infindavel registro de adesões; esta grandiosa manifestação de solidariedade, sem exemplo em Coimbra, e já tão admirada em todo o país.

A importancia do facto só os cegos a não quererão ver; nós vemos a bem nitidamente e porque a vemos é que proseguiremos no nosso caminho cada vez com mais fé e firmeza de animo.

— Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Francisco Frias, oficial do exercito, Calçada de Santa Isabel.

Manuel Joaquim Vilaça, comerciante, rua Visconde da Luz.

Lúf Carlos da Fonseca, comerciante, rua Visconde da Luz.

Adriano Monteiro Marques da Silva, industrial, largo da Feira.

José Rodrigues Marques, Arregaça, 5.

José de Menezes Trilho, empregado do commercio, Adro de Baixo, 5.

Manuel Domingos da Costa Leite, comerciante, Avenida Sá da Bandeira.

Antonio Henriques dos Santos, proprietario, Louzã.

Adelino Serra Lindão, idem.

José Viana de Jesus, idem.

Cesar Miranda Junior, idem.

Adelino Amaro Pinto, idem.

E' sempre com sumo prazer que aqui registamos a extrema dedicacão que alguns socios votam á sociedade, a ponto de espontaneamente se converterem em seus apóstolos fervorosos, sempre em ancia trabalhando pelo seu engrandecimento e maior prestigio, e tudo isso sem cansaço que os alcance ou desanimo que os vença.

São felizmente já muitos aqueles que assim tão patrioticamente procedem; nesse numero é-nos grato incluir o sr. Henrique Campos d'Almeida, môço muito simpático e ávido, a quem a sociedade já hoje deve muitos e relevantes serviços.

— A Sociedade Propaganda de Portugal acaba de nos comunicar que conflu a casa Mateu, de Madrid, a

Crónicas da aldeia

Anã, 8. Fui ha dias á praia, até junto do mar, reviver bocados de infancia que a memoria retém, sem que o tempo, nos seus carrilhões de bronze, ofusque sequer uma parcela. É grandioso na soberba vastidão das suas aguas e na magestosa imponencia das suas vagas, o mar! Ora balindo como um cordeiro, languido. Amoroso no roçar da sua juba branca pela areia, ora uivando como uma fera, arrancando das suas entranhas gritos de desesperada furia que parecem cortar o espaço em cavernas donde saem fantasmas espumantes de odio, o mar, o sublime mar que tantos poetas cantaram e tantos pintores reproduzem em telas dum colorido sem mancha, o mar, é alguma coisa de divino que fala á alma, levantando-a até ao céu, até Deus, ajoelhando no altar da admiração, em supplicas de Fé, em preces de Religião...

... Era já tarde, quando me abei-rei do meu antigo companheiro de leitura. O poente ensangentado, parecia-me um laivo de sangue a pintalgar o azul tranquillo do Firmamento. Parecia-me até mais do que isso... Aquele vermelhão enorme — ai! que caprichos do Sol! — parecia-me um incendio no meio do mar, a querer, com ancia, devorar todo o espaço livre das gaiotas, a fugirem, em revoada, para a praia, onde a brisa vinha depôr não sei que perfumes doces, que tanto bem nos faziam...

Sentado ali, junto das ondas, recordei com saudades eternas os felizes momentos da minha infancia, passada por aqueles sitios, em doces pensamentos de Felicidade, em visões encantadoras de Ventura.

E fui feliz por algumas horas... Agora, na aldeia, vivendo só com a doce recordação do mar... que lhes hei-de dizer, ó leitores amigos? «Recordar é viver». E foi para viver, que fui até junto do mar, rezar com as ondas, as orações intimas que em creança comigo aprenderam, ao declinar sereno das tardes de Setembro.

E' ainda para viver que eu vos falo do mar, desse mar sublime que eu adoro, embora o seu seio me tenha furtado aos abraços, muitas pessoas de familia que por lá ficaram, roubadas nas ondas, nessas ondas traiçoeiras que comigo resaram em criança...

— Com suas galantes filhinhas, as meninas Lucilia, Isabel e Sarinha, chegou ao Rol, no seu luxuoso Fiat, a sr.^a D. Lucilia Duarte Ferreira Pinto Basto.

Acompanharam-na tambem, as sr.^{as} D. Maria Emilia Temudo, distinta preceptora das meninas, D. Maria Tavares Ferreira Pinto, uma das mais sympathicas damas da elite ilhavense.

Suas ex.^{as} demoram-se no Rol até ao proximo mês.

— Tem estado doente, o que deveras sentimos e por cujas melhoras fazemos ardentos votos, o nosso preado amigo, sr. José Abelaira Gomes (pai). — F. P.

Previsão do tempo

O meteorologista espanhol Sfeijoon faz as seguintes previsões ácerca do tempo provável na primeira quinzena de Outubro corrente:

Em 9 perturbar-se-á mais o estado do tempo, havendo chuvas e trovoadas, particularmente desde a Andaluzia e levante até ao centro e nordeste.

Em 10 alterar-se-á o regimen atmosférico, produzindo-se chuvas e trovoadas na península.

Em 11 melhorará a situação, registrando-se, no entanto, algumas chuvas e trovoadas na metade oriental da península.

De 12 a 13 predominará na península o bom tempo.

Em 14 continuará o bom tempo, com indícios de perturbação na metade meridional da península, e em 15, por influencia de baixas pressões, registrar-se-ão chuvas e trovoadas desde a Andaluzia e levante até ao centro.

Selvageria

O sr. Joaquim Marques, proprietario, dos Carvalhais, queixou-se á policia de que na noite de 30 de Setembro para 1 do corrente, lhe cortaram duas idas de arame farpado que tinha a vedar uma sua propriedade e collocaram uma bomba explosiva com metralha, numa parede junto a um portão, a qual explodiu causando-lhe prejuizos importantes.

A judiciaria, a quem o caso está affecto, procura descobrir o autor ou autores de tão infame selvageria.

Guarda republicana

Numa casa contigua ao átrio de entrada do Governo Civil, vai ser estabelecido um posto da guarda republicana, que ali fará serviço permanente, fornecendo a sentinela de guarda ao mesmo edificio.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ
com base do excellente leite Suisso.

NOTICIAS DA GUERRA

Causaram profunda impressão na Bulgaria os primeiros desembarques anglo-franceses em Salonica e o ultimatum da Russia, parecendo que fica adiada a offensiva contra a Servia.

Noticias provenientes da Bulgaria referem que aumentam ali de violencia as divergencias entre germanofilos e russofilos, sendo o povo e a tropa favoraveis á Russia. Teme-se que este dissentimento ocasione uma tragedia.

Dizem de Bucarest que o desembarque dos aliados produziu ali uma grande emoção e que o povo romeno exige a mobilisação immediata para realizar as aspirações nacionais.

Está paralisado o movimento alemão no oriente.

Os aliados continuam avançando na região da Champagne.

O novo chefe do governo grego é amigo de Venizelos e muito parecido com ele em ideias.

E' gravissimo o estado de saude do imperador da Austria.

Prosegue o desembarque dos aliados em Salonica.

A Turquia vai enviar importantes reforços para a fronteira bulgara.

A Romenia está adoptando extraordinarias medidas militares.

Diz-se que a Bulgaria está em vespéras de uma guerra civil.

Transpuzeram a fronteira Romena 4:000 desertores bulgaros.

DEPOSITO DE AGUAS Minero - Medicinas ESTABELECIMENTO

DE TOMÁS TRINDADE
13 — Largo Miguel Bombarda — 17
Telefone n.º 559 Coimbra

Tem á venda aguas de: — Luzo, Curia, Monfortinho, Amieira, Casaes, Melgaço, Pedras Salgadas, "Fonte Nova - Quinta do Arieiro", — Castelo de Moura, Charnixe, Lombadas, Mouchão da Pova, Pizões de Moura, Vidago, Vidago-Salus, Vidago-Sabrozo, Vidago - Campilho, etc., etc.

Aguas ao copo

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Os alistados desta Sociedade ainda não fazem a sua apresentação amanhã, nem mesmo os mancebos que de novo se inscreveram.

Em vista da determinação do sr. director da instrução, continua aberta a inscrição para os mancebos que completem 17 anos no corrente ano e que desejem aproveitar-se das vantagens concedidas pelo Ministerio da Guerra.

Os mancebos, pois, que até 31 de dezembro completem 17 anos e não desejarem inscrever-se nesta Sociedade, devem apresentar-se amanhã, pelas 8 horas, no Quartel de Santana.

Os alistados que foram eliminados por falta de pagamento de quotas e multas, cuja nota se acha afixada na sede da Sociedade, devem fazer tambem a sua apresentação, amanhã, no referido quartel.

Do dia 15 até 30 do corrente, vai ser exposto na sede da Sociedade o relatório e contas da gerencia de 1914, a fim de ser examinado pelos socios no pleno gozo dos seus direitos. Findo aquele prazo será convocada a assembleia para discussão e aprovação do mesmo relatório e nomeação de uma comissão para cuidar, com urgencia, da reforma dos estatutos.

Avisam-se os socios da 1.ª secção que devam mais de três quotas, de que devem satisfazer todo ou parte do seu débito até ao primeiro dia de apresentação, que talvez seja no proximo domingo, 10, pois do contrario perdem a sua qualidade de socio e as vantagens que por lei lhe são concedidas no fim de 3 anos de alistamento e bom comportamento.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 7 foi feita a seguinte distribuição judicial:

Ao 1.º officio, Almeida Campos:

Dissolução de sociedade requerida por Fausto Pinto Amado, contra José Bisarro Augusto da Fonseca, ambos desta cidade. Advogado dr. Fernando Lopes.

Acção de pequenas dividas de Joaquim Maria de Almeida, contra José Antonio Gomes Cabral, proprietario, ambos residentes nesta cidade. Advogado dr. Gaspar de Matos.

Inventario por obito de Antonio Martins Ventura, residente que foi na Ribeira da Pova.

Idem por obito de Eulalia das Dôres, residente que foi nos Perciros.

Ao 2.º officio, Alves de Faria:

Acção especial por letra de Joaquim Albino Gabriel e Melo, solicitador nesta comarca, contra o bacharel João Carlos Freire Cabral Madeira e sua esposa, proprietarios, residentes em Almeida. Advogado dr. Jaime Sarmento.

Acção comercial por letra de Antonio Neves e mulher, proprietarios, daqui, contra Alfredo Marta e Antonio José Mendes, residentes em Val de Vaz, concelho de Poiares. Advogado dr. Fernando Lopes.

Acção de pequenas dividas de José Correia Amado, comerciante nesta cidade, contra Manuel dos Santos Madeira Junior, industrial, e seus pais, residentes na Quinta do Carvalho, comarca de Penacova. Advogado dr. Fernando Lopes.

Idem de José Francisco Dias, comerciante em Santo Antonio dos Olivais, contra Bernardino dos Santos Cardoso, proprietario no logar do Tovim, daquela freguesia. Advogado dr. Fernando Lopes.

Acção civil de processo ordinario de Manuel dos Santos Madeira e mulher, residentes no Sargento-Mór, freguesia de Souselas, contra José Simões da Silva e mulher, lavradores, do mesmo logar.

Inventario por obito de Julia Lopes, residente que foi em Santo Antonio dos Olivais.

Ao 3.º officio, Rocha Calisto:

Acção comercial por letra de José Maria Ferraz, proprietario, residente nesta cidade, contra Antonio Casaleiro Pratas, de S. Martinho do Bispo. Advogado dr. Fausto Donato.

Acção de pequenas dividas de Manuel dos Santos Pereira David, comerciante, aqui residente, contra Francisco Gomes Tenente e mulher, proprietarios, de Cernache. Advogado dr. Antonio dos Reis.

Inventario por obito de José de Sousa, residente que foi nas Carvalhosas.

Ao 4.º officio, Freitas Campos:

Acção especial por letra de Joaquim dos Santos Sal Junior, comerciante, contra Ernesto Agostinho e dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, todos residentes nesta cidade. Advogado dr. Fernando Lopes.

Acção de pequenas dividas da Sociedade de Mercarias e Farinhas Limitada, desta cidade, contra Antonio Marques Ferreira, comerciante em Sameice. Advogado dr. Fernando Lopes.

Acção de separação de pessoa e bens requerida por D. Maria Evangelina Calisto Moreira (Viscondessa da Corujeira), residente nesta cidade, contra seu marido Reinaldo Augusto Moreira (Visconde da Corujeira), proprietario, residente em Mira de Vagos.

Embargos opostos por Olimpia Gonçalves, proprietaria, ao depósito requerido por Adelino Amado Filipe, ambos residentes nesta cidade. Advogado dr. Fernando Lopes.

Deprecada vinda da comarca da Louza para nomeação de louvados, extraída do inventario que por obito de José Ramos do Morgueiro, do Fundo da Lomba, ali anda correndo. Inventario por obito de João Ma-

ria de Oliveira, residente que foi em Banhos Secos.

Ao 5.º officio, Perdigo Junior:

Acção especial por letra de Joaquim dos Santos Sal Junior, comerciante, contra Ernesto Agostinho e Antonio Rodrigues Pinto, todos residentes nesta cidade. Advogado dr. Fernando Lopes.

Acção comercial de pequenas dividas do dr. Luis Maria Rosete, aqui residente, contra Francisco Paula e Silva e mulher, residentes em Cernache. Advogado dr. Fausto Donato.

Acção comercial por letra de D. Maria Amelia de Figueiredo, aqui residente, contra Abilio Ferreira dos Santos, da Mealhada. Advogado dr. Eduardo Vieira.

Acção de pequenas dividas de Manuel dos Santos Pereira David, comerciante, desta cidade, contra Joaquim Alves Amado, proprietario, do Bairro de Cernache. Advogado dr. Antonio dos Reis.

Execução de pequenas dividas requerida por Caetano da Cruz Rocha, daqui, contra o dr. Pedro de Melo Coutinho Albuquerque e Castro, delegado do procurador da Republica em Alcaçer do Sal. Advogado dr. Eduardo Vieira.

Inventario por obito de Justino Soares, residente que foi em Santo Antonio dos Olivais.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, o sr. Mario Alves Rasteiro. Na segunda-feira, a sr.^a D. Aline Candida de Brito.

DOENTES

Retirou para Luso, em convalescência de doença demorada que sofreu, o sr. Maximiano Augusto da Cunha, antigo director e proprietario do Colegio de S. Pedro. Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

Presidente da Republica

Telegrama enviado pelo illustre Director da Faculdade de Direito, a s. ex.^a o Presidente da Republica:

Ex.^{mo} Doutor Bernardino Machado. Lisboa. — Em nome da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, saúdo V. Ex.^a fazendo votos porque o novo periodo presidencial seja assinalado pelas maiores prosperidades para o país. Permita V. Ex.^a que esta saudação associe os meus respeitosos cumprimentos pessoais. — O Director da Faculdade de Direito de Coimbra, (a) Marnoco e Sousa.

Colegio de S. Pedro

O sr. Maximiano Augusto da Cunha fez trespasso do seu Colegio de S. Pedro, que tão bem soube acreditar, ao rev.^o Francisco da Rocha Santos, paroco da freguesia de S. Bartolomeu, que certamente saberá manter os creditos de que gosa a mesma casa de educação.

SAUL DE ALMEIDA

Este distinto pintor conimbricense tem mais um apreciavel trabalho a juntar a muitos outros reveladores da sua competencia e bom gosto: é o tecto do gabinete dos professores do Liceu desta cidade.

A execução desse trabalho é correcta, pelo que felicitamos o referido artista.

O Liceu de Coimbra, interiormente, tem passado por grandes reformas, notando-se nele muito asseio e limpeza.

E' pena que exteriormente se não possa dizer o mesmo.

Licença

Ao sr. Miguel Martins Guenanaque, amanuense dos serviços municipalizados, foram concedidos trinta dias de licença.

XAROPE FAMEL
CURA AS TOSSES
FRASCO 1 ESCUDO

Remedio francês

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIBANT, 45, rua das Sapateiros, LISBOA. Preço de cada frasco 2 Escudos.

Pedido deferido

Foi atendido pela comissão executiva municipal o pedido de Inês Marques, vendedeira do Mercado D. Pedro V, para que fosse perdoada o resto da pena de suspensão, tendo já ocupado o seu logar.

CRONICA DA SEMANA

Com a entrada do mês de Outubro vai-se restabelecendo o quadro nesta bela terra portuguesa. Vão-se reproduzindo as scenas para Coimbra voltar ao seu movimento habitual, á vida animada que lhe dá, principalmente, uma população de mais de 2.000 filhos de Minerva.

A velha Universidade, a mãe amorosa, abre as suas portas para receber com carinho os que desejam acolher-se á sombra da frondosa arvore da sciencia.

Já se não ouve o tocar da cabra, e das aulas desapareceram já todas as velhas cátedras onde outr'ora se sentaram autenticas capacidades intellectuais, verdadeiros mestres, sabios illustres.

As bancadas tóscas por onde passaram muitas individualidades que vieram a ocupar os mais elevados cargos ou nas letras assumiram os primeiros logares, foram substituidas por magnificas carteiras, que o nefasto canivete do aluno continua a não respeitar.

Ou isto não seja proprio da nossa raça!

A Universidade limpou-se, lavouse por dentro, mas continua a mostrar-se suja por fóra.

Aquelas paredes denegridas destacam-se como nodoa de tinta preta no conjunto pitoresco que a nossa Coimbra oferece, até mesmo vista de longe.

E para que a Universidade se não deixe andar só, emparelha, neste ponto, com o Liceu, que tambem, em aspecto exterior, mostra uma grande necessidade de reforma urgente.

Vão aparecendo agora por aí novas caras de estudantes e de pessoas das suas familias que veem aqui estabelecer residencia, como sentinelas vigilantes.

E fazem muito bem porque rapazes são rapazes, que nunca perdem o menor ensejo para dar largas ao calor da mocidade.

Não há mãos a medir. As casas de moveis fazem grande negocio; as livrarias regorgitam de estudantes, as engomadeiras da Alta apressam os ferros para burnir a roupa dos seus antigos freguês; as serventes rejubilam com a chegada dos

seus patrões; os archeiros desfaçem-se em cumprimentos aos acadêmicos; os engraxadores, que mudaram os seus estabelecimentos ambulantes para a Figueira, durante as ferias, voltam ao seu posto... tudo emfim, torna ao principio para se repetir o quadro da vida coimbrã.

Entretanto vão tambem regressando todos os dias as numerosas familias que foram pagar o pesado tributo ás praías e termas, umas por gôso e outras por necessidade.

Coimbra durante a época balnear vai levar só á Figueira mais de 30 contos, não só de familias que ali concorrem mas de pessoas que daqui vão aos domingos e ali despejam os bolsos.

Vai, pois, a nossa Coimbra entrar em novo ano de vida academica. Que o ano decorra com a paz dos bema-venturados, porque sem paz neste tempo em que tudo está carissimo, será difficil viver neste torrão á beira do Mondego plantado.

E já que calhou falar na carestia da vida, não acabará esta cronica sem recordar a alegria que se sentiu na quarta-feira quando dezenas de peixeiras da Figueira corriam por essas ruas apregoando sardinha fresca, o grande manjar dos pobres, que ha muito tempo não tinha podido aparecer nas mesas mais modestas.

Nunca esse famoso peixe foi tão appetecido nem tão desejado. Por isso só agora principia a fazer-se-lhe justiça elevando-o á alta categoria de um dos mais saborosos alimentos da pobreza e que melhores serviços lhes presta, embora entre tambem na enxurrada da carestia das subsistencias.

Quem havia de dizer que uma sardinha podia vir a custar 10 réis! A abundancia que houve ha dias fez-se notar numa aldeia do concelho de Penacova, onde foi dia de festa lauta. Só faltou musica e foguetes.

As sardinhas, embora pequenas, eram divididas e distribuidas como se devia ter feito para dar de comer a tanta gente na célebre ceia dos apostolos.

E assim tem conseguido a sua vingança esse appetoso peixe, que, apesar de tudo, jámais deixará de ser o melhor amigo dos pobres.

JUCA.

ANEMIA
As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
de a receita mais efficaz contra
ANEMIA QUILORSE DEBILIDADE
DORER PALLIDAS
Toda Pharmacia e 130, rue Lafayette
PARIS. Prospecto gratis.
FALLENCIA de FORÇAS

Dispepsia nervosa

A dispepsia nervosa afecta um numero enorme de pessoas, principalmente quando, como agora, toda a gente está sofrendo tão duras provações. A dispepsia nervosa é uma doença dos nervos, e não uma doença do estomago, como muitos imaginam.

O doente digere muito mal um dia, e não é extraordinario vê-lo no dia seguinte livre e desembaraçado de todos os incomodos que acompanham as más digestões. A razão disso está simplesmente no facto de haver mudado o estado nervoso do doente. O mal manifesta-se por meio de crises, que aparecem irregularmente, mas que coincidem quase sempre com um periodo de nervosismo.

As pessoas, que sofrem de dispepsia nervosa, sentem á hora das comidas uma espécie de apreensão. Comem sem appetite, e apenas terminada a refeição, ou mesmo logo depois da ingestão de uma pouca comida, sobrevêm-lhes nauseas e até vomitos, bastas vezes. Para algumas dessas pessoas, só a simples vista dos alimentos é sufficiente para lhes provocar nauseas e vomitos.

As Pilulas Pink são particularmente uteis áqueles que sofrem de dispepsia nervosa, e bem depressa os curarão de todos esses incomodos, tanto é certo que estas boas pilulas possuem uma acção tónica incomparavel sobre os centros nervosos. E, na dispepsia nervosa, repetimos, os nervos é que estão doentes, e não o estomago.

Portanto, o doente que tomar as Pilulas Pink conseguirá curar a sua dispepsia nervosa, e além disso, graças ás propriedades, regeneradoras, tão amplamente provadas destas pilulas, verá bem depressa restabelecido o seu estado físico, duramente deprimido por essa doença tão extenuante.

As Pilulas Pink dão sempre os melhores resultados, em todas as doenças provenientes do empobrecimento do sangue ou da debilidade do sistema nervoso, tais como: anemia, clorose, enxaquecas, nevralgias, sofrimentos do estomago, reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Ontem tomou posse de assistente da Faculdade de Medicina, o sr. dr. Egidio Aires d'Azevedo,

José Paredes
ADVOCADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.
Telefone 576.

COIMBRA



TOSSES e catarro

debilitam tanto o organismo que os remédios comuns não dão alívio. Em tal caso só se pode alcançar uma cura reconstituindo o corpo com um alimento rico em força, restaurante como é a Emulsão de SCOTT.

Por exemplo:

Escrevo-lhes para lhes dizer que a vossa Emulsão de SCOTT fez um grande milagre em curar minha filha Maria, de 4 anos, que sofria

duma BRONQUITE que provocava muita tosse.

Por conselho dum amigo dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e minha filha está curada. Dorme as noites muito socegadas, e além disso engordou muito e apresenta umas cores lindas. (a) José da Silva Neves Capella, rua da Costa, Villa do Conde, 2/4/14.

A Emulsão de SCOTT expulsa as tosses, o catarro crónico ou bronquite em todas as épocas da vida. Não ha emulsão que cura como a

Emulsão de SCOTT

porque nenhuma outra emulsão possui os mesmos ingredientes poderosos. Vêde o peixeiro com o peixe, no involucro, e recusa tudo quanto não traga este sinal de genuinidade.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Correspondencias

Condeixa, 7 de Outubro. Realizaram-se com grande pompa os festejos, comemorando o 5.º aniversário da Republica.

O romper da manhã foi anunciado com uma salva de 21 tiros, e pela filarmónica Condeixense, que percorreu as ruas da vila com um grupo de republicanos, indo hastear a bandeira nacional nos edificios publicos e no quartel da Guarda Republicana.

A tarde houve um bôdo aos pobres, percorrendo muitas vezes as diversas ruas a filarmónica executando a Portuguesa e a Maria da Fonte. — Encontra-se bastante doente nesta vila o nosso amigo Miguel Duarte Pessoa, factor da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

Desejamos ao nosso amigo o seu pronto restabelecimento.

— Tem sido mandado enterrar nestes ultimos dias, pelo dignissimo sub-delegado de saude, neste concelho, grande numero de carapau, por se encontrar em pessimo estado para a alimentação publica.

— Foi muito sentida aqui a transferencia da dignissima chefia da estação dos correios e telegrafos, sr. D. Emilia Barreto.

— Encontra-se nesta vila o nosso amigo sr. Fortunato Rocha, tesoureiro de finanças em Alparça.

— Foram mordidos por um cão, que se supõe estivesse atacado de raiva, João de Deus, Francisco Couceiro, Manuel Cocenas, da Barreira, José Duarte, de 2 anos, do Zambujal, Conceição Dias Coelho, Zaccarias, creado do sr. Manuel Simões Moita e Loduvina Alcobaca.

Devem partir hoje parte deles para Lisboa.

— Esteve ontem nesta vila o 2.º grupo da Administração Militar.

Foi aqui o ultimo dia que teve de acampamento.

— Fez no dia 5 do corrente 51 anos de idade o nosso amigo sr. Antonio Rodrigues Pato.

Os nossos cumprimentos.

— São dignos de louvor pela maneira como teem desempenhado os seus cargos, tanto o sr. Administrador do Concelho como o nucleo da Guarda Republicana aqui desta-

cado sobre as ordens do 2.º cabo sr. Sousa.

— Já se encontra nesta vila com sua familia o sr. Joaquim d'Oliveira Cardoso, dignissimo professor.

— Realisa-se no dia 17 do corrente, nesta vila, a festividade do S. Sacramento sendo ministrada a comunidade ás creanças.

— Também se deve realizar no proximo domingo, na freguezia de Vila Sêca, a festa de Nossa Senhora do Pranto. — C.

"Trabalhe-se,"

E' do nosso ilustrado colega o Comercio do Porto, o artigo a que hoje damos publicidade em editorial.

Nova aula

Consta-nos que se vai abrir uma aula de educação civica na sede do Nucleo da Liga Nacional de Instrução, sendo seu professor o sr. dr. Hermado de Carvalho.

Para juizo

A policia enviou participação para juizo contra Joaquim Simões, carregador da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, ao serviço em Coimbra B, por ter ali agredido, á paulada, o factor de 2.ª classe da mesma Companhia sr. Joaquim Ferreira Mateus.

Fugido á familia

Na policia foi participado pela sr.ª Margarida da Conceição, casada, residente nesta cidade, á Rua José Falcão de que lhe fugiu de casa seu filho José Maria Ricardo, de 16 anos, ignorando o seu paradeiro.

Dá os seguintes sinais: alto, magro, rosto comprido, um sinal com cabelos na face esquerda, olhos castanhos, traja calça preta, casaco castanho aos quadrados, camisa branca, botas pretas com pouco uso e na cabeça uma boina clara.

Objectos achados

No commissariado de policia está depositada uma carteira com uma certa quantia em notas e um anel de prata dourada o que tudo será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Reclamações do publico

O local, perto do Arco de Almeida, onde em tempos existiu um mictorio, foi votado ao mais completo desprezo, fazendo-se dele montureira.

Num ponto lão concorrido como aquêlo, o terreno não pode continuar assim; portanto urge que se lhe dê applicação.

Vida social e operaria

NOTA Á MARGEM

Ainda mais uma vez vou occupar-me dos operarios do municipio, que, segundo leio nos jornais, dirigiram pelas diversas repartições e oficinas dependentes da Camara Municipal uma circular com o fim de colher os dados para reorganisar a sua associação de classe.

E é bem de ver que, num momento em que todos os operarios portuguezes tratam de se organisar para conquistar os seus direitos e as suas regalias, esses mesmos operarios do municipio de Coimbra lancem mãos á obra e levem por deante a sua eterna aspiração.

Ha nas diferentes ramificações industriais operarios que estão sendo sacrificados e ao mesmo tempo explorados, visto que mal ganham para se sustentar e aos seus, tanto mais que nesta epoca que atravessamos e com a carestia da vida e a crise de subsistencias, nós, os que trabalhamos, encontramos-nos ameaçados de morrer de fome.

Como acima ia dizendo, nos operarios do municipio muitos ha que são dignos que para eles se olhe com comiserção e respeito, tal a sua desdita e tal o seu infortunio. Temos, por exemplo, os empregados da limpeza, na sua maioria rapasitos imberbes e muitos ainda sem a compreensão nitida dos seus deveres, pois que essas creanças expostas á chuva e ao vento, e diga-se de passagem, que mal ganham para comer, merecem a atenção dos sindicatos organizados.

Como nos causa tristesa, ver, altas horas da noite, ao frio e sem agasalho, muitos desses infelizes, que a adversidade levou ao ponto de lançarem mão de uma vassoura para assim não morrerem de fome; como nos causa tristesa, dizemos nós, ver essas creanças deitadas pelos umbrais das portas, a abrigarem-se do frio.

E' indispensavel, inadivél por isso, que a comissão encarregada de reorganisar a Associação de Classe dos Operarios do Municipio, não se esqueça de chamar para o seu seio estes entes desprotegidos da sorte, e uma vez ali fazer deles uns honrados e sinceros proletarios, capazes de cumprir os seus deveres para depois usufruirem os seus direitos.

São estes os desejos ardentes de quem deseja ver os operarios do municipio de Coimbra bem organizados e que numa união sincera e inalteravel, possam levantar bem alto o estandarte sagrado das suas reivindicações sociais.

J. LEMOS

Federação Operaria

Em vista de se ter organizado aqui a União dos Sindicatos Operarios, foi dissolvida a Federação Operaria, yelha agremiação que em tempos idos tanto pugnou pelas reivindicações operarias e á frente da qual estiveram, durante largos anos, José Mota, Francisco Alcantara, Ribeiro Junior, Jeremias Bartolo e tantos outros que pela causa operaria se sacrificaram.

Cooperativa de Pão "A CONIMBRICENSE," Sociedade anonima de responsabilidade limitada

AVISO (2.ª Convocação)

São convidados os socios desta Cooperativa a reunirem em Assembleia Geral no proximo dia 10 de Outubro, pelas treze horas, na sede do Monte-pio Conimbricense Martins de Carvalho, sito no Pateo da Inquisição.

Ordem dos trabalhos

Dar esclarecimentos sobre o aumento de preço das farinhas; Explicar a atitude tomada com a greve dos padeiros; Tratar de qualquer assunto de interesse para a Cooperativa. Coimbra, 25 de Setembro de 1915.

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Joaquim Sal Junior.

CEMITERIO DA CONCHADA

Na semana finda foram sepultados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Francisco Martins Girão, de 57 anos de idade, de Coimbra, filho de Pedro Martins Girão e de Mariana Martins, sepultado no dia 27.

José Augusto da Costa Mota, de 64 anos, de Coimbra, filho de Francisco da Costa Mota e de Antonia Monteiro, sepultado no dia 1.

Manuel da Silva Tinoco, de 70 anos, de Tentugal, filho de José Tinoco e de Maria Rafaela, sepultado no dia 2.

Alice Correia dos Santos, de 1 ano, de Coimbra, filha de José Francisco dos Santos e de Maria José Correia, sepultada no dia 2.

Foram sepultados mais 2 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

Casa de Educação e Ensino Colégio para meninas

Directora — Beatriz Julia Dias da Fonseca
DIPLOMADA PELA ESCOLA NORMAL DE COIMBRA

Instrução primária e secundaria

Línguas, música, lavôres, pirogruvura, etc.

Aceitam-se algumas alunas internas

Prestam-se quaisquer esclarecimentos na sede do Colégio
PATIO DA INQUISIÇÃO, N.º 25, 1.º

Officina-garage de Coimbra

Reparações em automoveis e motores de qualquer sistema, recolha e tratamento, ensino, aluguéis e transacções em carros de segunda mão

Lobo da Costa & Castanheira COIMBRA
R. da Figueira do Foz, 170
(Local conhecido por Casa do Sal, á entrada da cidade pela estrada do Porto)

Telefone 502 * Telegramas GARAGE

Portugal Previdente COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 * Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA * Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra acidentés de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa
Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

SOCIO — Admite-se na Sanitaria, em Coimbra, com o capital de 4:500 escudos, para substituir outro que se retira. Facilita-se o pagamento.

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante. Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dña, rua da Matematica, 43.

EDITAL

A comissão executiva do municipio de Coimbra, faz saber que no dia 28 do corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação o revestimento com calçada á portuguesa, dalgumas ruas do lugar de Torre de Bera, freguesia de Almaguês.

A base de licitação é de 130\$00 e o deposito provisório de 3\$20.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras deste municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas onde podem ser examinadas.

Coimbra e Paços do Concelho, 8 de Outubro de 1915.

O Vice-Presidente, Frederico Graça.

ESCOLA NORMAL E LICÊU

Recebem-se alunos, com muito bom tratamento e magnificos quartos, muito higienicos, na Rua Fernandes Tomás, (antiga rua das Fargas), n.º 66.

Preços moderados.

Aos diabeticos

Aconselhamos o uso da Agua da Fonte Nova da Quinta do Arceiro

(Caldas da Rainha)

A' venda no estabelecimento de

TOMÁS TRINDADE

Largo Miguel Bombarda — 13 a 17
Telefone n.º 559 COIMBRA

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras * * * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro machedado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO (TELEFONE 930)

COLEGIO MODERNO Quinta da Cumeada COIMBRA

Director — Dr. Oliveira Guimarães
Lente da Universidade

Os Pais que desejarem ministrar a seus filhos uma educação completa em um dos primeiros estabelecimentos do paiz devem visitar o Colegio Moderno, de Coimbra, depois de lerem o seu programa, que a todos se envia gratuitamente.

Pela grandiosidade das suas instalações, que foram propositalmente construidas, pela beleza da sua situação, superioridade da sua organização e ainda pelos magnificos resultados colhidos pelos seus alunos e modicidade de preços, o Colegio Moderno merece ser visto e estudado por todos os interessados.

Peçam o programa illustrado

Aos Albuminúricos e Cardiacos

Façam uso das "Agua Santas de Monfortinho,"

Vendem-se no estabelecimento de Tomás Trindade — Largo Miguel Bombarda, 13 a 17 — Coimbra.
Telefone n.º 559

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80 (Antiga rua dos Sapateiros)
TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS * * * * * E LOTERIAS * * * * *

Completo sortido em generos alimenticios.
Vinhos finos e outras bebidas.
Garrações e garrafas de diversos tamanhos.
Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + + + +

Companhia Geral de Credito Predial Portuguez

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Sede social: Travessa de Santo Antonio da Sé, 21 LISBOA

Amortisação da divida differida

Segundo rateio por conta do capital

Tendo o Governo da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez dado conhecimento pelo anuncio publicado no Diario do Governo, de 30 de Setembro de 1915, de que o Conselho Geral desta Companhia resolveu, nos termos do n.º 3 da base 6.ª do Convenio, amortisar 6,8 % do capital inicial dos certificados, são convidados os srs. portadores a apresentarem desde já os seus certificados na Agencia da referida Companhia nesta cidade afim de poderem ser enviados á sede da Companhia para neles ser aposto o carimbo de redução de capital.

A partir de 1 de Outubro será paga a parte do capital rateada e os seus respectivos juros relativos ao terceiro trimestre do ano corrente.

A parte do capital rateado deixa de vencer juro de 30 de Setembro em diante.

Coimbra, 1 de Outubro de 1915.

O Agente, Antonio Nunes Correia.

Miguel Marcelino MEDICO

Consultas da 1 ás 3
Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º
Telefons 634

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Curso de explicações

Aluno da Universidade, competentemente habilitado, pois tem obtido as mais brilhantes classificações, explica, por preços módicos em sua casa ou no domicilio do aluno, o curso geral dos liceus e o curso complementar de letras.

Carta á Quinta do Cidral.

ANUNCIO

Arrenda-se, com ou sem mobilia a casa das Alpenduradas, com jardim, gás, agua da companhia e de poço, e com casa de banho.

Tambem se arrenda a quinta e suas dependencias.

Trata-se no Bairro Sousa Pinto, n.º 11, desde o dia 11 de Outubro, do meio dia ás duas da tarde.

Fernando Lopes ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

VENDE-SE. — Mobilia, fogão, banheira, balança decimal, pezos de ferro, utensilios de cozinha e um corpo de armação, etc.
Rua Nova, 28-2.º se trata.

Casa Auxiliar de Credito Industrial

Previnem-se os srs. mutuarios que nos primeiros dias do proximo mês de Novembro, serão vendidos em leilão todos os penhores depositados nesta casa em atraso de juros.

O proprietario, João Augusto Simões Favas.

GUARDA SOL. Ficou por esquecimento, no domingo, na igreja de Santa Cruz, uma sombrinha de seda com castão de prata onde estão gravadas as iniciais G. A. Pede-se á pessoa que o tem o favor de a entregar nesta radacção onde será gratificada.

Aos anémicos

Devem fazer uso da Agua das Casas (Caneças)

Vende-se no estabelecimento de Tomás Trindade
Largo Miguel Bombarda, 13 a 17
Telefone 559 COIMBRA

Horario dos comboios em Coimbra, desde 15 de junho de 1915

Partidas

3,27 *Correio*. Campanhã, Porto, Beira Alta até à Guarda.
 5,25 *Mixto*. Miranda e Louzã.
 7,35 *Tramway*. Alfaiões e Figueira.
 9,15 *Mixto*. Pamp. e Porto.
 10,15 *Mixto*. Alfai., Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig.
 10,46 *Rápido*. Alfai., Entronc. e Lisb.
 11,45 *Omnibus*. Pampilhosa e Porto.
 12,20 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 14,40 *Tramway*. Alfai. e Fig.
 15,55 *Omnibus*. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
 16,35 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 16,50 *Tramway*. Alfai. e Fig.
 20,50 *Rápido*. Entronc. e Lisb.
 21,50 *Omnibus*. Pamp. e Porto.
 23,39 *Correio*. Alfai., Entronc. e Leste.

Chegadas

0,13 *Correio*. Porto, Pamp. e B. Alta.
 0,42 *Tramway*. Fig. e Alfai.
 4,12 *Correio*. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
 8,15 *Tramway*. Alfai. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
 8,39 *Omnibus*. Louzã e Mir.
 9,45 *Tramway*. Fig., Alfai. e Oeste.
 10,36 *Omnibus*. Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
 11,07 *Rápido*. Porto e Pamp.
 12,09 *Omnibus*. Lisb. e Entronc.
 13,08 *Tramway*. Fig. e Alfai.
 15,40 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 15,15 *Omnibus*. Porto.
 16,30 *Omnibus*. Lisb., Entronc. e linha de Torres.
 19,13 *Omnibus*. Louzã e Mir.
 21,19 *Rápido*. Porto e Pamp.
 22,20 *Omnibus*. Lisb., Entronc. e Fig.

AUTOMOVEIS. Fabrico de carros, corças e todas as demais peças; cimentação e temperas. Oficina-garage de Coimbra, de Lobo da Costa & Castanheira, R. Figueira da Foz, 170, Coimbra. Telef. 502. Teleg. Garage, Coimbra.

CARRO, PARELHA E ARREIOS. Vende-se uma *milord* e uma parrelha de cavalos castanhos, de 1^o 50 de alto, que puxam e dão cavalaria. Vende-se também um par de arreios, de ferragem amarela, em muito bom uso. Para tratar com Antonio Lopes Lobo, na sua alquiaria, ao Terreiro da Herva, Coimbra.

CASA — Precisa-se uma com 5 a 7 divisões e quintal, que seja independente. Para informações — Livraria Moura Marques.

DINHEIRO. Empresta-se sobre letras com bom fiador. Dirigir a Gabriel Tinoco, Largo das Ameias.

EMPREGADO — Precisa-se externo. Nesta redacção se diz.

EMPRESTA-SE 1.500\$00 sobre hipoteca. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais P. B.

ESTUDANTES E COMENSAIS. Família séria aceita em sua casa estudantes e comensais de educação. Tratamento familiar e muito acio. Nesta redacção se diz.

ESTUDANTES. Família séria, com morada proximo do Liceu, aceita de cama e mesa meninas, ou rapazes até aos 16 anos, que frequentem o Liceu, Escola Normal ou qualquer outro estabelecimento. Para tratar com José Rodrigues no Liceu.

FAMILIA, composta dum casal e da maior respeitabilidade, recebe em sua casa tres meninas, como comensais. Nesta redacção se diz.

OUTONO DE 1916. Bolbos e raizes de flores para plantar na presente occasião. Sementes de hortaliças, plantas e arbustos para jardins. Rua Visconde da Luz, n.º 12, Antonio Mendes Simões de Castro.

PESSOA habilitada e que tem muito tempo disponível encarga-se de fazer cobranças, matrículas, tirar copias particulares e judiciais e quaisquer outros serviços pendentes a repartições publicas. Nesta redacção se diz.

RECEBEM-SE em casa particular com toda a seriedade, uma ou duas meninas, ou rapazes, até a idade de 14 anos tendo todos os cuidados, e sendo tratados como familia. Modicos preços mensaes. Para informações e mais esclarecimentos dirigir á R. da Manutenção, 9-11.

VENDE-SE muito em conta, toda ou parte, da quinta denominada Val do Forno, Pedrulha, perto do electrico e a vinte minutos da Estação Velha. Trata-se na Praça 8 de Maio, 29 e 30 — Coimbra.

Cereais e Azeite
 compra e vende
Jodo Vieira da Silva Lima
COIMBRA

John M. Sumner & C.

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184
 Oficinas Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31 Telefone n.º 737
 Endereço telegrafico SUMNERC

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
 Instalações electricas de iluminação e força motriz
 Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
 Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
 Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
 Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
 Fundição de FERRO e BRONZE
 Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
 Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
 Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
 Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",
Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
 Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas
 Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
 † † † † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † † † † †
 Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † † Esmagadores de uva, prensas para vinho
 Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado pela Universidade de Gand (Belgica)

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
 Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9 (Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços razoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excellen-

tes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR, João Pires da Silva.

ESCRITORIO FORENSE
 Mario de Aguiar

ADVOGADO
 Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
 "Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, *crorais* e *umbelicais*. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
 Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

A SANTARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9 (Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hydraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.

Banheiras, lavatorios, retretes e autoclismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Mangueiras e tubos de borracha. Acessorios e tubos de ferro.

Artigos e accessorios industriais

Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão.

Louças sanitárias. Instalações electricas e pára-raios.

Instalações para acetilene. Canalizações para agua e gaz.

Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
 Fabrica das para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
 Peça a casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercetível!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisiere gratuitamente, e envia-se também pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Depósito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde também se dão gratuitamente livros.



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos

Pós adstringentes GONORRENOL, seja a purgação de que naturéza fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórmula extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

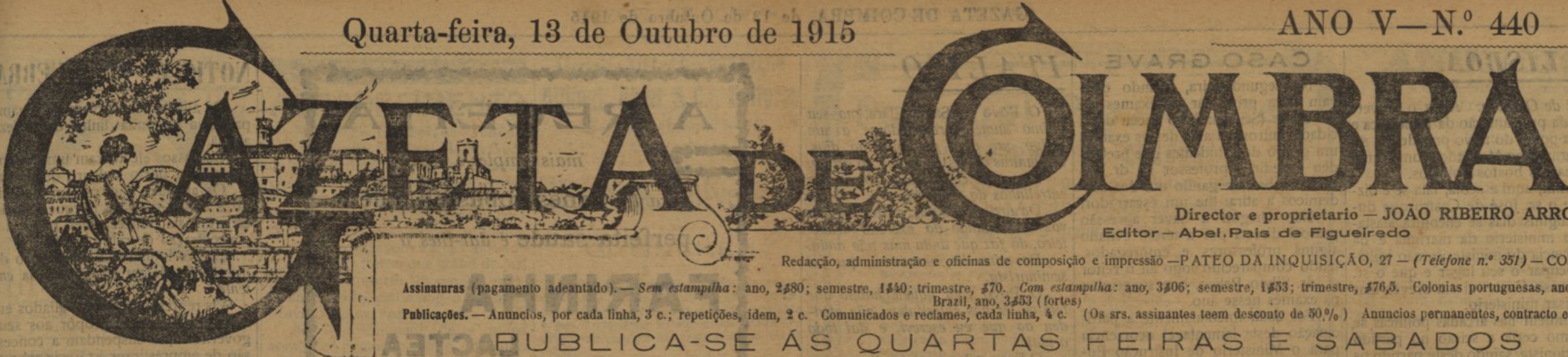
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14—Praça do Comercio—14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

ARTUR DE ALMEIDA, empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma officina de corrieiro, seleiro e estofador de carruagens, nas escadas de S. Tiago.

LOTERIA
 Extração a 16 de Outubro
Premio maior 12:000\$00
 JULIO DA GUNHA PINTO



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Com estampilha: ano, 3\$06; semestre, 1\$53; trimestre, \$76,5. Colonias portuguesas, ano, 3\$06
Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%.) Anúncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

A "macaca", de Coimbra

Não vamos falar de qualquer mamífero quadrúmano que para aí exista, feio mas engraçado nas suas momicas, nos seus trejeitos, que executa como se fosse um homem.

A *macaca* a que nos queremos referir é outra, é aquela de que se fala na *Mascote*, essa bonita opera-comica que tem feito larga carreira e a alegria das plateias.

Enquanto a *mascote* significa felicidade, a *macaca* significa má sorte, desgraça, fatalidade.

Ter *mascote* é andar com fortuna; ter *macaca* é andar aos trambalhões com a sorte, tudo a correr-lhe mal em continua contrariedade.

E' o que acontece a Coimbra.

A nossa querida e adorada terra tem andado há muito tempo com a *macaca*. Ou nada consegue, ou, se vê atendidas as suas pretensões, é só passado muito tempo e depois duma grande luta em que se gastam meses e ás vezes anos.

Veja-se o tempo que levou a Guarda Republicana a vir para Coimbra.

Veja-se o trabalho que se desenvolveu e os esforços que se empregaram para continuarem as obras de defesa da cidade das inundações do Mondego. Foi preciso que a grande calamidade do principio de Janeiro deste ano viesse abrir os olhos aos dirigentes e mostrar a necessidade inadiável de dar desenvolvimento a essa importante obra.

Veja-se o que tem acontecido com o Manicómio, em que se tem andado a falar ha anos.

Veja-se o que tem sucedido com a Tutoria da Infancia, creada no antigo Collegio Ursulino e em que nunca mais se tornou a falar.

Veja-se o silencio que se fez com o estabelecimento correcional creado na Penitenciaria de Coimbra pelo sr. dr. Bernardino Machado, quando geriu interinamente a pasta da justiça.

Veja-se o que vai acontecendo com a construção do edificio para a Escola Industrial Brotero, cujas obras, depois de varias dificuldades que levaram a varias dificuldades que levaram a resolver, estão paralisadas por culpa não sabemos de quem.

Veja-se o que se tem passado com a canalisação de esgotos. Que erros se tem cometido nessa malfadada obra, que dura ha perto de 30 anos.

Veja-se o estado em que se encontra a frontaria do quartel de Sant'Ana, onde foram suspensas as obras ha mais de três anos.

Veja-se ha quanto tempo foi demolido o muro da cerca desse quartel do lado do Jardim Botânico, encontrando-se ali amontoada a pedra do muro demolido estorvando o transito publico.

Veja-se o aspecto desagradavel que apresenta a fachada da adega da Companhia Vinicola Central.

Veja-se o que se passa com o edificio para o Instituto de Medicina Legal, em que nunca mais se tornou a falar.

Veja-se o que se tem conseguido com a campanha para transformar a Estrela num edificio aparatoso que embelése aquéle local, ha mais de vinte anos em ruinas.

Vejam-se por aí muitas construções particulares que nunca de-

viam ter sido permitidas pela sua excessiva pobreza de linhas e erros de architectura.

Vejam o que se tem permitido com errados alinhamentos de construções, que tornaram algumas ruas ainda mais tortas e de-feituosas do que eram.

Veja-se quantas vezes se tem reclamado um novo mercado e uma nova estação do caminho de ferro sem que se logre uma pequenina esperança de que venham a fazer-se estes melhoramentos.

Veja-se o que foi preciso fazer para dotar Coimbra com um corpo de policia civil á altura das necessidades da terra, para depois da dotação arbitrada retirarem metade que teve outra applicação.

Veja-se o estado em que se conserva a banda de musica de infantaria 23, sempre incompleta e quase sempre em estado de não poder tocar em publico.

Veja-se o que tem acontecido com a estrada do bairro de S. José ao Calhabé, que tem levado anos e que promete levar muitos mais para se concluir.

Veja-se o estado em que se encontra a frontaria do Liceu e a falta de caiação exterior da Universidade.

Veja-se o estado em que se encontra o bairro do Penedo da Saudade, ha mais de cinco anos sem uma unica rua concluida.

Veja-se o que é o mercado de peixe, dum aspecto exterior desagradabilissimo.

Veja-se o silencio absoluto que se fez sobre o projecto de reforma das trazeiras dos predios da rua Ferrer, que mostram uma grande falta de limpêsa.

Veja-se no que deu o projecto do Club e campo de jogos na antiga insua dos Bentos, em que nunca mais se tornou a falar.

Veja-se que remedio se tem dado aos terriveis pantanos do bairro de Santa Clara.

Veja-se... Fiquemos por aqui; mas não fica completa a lista das obras e melhoramentos que tem tido *macaca* e para os quais tem sido preciso desenvolver um grande esforço de boa vontade para levar alguns á sua realisação.

Que o diga a direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra que está constantemente a receber reclamações e a ir a Lisboa resolver dúvidas e dificuldades perante os ministros competentes para que as pretensões da nossa terra tenham o desejado bom exito.

Devemos concordar que chega a perder-se a paciencia com tanta contrariedade!

Eis aqui está o que é a maldita *macaca* de Coimbra, o demónio desse bicho mau que tão grande mal tem feito e continúa fazendo á nossa terra.

PRESIDENTE DA REPUBLICA

Com destino a Vila Nova de Famalicão, onde foi de visita a sua familia, passou ante-ontem na estação velha, s. ex.º o sr. Presidente da Republica, que vinha acompanhado pelos srs. presidente do ministério e ministro do fomento.

S. ex.º era aguardado na estação do caminho de ferro por todas as autoridades civis e militares, Universidade, Camara Municipal, representantes de Associações, Liceu, pessoal das repartições publicas, corporação de bombeiros voluntarios, grupo de escoteiros, e grande quantidade de povo que saudaram entusiasticamente o illustre Presidente.

De Alfaiellos até á Pampilhosa foi s. ex.º acompanhado pelo sr. go-

vernador civil deste distrito, general de divisão, chefe da secretaria do governo civil além doutras individualidades.

A guarda de honra foi feita por uma força de infantaria 23.

O sr. dr. Bernardino Machado passou ontem á noite para Lisboa, sendo novamente muito cumprimentado na estação velha, onde concorreu bastante gente e o elemento oficial.

Coimbra no mês de Setembro

O rendimento dos electricos no mês de Setembro findo elevou-se a 2.372\$07, mais 368\$62 do que em igual mês do ano anterior.

Este facto demonstra que esse mês em Coimbra já não é hoje o que era noutros tempos, em que a cidade perdia muitissimo do seu movimento habitual. Ha até quem notasse que pouco diminuiu do seu movimento ordinario, porque se faltavam muitas centenas de pessoas que se achavam a férias, na Figueira, Luso, Espinho, etc., essa falta, em parte, foi suprida pelo grande numero de visitantes que todos os dias entravam em Coimbra e que, em alguns dias, encheram os hotéis completamente.

Até mesmo para em tudo fazer diferença do que era noutro tempo, não faltaram este ano as capas e batinas, que era costume desaparecerem completamente em setembro.

A BANDA DO 23

Recebemos outra carta dum nosso leitor, cujo nome não publicamos, que é mais um brado de indignação contra o que se está passando com a banda de infantaria 23, que mais parece uma musica das mais modestas aldeias, por lhe faltarem elementos indispensaveis e que a autoridade não sabemos de quem impõe que se apresente de tal forma em publico. Publicamos em seguida a carta que nos enviaram:

Sr. Redactor da *Gazeta de Coimbra*. — Queira v. sr. Redactor, desculpar-me em escolher o seu acreditado jornal para esta minha carta, mas como v. já tratou do mesmo assunto em questão e como assiduo defensor dos interesses desta nossa terra e sem dúvida alguma o preferivel.

Não sei se tem tido o fraco gosto de ter ido até á Avenida ouvir o que se diz ser a banda de infantaria 23. Não é, digamo-lo já em abono da verdade, porque os seus executantes (tirando a pandacaria) desempenhem mal o seu papel; se ali, naquele pequeno numero de executantes, pois só são 14, não existisse muita boa vontade, era então caso para nós fugirmos para bem longe, não é por a banda estar incompleta, mas os elementos que faltam encontram-se doentes.

Este caso, em questão, não se dava se estivesse entre nós o que de todo o direito e com toda a justiça nos pertence, que é a banda de infantaria 35 que em comissão de serviço, por três meses, se encontra em Elvas, e já vão sobre essa data três anos, não me constando de quem tem direito de zelar pelos interesses da nossa terra a reclamasse, porque os elvenses não tem direito algum a possuí-la e nós temos todo o direito, pois é aqui a sede do seu regimento.

Tenho a firme certeza de que quem tem o direito e o dever de zelar pelos nossos interesses, se tivesse instado uma, duas, três ou quantas vezes fossem precisas perante S. Ex.º o Ministro da Guerra, nós já ha muito a possuíamos e este caso já se não dava. As bandas regimentais tem por si um quadro reduzido e em faltando um ou dois executantes eis a banda inepaz.

Sr. Redactor, tenho a firme certeza de que quem ordenou que a banda se apresentasse assim em publico, foi com o unico fim de nos mostrar, a nós coimbricenses, que devemos zelar com mais carinho os nossos interesses e quem esse dever tem por obrigação e não nos deixarmos estar em casa com os braços cruzados, á espera do que vier pelo buraco do telhado.

Queira, sr. Redactor, desculpar-me e fazer o uso que quizer desta minha carta. — Um coimbricense.

O sr. general não querera, certamente, que na sede da Divisão, que tão honrosamente comanda, se continue a apresentar essa coisa que denominam banda do 23, e que, como está, deslustra até os proprios executantes, em numero limitadissimo.

O seu brio deve manter-se e por isso s. ex.º ha de fazer remover as dificuldades que suscitam para que a banda se apresente condignamente e tambem para os que nos visitem não julgarem que em Coimbra não ha apreciadores de boa musica, que infelizmente tanto nos tem faltado.

E o sr. general ha de ter em consideração as nossas reclamações e tambem as daqueles que com magua vêem a banda de infantaria 23 reduzida a 14 musicos, incluindo a pandacaria, sendo a falta nos elementos principais.

PRÓ-COIMBRA

Defesa e Propaganda

Socios inscritos. Confirmação do nucleo de Poiares. Outros nucleos. Uma proposta. Guia de Coimbra: Dr. Mario Monteiro.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

D. Alice Germaine Paoul, Praça da Republica, 85, Figueira da Foz. Antonio Mauricio Bastos, Rua do Bomfim, 72, Porto.

Luiz Antunes Torres, Louzã. Julio Ribeiro dos Santos, idem. Deocleciano Ferreira Vaz, idem. Pedro Neto, idem.

— Na sede da Sociedade, deve brevemente realisar-se a confirmação oficial da eleição da comissão dirigente do nucleo de Poiares, presidida pelo sr. dr. Armando de Lima, distinto medico do concelho. A este acto devem assistir representantes dos nucleos já organizados em outros concelhos, constituindo assim uma festa brilhante de solidariedade regional.

Em Condeixa tambem já se iniciaram trabalhos para a organização dum nucleo, tendo estado nesta cidade, na semana finda, um distinto advogado, que sobre o assunto se entendeu com a direcção da Sociedade.

— A direcção recebeu do sr. Gabriel Tinoco, distinto fotografo desta cidade, uma proposta para decoração da sala nobre da Sociedade com assuntos locais e regionais, em grandes ampliações fotograficas, cujos tamanhos regularão entre 0,24 por 0,30 e 2,15 por 0,85. Serão em tons varios e formatos diferentes para assim tornar o conjunto mais belo.

Além das grandes ampliações, em numero de 14, executarã outras mais pequenas, que se destinam á decoração de outras dependencias da Sociedade.

Tendo a direcção aceiteado a proposta, o sr. Gabriel Tinoco partirá ainda esta semana para os concelhos onde a Sociedade já tem nucleos organizados ou em vias de formação, como sejam os da Louzã, Poiares, Gois, Penacova, Miranda do Corvo, Condeixa e a vila de Ançã, a fim de as respectivas comissões dirigentes lhe indicarem os assuntos mais impressionantes e caracteristicos.

Tambem irá á Figueira, aonde, como se sabe, se está organizando uma Sociedade congenera da nossa, e que por certo virá a constituir um dos elementos mais importantes da organização regional a que com tanta fé e esperança nos vimos devotando.

— O *Guia de Coimbra*, publicação oficial da Sociedade, já se encontra impresso, sendo a edição de 3.000 exemplares. Falta só intercalar-lhe as gravuras, serviço este que ficará completo até ao fim do mês.

— O sr. dr. Mario Monteiro, advogado e distinto publicista, que no Brasil tem feito uma tão entusiastica propaganda de Coimbra, sua terra natal, acaba de oferecer á Sociedade o seu retrato com uma dedicatória muito amavel, gentilêsa que a Direcção, sobremaneira reconhecida, muito agradece.

Todos os jornais da Republica Brasileira se referem com palavras de grande elogio aos seus merecimentos, que s. ex.º tem conseguido brilhantemente pôr em destaque nas varias e distintas conferencias que tem realizado, com o maior exito, em algumas cidades brasileiras, nunca se esquecendo, nelas, de fazer as mais vibrantes e calorosas referencias a Coimbra, em toda a parte proclamada como a mais bela e encantadora terra de Portugal.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, agradecendo ao sr. dr. Mario Monteiro tão relevantes serviços, vai officiar-lhe testemunhando-lhe o seu muito reconhecimento.

Lingua italiana

Regido pelo sr. Fernando Pimentel de Almeida, vai funcionar junto da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, um curso livre da lingua italiana.

Este curso compreende duas lições semanais duma hora cada uma e começa quando estejam inscritos dez alunos.

De vêz em quando

Santo Antonio dos Olivais

O carro levou-me hoje a Santo Antonio dos Olivais. O dia era sereno e tranquilo. Nada mais magestoso e surpreendente que o panorama do logar. A capela ao cimo, a dominar, do alto, da muralha cercante do cemitério um horizonte vastissimo, pinheirais desmaiando numa verdura leve, mais ao perto, pezada mais ao longe, baixios e elevações dos montes, casitas a soerguerem-se em claro do verde exuberante, estampa-se como uma igrejazinha de aldeia, branda de belêsa, atraente de simplicidade, que á tarde, ao instante em que o sol busca a serenidade da sua morte, se engrinalda de tonalidades misteriosas.

— É Santo Antonio dos Olivais, no cenário paista da cidade, um dos seus quadros mais encantadores e surpreendentes. A paisagem rustica dos montes abruptos esbate-se de mansinho, a nevoa envolve-os delicadamente, como se a Natureza se esmerasse em sobrecarregar o fundo de cores levisimas, de uma suavidade requintadamente artistica. Quando a cidade se veste de tristes mornida, vá de desandar té lá, recrear a vista magoada da correnteza do casario que se alinha plasticamente, observar o *morrer* do sol, carregando a leveza azulina dos longes de uma vermelhidão vaga, a distender-se, a espriar-se, como se a realidade da scena houvesse a pericia de seduzir, de atormentar.

Depois a paisagem invernal. Nimbos acastelando-se, cendrando o ceu,volvendo-o cenhoso, lamuriando a ventania uma orquestração indecisa e confusa nos espinheiros longinquos.

Magestoso, então, Santo Antonio dos Olivais. Paisagem maravilhosa dos dias brutais, acabrunhadores do inverno. A alma da Natureza revolteando a mansidez da paisagem estial.

Depois a gente encarrapita-se na altura dos montes, olha mais abaixo os vales, aonde um ou outro corrego coieja como uma serpente.

Olhando sempre, jámais se farta a vista de baixar e subir, de trepar ao mais alto do horizonte, de poisar numa ou noutra casinha branca, delicada, que alembra certas ermidas desamparadas nas serras.

Venha o viajante sensível té Santo Antonio. Bem faz á alma espectáculo analogo.

A cidade dormita em baixo. A multidão doente não trepa ali, formiga nas ruas e nas vielas cenagosas da baixa, quanto que o vento, ao cimo, limpa as impurêsas de uma vida condenavel.

Estende-se o sol de manhã e á tarde pelos montes, pelas serras, aluminiando o colorido do scenario, dando-lhe tonalidades de cor que se transmudam de ora em ora.

Os animais na guerra

Obra Internacional da Estrela Vermelha

Em Genève, na mesma sala, onde ha 50 anos se fundou a *Cruz Vermelha*, constituiu-se, recentemente, a *Aliança Internacional da Estrela Vermelha*, agrupando num laço comum todas as associações que se destinam á protecção dos animais nos diversos países do globo, com o fim de serem prestados os socorros eficazes, prescritos pela sciencia veterinaria, aos animais feridos ou inutilizados em campanha, realisando o curativo dos que sejam susceptiveis de cura, e dando morte rápida, humanitaria, aos que sejam julgados irremediavelmente perdidos, pondo assim termo aos seus sofrimentos.

Uma tão generosa obra, não podia deixar de encontrar entre nós a mais calorosa e entusiastica adesão, dados os sentimentos de altruismo da raça portuguesa. As Sociedades Protectoras de Animais, de Lisboa e Porto, aquela fundada em 1875 e esta fundada em 1878, aderiram de logo a essa Aliança Internacional, constituindo a primeira o *Comité Nacional Português da Estrela Vermelha*, e a segunda o *Comité Regional Portuense* da mesma benemerita e prestimosa instituição.

Ambas estas Sociedades fizeram publicar agora uma interessante bro-

O carro rompe bem até lá. E' uma subida vertiginosa, entre casas estreitas, enfezadas, Celas ao meio, moradias em construção, em acabamento, a procurarem o ar dos Olivais. Se bem que longe da *civilização* citadina, mostruários reluzindo de brinquedos, escancarando-se de luxo, *autos* em vertigem de rapidez pelas ruas, quanto mais atraente a serenidade acentuada do logar, iluminação frouxa, bruxeleando com timídês e indecisão, aonde ainda não penetrou o ar civilizador dos nossos dias! A pacatez atrae. O aspecto rustico das habitações baixas nada quer dizer. Pois se ao acabar do casario a vista se abre para receber a paisagem que se estende magicamente? que mais queremos? Aquilo faz bem.

Respiram bem os pulmões, satisfaz-se a imaginação, o olhar recreia-se, diverte-se, ora descansando em pinheirais a galgarem os montes, ora baixando em suavidades de subida, recamadas de uma ervasinha branda, suave, tocando ora as nuvens que se aconchegam, ao longe, ás elevações maiores.

É extraordinario de belêsa o logar divino de Santo Antonio. Conhece-se a gente melhor. Não ha berraria da ostentação, o orgulho, conhecem-se os sorrisos, os olhares familiares batem-nos como saudações de velhas amizadas.

Podêra morar lá. Não sei que misterio nos obriga a adorar mais a belêsa da vida. Depois ha ali a capelinha. Ao pé o cemiterio. E o cemitério domina todo o surpreendente espectáculo da paisagem.

Se a existencia se nos entolha admiravelmente bela, a morte, pela certa, não deve de ser pior. Já o cemitério da Conchada, por méra casualidade, no viso da cidade, contempla o mais belo e magestoso panorama da terra. Paisagem outra, mas assim bela.

Ha pois, ao mesmo tempo, com a belêsa da vida, a belêsa da morte. Deve ser bom acabar-se entre as caricias da ventania lugubre e as delicias da paisagem religiosa. Entre os sorrisos da Natureza e a mansidão vaga do azul.

E' já remoto o convento. A escadaria leva-nos á entrada da igreja. Dos lados, em cada lance, capelinhas, scenas mais ou menos exatas da paixão de Cristo. Em baixo tres arcos e um em cada ilharga.

O convento primitivo é dos primeiros que em Portugal possuiram a Ordem dos Menores. E' daí, do cimo, que a paisagem surpreende e mais fascina. O viajante sensível que suba té lá, que não dará por mal corrido o seu tempo.

Nunca é demais espectáculo semelhante.

MARIO MACHADO

chura, profundamente ilustrada, com o intuito de angariar donativos que as habilitem a instituir tantos postos veterinarios de campanha quantos sejam possiveis, providos do indispensavel material medico-cirurgico, para serem utilizados no caso de guerra entre nós, brochura que é enviada gratuitamente a quem a requisitar, por meio de um simples postal, ás respectivas sedes sociais: em Lisboa, na rua de S. Paulo, 55, e no Porto, na praça da Liberdade, 26, para onde tambem devem ser dirigidos todos os donativos, em dinheiro ou em generos, com os quais as almas generosas queiram contribuir para uma obra de tão vasto alcance não só humanitario como patriotico.

Agradecemos o exemplar da referida brochura, que as benemeritas Sociedades enviaram a esta redacção.

Serviços tecnico-Industriais

Já foi feita a mudança da reparação dos serviços tecnico-industriais desta circunscriçao. Ficou instalada na ala direita do claustro do edificio do governo civil.

Foi mordido por um cão raivoso, Augusto Emidio dos Santos, de Pereira, o qual seguiu para Lisboa a receber tratamento.

De LISBOA

11 de Outubro. Após o aniversário da proclamação da Republica e após a posse do novo presidente, sr. dr. Bernardino Machado, começam a ferver os boatos políticos.

Assim, aqui e acolá, fala-se e diz-se que o sr. José de Castro que durante alguns dias se encontra afastado do ministério da marinha e da presidencia do ministério, não voltará a ocupar o seu lugar e que o sr. dr. Afonso Costa vai em breves dias organizar ministério.

Também nas arcadas politicas se dá como certa a scisão no partido evolucionista, saindo deste partido os srs. Fernandes Costa e Malva do Vale, que formarão partido seu, sob a direcção do primeiro destes senhores.

Diz-se também com insistencia que vai dividir-se uma scisão no partido democratico, pretendendo o sr. dr. Afonso Costa fazer uma obra de saneamento moral de fórma a afastar do seu partido os elementos dissolutos que por lá abundam e que tem sido prejudiciais á esfera de acção do mesmo partido.

Tudo isto são boatos que por aqui correm a todos os momentos e que julgamos não passarem de mera fantasia, tanto mais que alguns jornais já se fizeram eco de tais boatos que logo são desmentidos.

Mas o que é certo é que a politica portuguesa vai passar por grandes transformações, e grandes surpresas nos estarão reservadas.

Parece no entanto, que Portugal vai entrar agora numa nova fase de paz e de concordia, e que vai estabelecer-se a normalidade ha tanto tempo perdida e que não ha meio de ver satisfeita.

Assim é que, regressaram já á Patria os srs. Machado Santos e Dr. Guilherme Moreira, devendo regressar por estes dias também os srs. Pimenta de Castro, Goulart de Medeiros e Xavier de Brito, que se achavam exilados no Funchal.

Oxalá que desta vez, se restabeça o socego tão preciso a um povo que quer trabalhar e progredir, e que, mercê da maldita politica, não pode actuar nesta linda e encantadora terra lusitana.

Final, contra o que se esperava, os presos por questões sociais, não podem por agora ser amnistiados, segundo o que declarou o proprio ministro da justiça.

Teremos, por isso, um protesto inergico, como anuncia a União Operaria Nacional?

Veremos o que daqui resultará, mas oxalá que as agremiações operarias não se precipitem de fórma que o seu trabalho seja improficuo.

Tem sido o assunto palpitante de todas as discussões a perdença de honra suscitada entre o sr. Machado dos Santos e o general sr. Dantas Baracho, por motivo de umas entrevistas publicadas no Paiz pelo sr. Machado Santos e em que se fazem alusões julgadas ofensivas para o sr. Baracho.

Como o sr. Dantas Baracho se não pode bater em duelo, atenta a sua avançada idade, 64 anos, foi a questão dirimida pela arbitragem com honra para ambos os contendores.

Antes assim.

J. LEMOS

Universidade

Vai grande azáfama na Universidade com o movimento de matrículas.

Os exames principiaram já seguindo este serviço regularmente.

O senado universitário para tratar das bolsas de estudo só se reunirá depois da abertura das aulas, que será no dia 16 ou talvez 18 do corrente.

Vão muito adiantadas as obras no edificio para a Faculdade de Letras, que se acha quase concluida do lado da rua de S. Pedro.

Ali funcionarão este ano quase todas as aulas desta Faculdade.

O edificio para o Museu de Antropologia tem já a fachada concluida.

E' provavel que já este ano se faça ali a instalação dalguns dos serviços a que é destinado.

Novo estabelecimento

Por escritura lavrada nas notas do notario dr. Tomaz Megre Restier Junior, e registada no Tribunal Commercial desta cidade, constituiu-se em sociedade com os srs. Santos & Gomes, proprietario da Casa da India, do Porto, o sr. Albino Simões Freire, que nesta cidade, na Praça do Comercio, exercerá o negocio de chá e café, comissões e consignações, sendo o seu estabelecimento denominado Casa Africana.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)

COIMBRA

CASO GRAVE

Na segunda-feira, quando estavam para principiar os exames da 7.ª classe (Sciencias) no Licéu desta cidade, entrou na aula desses exames um grupo de estudantes que pretendiam agredir o professor sr. dr. Ribeiro Nobre, chegando um dos academicos a atirar-lhe um escarrador.

Não chegou a haver agressão pessoal directa por a terem evitado alguns professores e empregados, tendo comparecido logo ali o reitor sr. dr. Silvio Pelico, que suspendeu os exames nesse ano.

Foi dada imediatamente a participação desta lamentavel occorrença para o Ministerio de Instrução Publica, tendo sido requisitada força da guarda republicana.

Compareceram proximo do Licéu três praças desta guarda que não tiveram que intervir em coisa alguma em vista de ter terminado o facto sem outras consequências.

Os academicos queixam-se de ter havido muitas reprovações na prova escrita desse ano.

Os srs. drs. Juiz de Direito e Delegado do Procurador da Republica foram ontem ali para levantar o auto da occorrença.

Os exames do 7.º ano de Letras também foram suspensos

DEPOSITO DE AGUAS

Minero - Medicinaes

ESTABELECIMENTO

TOMÁS TRINDADE

13 - Largo Miguel Bombarda - 17

Telefone n.º 559 Coimbra

Tem á venda aguas de: - Luzo, Curia, Monfortinho, Amieira, Casaes, Melgaço, Pedras Salgadas, "Fonte Nova - Quinta do Arieiro", - Castelo de Moura, Charnixe, Lombadas, Mouchão da Povoia, Pizões de Moura, Vidago, Vidago-Salus, Vidago-Sabrozo, Vidago - Campilho, etc., etc.

Águas ao copo

A Camara está lutando com uma extraordinaria falta de carvão para o fabrico do gaz. O que ha em depósito dura, quando muito, para uns quinze dias.

Está feita uma encomenda daquelle mineral, mas não ha barcos para o seu transporte.

Passaportes

Na semana finda em 9, foram passados passaportes a 25 emigrantes, que se faziam acompanhar de 13 pessoas de familia e destinavam-se 12 ao Rio de Janeiro, 12 a Santos e 1 ao Congo Francés.

Eram 6 do concelho de Penacova, 2 do de Coimbra, 4 de Miranda do Corvo, 4 de Oliveira do Hospital, 1 da Louzã, 1 de Taboia, 1 de Montemor-o-Velho, 1 de Penela e 5 de Gois. Eram: 1 lavrador, 15 agricultores, 1 empregado no comercio, 4 de serviço domestico e 1 carpinteiro. Sabiam ler e escrever 12 e os restantes eram analfabetos.

O Meridional transcreveu o artigo Ramalho Ortigão do nosso prezado colaborador sr. Mario Machado. Agradecemos.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Com a assistencia de s. ex.ª rev.ª o sr. Bispo Conde e de grande numero de fieis, realizou-se no domingo, no templo de Santa Cruz, a cerimonia religiosa da comunhão ás creanças paroquianas desta freguezia.

O acto religioso, que foi revestido de todo o luzimento, decorreu entre profundo respeito e devoção, agradando muito a brilhante pratica feita pelo pároco desta freguezia, reverendo Julio dos Santos, que numa eloquente oração se dirigiu aos neocrístãos, fazendo-lhes ver o significado do acto a que acabavam de assistir, exortando-os por fim a respeitarem a familia, contribuindo para a sua felicidade com o amor e a obediencia que lhe é indispensavel.

Seguidamente o sr. Bispo Conde ministrou o santo crisma ás 44 creanças que receberam a comunhão, acompanhando-as depois ao magnifico claustro onde lhes foi servida uma suculenta refeição por um grupo de senhoras da freguezia de Santa Cruz.

O templo estava ricamente ornamentado com alfaias de subido valor e muitas plantas, ardo na capela mór muitos lumes por entre cristais e flores.

As creanças, que durante a cerimonia religiosa entoaram lindos canticos á Virgem, apresentavam-se ricamente vestidas, recebendo prendas de subido valor da parte das senhoras que auxiliaram esta festividade.

O sr. Bispo Conde foi recebido á entrada do templo com todas as cerimoniaes que lhe são inerentes, repicando festivamente os sinos á sua chegada e saída.

ITALICO

O Povo de Santa Clara, no seu ultimo numero, referindo-se a um artigo que aqui publiquei ha dias, diz muitas coisas de mim e do artigo.

Eu, como ele, li essas coisas nas entrelinhas do seu artigo.

Do artigo diz que parece aquela voz de comando do exercito brasileiro, do faz que anda mas não anda.

De mim diz, em suma, que fui seminarista.

O Povo com aquele habito que tem de lér nas entrelinhas, não atendeu ao que eu escrevi, e daí todo o mal.

O Povo afirma que eu disse: «que a Republica fez reformas de ensino, mas não fez.» Não é verdade.

O que escrevi foi simplesmente isto: «que a reforma do governo provisório, a par de alguns defeitos que tem, atendeu um pouco á condição quase miseravel do professor.

Mas esta, como quase todas as reformas em Portugal, não tem ainda nem terá tão cedo inteira applicação... Quer isto dizer que o beneficio da reforma não teve applicação pratica. Portanto tudo ficou na mesma, apesar da reforma.

Não atenderá assim o Povo? Já vê que disse uma coisa muito diferente daquela que me atribue.

Afirma também o Povo que eu disse «o aumento de vencimento veio, mas não veio».

Este engano veio como os outros do facto do Povo não querer interpretar logicamente as minhas palavras que acima transcrevo.

Disse então e repito agora que a municipalisação do ensino, embora vantajosa sob certo ponto de vista, tem graves defeitos.

O Povo, faz especie desta minha afirmativa, mas mais que pense não adivinhou a razão. O melhor será que me diga se ela é ou não verdadeira.

O aumento de vencimento, embora esteja consignado na lei, não me consta que algum professor beneficiasse dele.

Só ha poucos dias ainda é que o governo auctorisou as camaras a fazê-lo, quando os seus recursos o permitam, até que os cofres do estado possam custear as despêsas que daí resultam.

O aumento existe, pois, só na lei. Mas daqui até afirmar o que me é atribuido vai uma distancia grande.

Pelo que respeita á tal facada na minha e na barriga da Republica, o Povo bem sabe que os 49 centavos não a podem deixar exercer tanto como a de alguns que ele bem conhece.

Não é meu habito dar facadas em ninguém.

Melhor seria que me dissesse onde é que eu, no artigo em questão, disse alguma coisa que não fosse verdadeiramente exacta. Isso mesmo espero da lealdade do Povo para que assim se desfaçam interpretações dubias.

No fim de tudo a grande conclusão a que chega é esta: que fui seminarista.

Suponho que ninguém ha que, conhecendo-me de perto ou de longe, ignore essa circumstancia, que para mim nada tem de deshonrosa.

Porque, se desaire fosse tal coisa, muito boa gente estaria no mesmo caso, e mal de muitos é conforto, como diz o rifão.

Parece o Povo querer inferir dali que, visto ter sido seminarista, sou... jesuita.

Seja assim. Ao menos estou num campo definido.

Tem o Povo também a mesma attitude definida?

Quero acredita-lo.

Em todo o caso e para terminar peço licença para dar um conselho ao Povo de Santa Clara. Releia o meu artigo que tanto o importunou, não vendo só as supostas entrelinhas, e verá como nele não digo as coisas que me atribue.

O que fico esperando é que o Povo esclareça as suas palavras para que toda a gente veja claramente o que quer dizer e não deixe injustamente logar a duvidas que são sempre o meio de que se serve quem não pode ou não sabe atacar o adversario com lealdade e nobreza.

NEVES RODRIGUES.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

Haja moralidade

Até nós chegam justos clamores contra o que se passa quase todos os dias na cerca do Quartel da Graça, em que a moral publica é constantemente desrespeitada pelos soldados do 2.º grupo, que, á vista de toda a gente praticam actos os mais desonestos, sendo-lhes indiferente quem passa na concorrida estrada da Conchada e que é obrigado a observar tais scenas tão desmoralisadoras.

Ao sr. comandante do grupo apontamos tais factos, que certamente ignora e estamos certos que s. ex.ª saberá reprimir semelhantes abusos.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 11 foi feita a seguinte distribuição judicial:

Ao 1.º officio, Almeida Campos:

Acção commercial de processo ordinario requerida por Guimaraes & Lobo, desta cidade, contra o bacharel Ernesto Cardoso, residente em Olhão. Advogado dr. Fernandes Lopes.

Apelação vinda do juizo de paz de Soutzelas, em que é apelante Maria Rodrigues e apelado Faustina de Jesus, ambas residentes no Botão. Advogado dr. Paredes.

Ao 2.º officio, Alves de Faria:

Carta rogatoria vinda do juizo Municipal do Termo da Rana de S. João, Estado do Rio de Janeiro, para venda de bens, extraída do inventario por obito de Antonio da Costa Borges.

Ao 4.º officio, Freitas Campos:

Acção commercial de pequenas dividas, requerida pela firma commercial desta cidade João Vieira & Santos, contra Antonio Vilas e outro, desta cidade. Advogado dr. Fernando Lopes.

Execução hipotecaria requerida por Henrique Fernandes Geraldo, residente na Ribeira de Casconha, contra Antonio Fernandes Geraldo, residente em Casconha. Advogado dr. Fernando Lopes.

Ao 5.º officio, Perdigo Junior:

Acção civil de processo ordinario, requerida por Francisco Fernandes da Cunha e mulher, contra Joaquim Gomes Grilo e mulher, todos residentes na Marmeleira do Botão. Advogado dr. Paredes.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 5.º officio, Perdigo Junior.

Sorriso nos labios e corpo torturado.



As mulheres que trabalham estão particularmente sujeitas a soffrer — e muito — de perturbações intimas. E mais particularmente atingidas pelo soffrimento se vêem ainda as pobres mulheres que são obrigadas a conservar-se de pé, desde pela manhã até ao anoitecer, nas fabricas, nos armazens, nas lojas, e aquellas que trabalham com a machina de costura. Quer esteja de saude, quer esteja doente, é mister que a operaria vá para o seu trabalho, que tenha o sorriso nos labios, que se mostre agradável e complacente, e isto muitas vezes quando o soffrimento a está torturando na sua carne.

As Pilulas Pink prestam grandes serviços ás mulheres de todas as condições. São um poderoso regenerador do sangue, um perfeito tónico do systema nervoso. Regularisam as funções e evitam á mulher essas perturbações que, para tantas d'ellas, são tão deprimentes e extenuantes! As mulheres feitas, as meninas em formação, as que se encontram anemicas e debilitadas por causa de um trabalho fatigante, encontrarão um verdadeiro amparo e sustentaculo, fazendo uso das Pilulas Pink.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 48400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e Ca, Pharmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antº Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 102 e 103.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, os meninos Eduardo Knopff e Armando Freitas de Campos.

Amanha, a sr.ª D. Julia do Carmo Alves, estremosa esposa do sr. Francisco Alves, inspector geral da Companhia de Seguros A LUZITANA.

Na sexta-feira, a sr.ª D. Ilda Ribeiro Arrobas.

BASTIDAS E CHEGADAS

Está em Coimbra o nosso respeitavel amigo sr. Eduardo d'Almeida, de Lisboa.

— Esteve nesta cidade o nosso illustre amigo Mr. Charles Lepierre.

O sr. Adrião de Moura Forjaz de Gusmão, chefe do distrito dos impostos, anda em inspecção aos cartorios e repartições publicas da sede do distrito.

Scena de sangue

Fateceu no Hospital da Universidade, na madrugada de terça-feira, a infeliz Ana Nobre, uma dos protogonistas daquela scena de sangue que se desenrolou no Terreiro da Herva e da qual foi autor o guarda civico n.º 111, Alfredo Caldeira, que morrido por ciúmes desfechou um revolver contra a sua ex-companheira, e disparando a arma contra si deu um tiro na cabeça, do que veio a falecer horas depois no Hospital.

O crime deu-se no dia 2 de Outubro, tendo-o o 111 já planejado para o dia 24 de setembro último, segundo uma carta que deixou e na qual se lêem palavras de saudade para a familia, de reconhecimento para com os superiores e de grande entusiasmo pela Republica.

Banco do Hospital

Foram socorridos no Banco do Hospital:

Manuel Rodrigues, de 32 anos, magarefe, com um ferimento no dorso do pé direito, por lhe ter caído em cima uma faca do officio, o qual foi suturado com dois pontos.

Antonio de Oliveira Junior, de 24 anos, chauffeur, com um ferimento no labio superior, devido a ter caído duma motociclete.

Eugenio Ferreira, de 43 anos, pedreiro, do Chão do Bispo, com um ferimento na região temporal, que foi suturado com três pontos, feito á paulada, numa desordem.

Antonio Maria Catarino, de 45 anos, de Coselhas, com um ferimento na cabeça, suturado com três pontos, feito como o antecedente e pelo mesmo motivo.

Estação telegrafo-postal

Ha muito que se tem notado uma grande falta de carteiras na estação telegrafo-postal central desta cidade, onde o publico possa escrever os telegramas, preencher as requisições de vales e tratar doutros muitos serviços para que essas carteiras são precisas.

Os referidos serviços tem aumentado extraordinariamente, sendo por isso insufficientes as três carteiras que ali existem. Ultimamente temos ali ido várias vezes e sempre encontramos a casa do publico cheia de gente, esperando muitas pessoas que outras lhes deixem logar para escrever.

Ou se colocam ali mais carteiras, como as que já ali existem, ou melhor será colocar uma mesa ao centro da sala com divisorias para escrever, como ha na Agencia do Banco de Portugal.

Ao digno chefe da estação solicitamos que se empenhe por melhorar as condições da sala do publico, a qual se vai tornando acanhada para o serviço e para o publico que ali concorre.

Horario de comercio

Vão ser afixados os editais regulamentando o horario do Comercio, que principiará a vigorar na proxima semana.

NOTICIAS DA GUERRA

Os aliados conservam na Champagne a segunda linha de defeza alemã.

Os russos efectuaram um desembarque no porto bulgaro de Varna. Os alemães não podem organizar a contra-offensiva porque a acção da artilheria franceza lhes paralisa a concentração de reforços.

Parece imminente a declaração de guerra da Bulgaria á quadrupla entente.

Os representantes dos aliados em Atenas resolveram propôr aos seus governos que suspendam a concessão de emprestimos á Grecia até que ela esclareça a sua attitude.

O ministro inglez em Atenas participou ao rei Constantino que França e a Inglaterra estão decididas a continuar a expedição a Salonica.

A Romania tomou varias medidas por causa da offensiva da Alemanha á Servia e do ataque bulgaro.

Prosegue o avanço austro-alemão na Servia, onde já foi tomada a capital.

Venizelos declarou que a Grecia está disposta a bater-se pela Servia, se for necessario.

Trabalha-se junto da Italia a fim de que esta envie forças para ajudar os russos.

Quatro officiaes bulgaros recusaram-se a incorporar-se nos seus regimentos, por não querer bater-se contra a Russia.

O general bulgaro Dimitrief devolveu todas as suas condecorações, declarando que não tornará a usá-las enquanto Fernando seja czar da Bulgaria.

Água

Varios jornais tem solicitado providencias contra o facto de aparecer frequentes vezes a agua da canalisação geral muito turva, chegando a apresentar-se até amarelada e com sabão ao ferro.

Póde a agua ser boa, mas de facto aparentemente repugna ás vezes bebê-la.

Pedimos que se dêem as providencias que o caso reclama.

Será falta de descargas, falta de limpêsa dos depositos ou outra causa?

Aproveitamos a occasião para lembrar que se mande limpar o terreno que cobre o reservatorio da Cumeada.

Para juizo

Da policia seguiu para juizo Diamantino Monteiro de Assunção, de S. João do Campo, que numa propriedade dali violentou a menor de 13 anos, Joaquina Bugalho, filha de José Gonçalves Bugalho, do mesmo logar, quando ella apanhava pasto para os animais.

Um ciclista que desapareceu

Manuel Gomes Soares da Silva, que ha dias alugou uma bicicleto ao sr. Antonio Carvalho, com estabelecimento á Avenida Navarro, desaparecendo em seguida com ella, foi preso em Mortagua e apreendida a maquina com que desaparecera.

Foi presa nesta cidade e enviada já para a Figueira da Foz, Adelaide Pessoa, casada, da Vendinha, concelho de Poiães, por ter ali furtado a Manuel de Oliveira Junior, diversos objectos de ouro que lhe foram apreendidos.

Procedeu á captura o agente da judicaria Adriano da Silva, que acompanhou a Adelaide á Figueira.

Misericórdia de Coimbra

A Santa Casa da Misericórdia resolveu dar o legado Luz Soriano ao sr. Antonio de Padua, filho do falecido professor da nossa Universidade, dr. Antonio de Padua, e o de Miranda Pio ao sr. José Jorge de Moraes, filho do sr. Jorge da Silveira Moraes.

Ambos os estudantes são alunos da Faculdade de Medicina.

— Resolveu nomear professor-regente da banda dos colegiaes, o sr. Augusto Gomes Pais.

— A mesa da Santa Casa também resolveu matricular na Escola Normal algumas das suas internadas, que já principiam a fazer os respectivos exames. É a primeira vez que tal resolução se tomou naquele pio estabelecimento.

Carestia da vida

Devido a ordem superior começaram hoje a ser vendidas no nosso mercado as batatas a 25 réis o quilo e os ovos a 180 a duzia.

Porém, as vendedeiras, recusam-se a vender as batatas pelo preço estabelecido.

No mercado estacionou uma força de policia, que até á hora em que o nosso jornal vai entrar na maquina effectou duas prisões.

O povo tem protestado indignadamente contra a resolução das vendedeiras.